

Anno XXXIII

N. 35

Preço 1\$500

Revista da Semana

13 de

Agosto

de 1932



more
1932

DAMAS DA ARISTOCRA- CIA FRANCEZA



1 — Condessa de Pomereu. Vestido de Chantal. 2 —
A duqueza de Maillé, nascida princeza de Radziwill.
Vestido de Nanteuil. 3 — S. A. a princeza
Achille Murat. Vestido de Patou.



237.670
1.955

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 106\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 13 de Agosto de 1932

NUMERO 35

A Reencarnação de Pedro Alvaraz... por Berilo Neves

CABRAL não descobriu o Brasil: descobriu Porto Seguro... Eu, que acabo de remontar das cochilhas do Rio Grande aos igapós da Amazonia, sou mais doutor em Brasil do que o velho luso, de longas barbas e de memoria longa. O Brasil é uma caixa de segredos. Uma caixa de segredos que tem a bagatela de oito milhões de kilometros quadrados...

Do crepusculo violaceo de Sant'Anna do Livramento ás manhãs rubras da Tapajonia, ha paisagens de todas as côres, panoramas de todos os recortes, graças e formosuras de todas as maravilhas e requintes. O Norte é uma surpresa que começa no Espirito Santo e acaba nos ultimos rincões das Guyanas. Victoria é um trecho do céu, onde não falta, sequer, o leve bater de azas dos anjos: mulheres, das mais bellas do Universo. Bahia é uma colina florida, onde Christo nasceu... e as mulatas tambem. Maceió é um sorriso claro desabrochando por entre as aguas verdes do Atlantico... Recife — uma Veneza tropical, cortada de pontes e de reminiscencias historicas... João Pessoa — pequenina como uma flôr e sympathica como um heroismo... Natal — que se debruça sobre o mar como uma

dama antiga por entre as ameias do seu castello... Fortaleza — rainha do Nordeste, a terra onde ha sempre, num recanto da praia, uma Iracema que sonha e um raio de sol que baila... Maranhão — terra classica, que Vieira semeou e onde

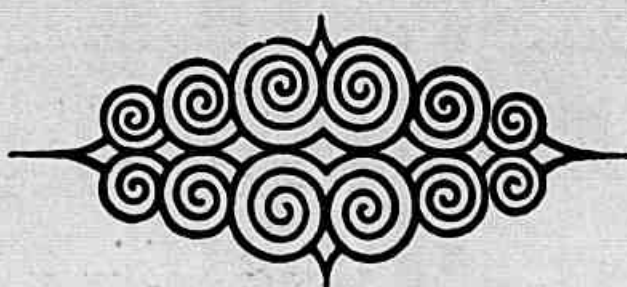
toda gente sabe como collocar um pronome e empregar um verbo... Belem — porta de ouro da Amazonia, cidade perfeita que tem o museu mais curioso da America e o povo mais hospitaleiro do mundo... Manáos — fim de linha, fim de capitulo, é o esboço formidavel do Brasil amazonico, que a débacle da borracha interrompeu ha 20 annos e que a pertinacia do amazonense vae completando, letra a letra, no esforço mais bello e mais heroico da historia do Continente.

Barra poetica de Victoria, luars românticos da Bahia, brisas tenues de Olinda, aguas crystalinas de Natal, claridades do céu cearense, igapós e igarapés do Amazonas... toda essa enorme serie de sensações é uma linha de pontos que traça, no mappa cyclopico das Americas, o panorama sensacional

do Brasil. Manhãs de sol e de esperança, crepusculos de cinza e ouro, quietações de aguas fluviaes, estertôr e rugido de cachoeiras, canções guerreiras de temporaes, o Brasil é tudo isso: orquestração gigantesca de florestas, protophonia de aguas, drama lyrico de raças, esbelteza e loucura de montanhas, polychromia de céus, devaneios e sonhos brandos de cascatas, idyllos e suspiros dōces de folhas verdes, gritos e alucinações de arvores inquietas...

Terras, montanhas, lagos, praias, ondulações, cantos de aves, sonoridades de florestas virgens, pessoas, bosques, clareiras... a viagem pelo Brasil é um *cock-tail* de emoções, em que ha todos os deslumbramentos da intelligencia e todos os rythmos do sentimento.

Brasil de sonho e de lenda, tu és, para os brasileiros, como uma mulher muito bella e muito pura que só tem, para os nossos sentidos embotados, o defeito unico de ser nossa! Suissa, Italia, Escandinavia, França da Côte d'Azur e da Champagne... nenhuma de vós tem estes mares e estes céus, o tumulto destas aguas, o queixume destas folhagens, a doçura prateada deste luars... Brasil, terra tão grande que aos teus proprios filhos, cortando os teus mares com a prôa aguda de um *Jacaguay*, pareces, em pleno seculo XX, tão desconhecido como o foste, ha 400 annos, para um almirante portuguez, que tinha perdido o rumo antes de perder a cabeça...



Remorso conto de Hervé de Teslouan

O guarda-civil de plantão passeava aborrecidamente diante da porta do commissariado. O sol de verão cahia a prumo na rua Amelia, pacifica e provinciana, de leito abaulado entre os dois passeios. Um gato deslisava rente ás paredes, para evitar um bull-dog que resonava, com o focinho entre as patas dianteiras, junto a um portão. Mais adiante dois ou tres garotos jogavam o pião. A porta duma quitanda, os taboleiros de fructas misturavam as suas côres variegados. E a taboleta duma casa de banhos fazia imaginar aos raros transeuntes as delicias duma batega que, infelizmente, nenhuma nuvem annunciava no céu estival.

O guarda executou uma impeccavel meia volta, passou os dedos, para se desafogar, por dentro do colarinho do uniforme, soltou um vago suspiro, tirou uma fumaça do cigarro que dissimulava no concavo da mão — e voltou a passear, melancolico e solitario, consultando frequentemente o relógio-pulseira, como na

esperança dum milagre que tornasse o ponteiro dos minutos tão ligeiro como o dos segundos...

Era um dia calmo, sem incidentes, um dia de semana, banal, indifferente, um dia como outro qualquer.

Nisto, um taxi parou diante do commissariado, num rangido doloroso de freios retezados. Abriu-se a portinhola e, atabalhoadamente, um cavalheiro saltou de dentro, atirou uma nota de dez francos ao chauffeur e precipitou-se para o agente que vinha ao seu encontro.

— O senhor commissario está ahi?

O guarda olhou attentamente o recém-chegado. Era homem dos seus quarenta annos, todo vestido de preto e com um chapéu côco meio á banda, deixando ver um principio de calva. O seu rosto sanguineo parecia inquieto, atormentado. Numa das mãos enluvadas trazia um jornal que agitava febrilmente.

— Para que é? perguntou o guarda, num tom desconfiado.

— Um caso pessoal, declarou o desconhecido.

— Suba então ao primeiro andar. Lá para as tres horas, é possível que elle o attenda. A escada em frente. Sempre a direito!

O cavalheiro irrompeu com a mesma violencia pela sala do commissariado, interrogou o secretario, sentou-se num banco, desdobrou o jornal que trazia, leu-o mais uma vez, tornou a dobral-o, enxugando de vez em quando o suor da testa e dando todos os signaes duma crescente nervosidade. Abriu-se finalmente uma porta. E um homem ainda moço, de olhos vivos, sorrisso um tanto ironico, chamou:

— E' o senhor que deseja falar commigo? Entre.

O cavalheiro arremessou-se e, sem preambulos, ao mesmo tempo que o commissario se sentava á sua escrivaninha, perguntou á queimadura:

— Ouviu falar do crime do Mesnil? Não? Então leia!

E, passando-lhe energicamente o jornal, indicou com o dedo uma noticia que o commissario não teve remedio senão lêr:

"Pont-à-Mousson (do nosso correspondente). Communicam de Mesnil-le-Haut o fallecimento da senhora Méchef que havia enlouquecido por motivo de importante roubo de dinheiro e joias, crime esse comettido na sua propriedade em 1918 e cujo autor nunca foi descoberto".

O desconhecido deixou-se cahir numa poltrona que, ao peso da sua robustez, rangeu planamente:

— O autor, senhor commissario, sou eu! Caso simples. Estavamos em guerra e eu fôra destacado para alli, com o meu batalhão. Ouvira falar com insistencia dum thesouro que



O peor inimigo...

PRONTO para gozar alegres momentos em agradável companhia, surge o peor inimigo da alegria, — a dôr, em qualquer de suas formas: **enxaqueca, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de dentes, dôr de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc.**

Que fazer então? É muito simples: tomar uma dose de



**SE É BAYER
É BOM**

Cafiaspirina

o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrível rapidez, sem prejudicar o organismo.

XAROPE DE EASTON

"EVANS"

**O MELHOR TONICO
PREFERIDO POR TODOS**

Na loja de calçado



O FREGUEZ — Escute... Não precisa de desarrumar o resto do sortimento. Fico com a primeira par que o senhor me mostrou.

essa mulher escondera no começo da guerra. Além disso, eu adorava uma moça com quem contava casar e precisava dum pequeno capital para um projecto de negocio que era o nosso sonho, a nossa commum esperança de felicidade. Aproveitando-me da ausencia da proprietaria, roubei o tal thesouro. Depois o batalhão passou adiante... A senhora Méchef só muito mais tarde voltou para casa. Ninguém desconfiou de mim. Casei, estabeleci-me, ganhei dinheiro. Actualmente dirijo uma grande casa de couros. Minha mulher, coitada, falleceu ha quinze dias. E hoje encontro no jornal esta noticia! Fiquei tão impressionado, tão desesperado que resolvi entregar-me á justiça. E aqui estou.

Estendeu os punhos a umas algemas imaginarias. O commissario sorriu:

— Foi isso quando? Em 1918? Quer dizer que já lá vão quatorze annos...

— E que importa? Não tenho nenhum apego á vida. Prenda-me. Tem na sua presença o autor do roubo do Mesnil. Sou um patife, um bandido! Abra aquella janella, por quem é! Suffoco!

— Com effeito, está fazendo calor. Mas acalme-se. Não vale a pena...

— Como não! A cadeia me acalmará. E a guilhotina me dará a perfeita tranquillidade!

Desatou a sclaçar. O commissario, cheio de benevolencia, explicou-lhe:

— Quatorze annos. O crime está prescripto. Não pode haver acção judiciaria. Deixou filhos, essa senhora?

— Não. Era uma solteirona insociavel, que passava por meio maluca. Andava sempre em demandas com os vizinhos. Ninguém a suportava.

— E então?

— Mas não tem nada uma coisa com outra! Prenda-me!

— Para quê? E como, se nada me autoriza a fazê-lo? Além disso, o senhor tem os seus negocios, tem parentes e amigos aos quaes a sua prisão causaria grave desgosto... Quer um conselho? Dê a uma instituição de caridade ou a diversas o dinheiro que illicitamente conserva em seu poder. Eis o melhor que tem a fazer.

— Mas eu quero ser castigado, quero! bradou o cavalheiro.

— Deixe-se disso... respondeu o commissario, levantando-se.

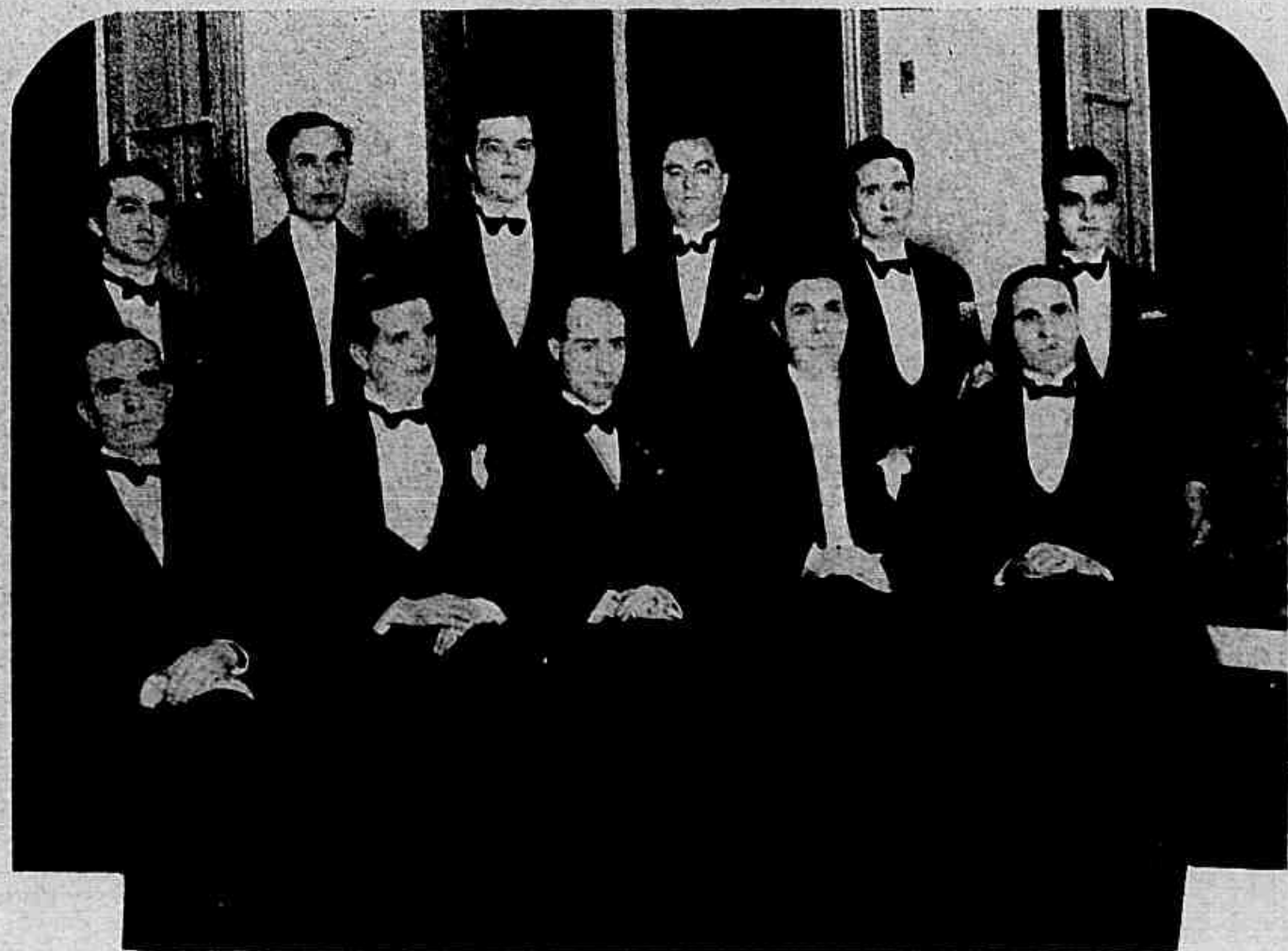
— E o remorso, senhor commissario? O remorso?

— Levou quatorze annos a chegar e, daqui a um quarto de hora, talvez tenha passado de todo. Domine os seus nervos, vá tomar uma bôa ducha e volte, querendo...

O cavalheiro ergueu-se lentamente, tomou o chapéu e as luvas, suspirou:

— Mas será possível? Não haverá nada a fazer?

ORFEÃO PORTUGUEZ



Commemorando o 17.º anniversario da sua fundação, o Orfeão Portuguez realizou, em 16 do passado, uma sessão solenne para dar posse aos novos dirigentes da sociedade, recentemente eleitos, os quaes se vêem na photographia acima. Ao centro está o dr. Marcello Mathias, consul adjunto de Portugal.

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Os admiradores de Maria Stuart eram



Com um desejo de mandar, que só era superado pelo desejo de amar, Maria Stuart, rainha da Escocia, inspirava paixões, que trouxeram morte violenta a muitos admiradores. "A sua pelle era alva—tão limpida e tão transparente—que quando bebia uma taça de vinho, podia-se ver o rubro liquido passando pela sua esbelta garganta

DAGELLE

Creme Evanescence

Vivatone

Creme Perfeito

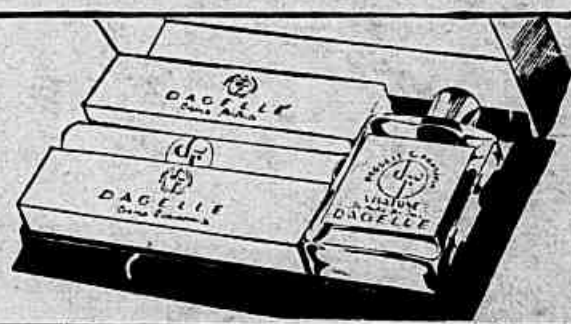
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 10\$000 em carta com valor declarado.

Nome.....

Rua e No.....

Cidade..... Estado..... R. S. — 5



— Dentro da lei, sinto muito, mas não vejo nada.

— Em summa... Poderei dizer commigo que cumpri o meu dever?

— Ao cabo de quatorze annos? Perfeitamente. Até mais ver.

O desconhecido desceu incertamente as

escadas e afastou-se. Ao fechar a janella, o commissario viu-o afastar-se, gesticulando, atirando os braços para o céu, completamente transtornado.

— Pobre typo... concluiu a autoridade. — Deve ser do calor.

Tirou o casaco e, enterrando-se na poltrona, estendeu as pernas e cerrou os olhos, á espera do somno, embalado pelos passos monotonos do guarda que martelavam os lages do passeio.

Saúde Excellente e Augmento de Peso para Homens Fracos e Doentios

Porque continuar a ser um ente debil e doentio quando tão facilmente pôde alcançar um physico varonil, magnificamente desenvolvido, cheio de vida e vigor?

A sciencia moderna põe a seu alcance as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau, cheias de vitaminas que restabelecem a saúde e produzem novas carnes solidas.

Para recuperar o peso perdido e restaurar rapidamente a vitalidade e energias, tome as Pastilhas McCOY. Já não é pre-

ciso tomar o oleo liquido de bacalhau que é tão bom porém de tão difficil digestão. As pastilhas McCOY reúnem todas as maravilhosas propriedades do oleo liquido sem ter mau sabor nem cheiro e, o que é ainda mais commodo, podem ser tomadas em qualquer estação do anno. Um homem augmentou mais de 10 kilos em dois mezes. Hoje é um homem feliz, porque nunca teve melhor apparencia nem gozou tanta saúde. Compre as Pastilhas McCOY nas bôas pharmacias.

O "negro voador"

No Country Hospital, de Chicago, falleceu o mez passado, na maior miseria, um negro que, ha trinta annos, gozou duma celebridade mundial: o major Taylor, cognominado o "negro voador".

Nascido em Indianopolis, em 1878, estreou-se em 1896 em Nova York como corredor cyclista. Trez annos depois, era campeão do mundo.

Paris admirou e aclamou com extraordinario ardor esse athleta de bronze, pequeno de estatura mas formidavel de energia e de agilidade, que bateu os melhores sprinters da Europa no tempo em que Maurice Farnman e Perchicot eram corredores cyclistas.

O "vélo" dominava então o mundo. Nenhum esporte o igualava em popularidade. E uma corrida de dois minu-

tos empolgava a attenção universal. Assim se explica o prestigio maravilhoso do major Taylor. Em matches memoraveis, elle triumphou, a 27 de Maio de 1901, de Jacquelin, campeão do mundo, de Friol e Poulain a 15 de Agosto de 1907, de Friol sózinho a 9 de Junho de 1908. Outras victorias poderia ainda alcançar o major Taylor, se não tivesse por principio abster-se de correr ao domingo. Recusava-se absolutamente a trabalhar nesse dia allegando que a sua religião lh'o prohibia. Assim perdeu numerosas occasiões de enriquecer, ganhando premios magnificos. E para occupar as horas do domingo, emquanto os seus rivales corriam nos velodromos, o "negro voador" ia passear no Bois de Vincennes — de bicycleta, naturalmente.

Um curso de oradoras

Em Paris foi recentemente creado um Curso de Oradoras, especialmente destinado ás mulheres que esperem occupar, um dia, cadeiras no Parlamento.

A testa dessa organização estão as sras. Kraemer-Bach, advogada no fóro de Paris; Brunschwig, Jeanne Valbot, Odette Simon, Marie Jade e outras, todas ellas ardentes propagandistas do suffragio feminino.

Nesse curso, instalado no Museu Social, aprendem as futuras deputadas a arte de expôr um assumpto, interromper um orador e manter a calma ou retrucar, quando interrompidas. E, para completar a educação daquellas que já possuem qualidades e recursos oratorios, ha uma aula de dicção, regida pela artista do Odéon, sra. Raymonde Vattier.

Durante as sessões, procede-se a trabalhos com os quaes se cria, tanto quanto possível, a atmosphera das reuniões publicas e das sessões parlamentares. Um jury, composto das mais antigas e notorias feministas, acompanha os debates, mar-



PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR

DE QUALIDADE EXTRA-FINA

E' USADO POR TODAS AS SENHORAS ELEGANTES

E' CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO HA MAIS DE 100 ANNOS.

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Clinica Estomatologica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro



Ainda como uma homenagem ao 50.º anniversario da fundação da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, damos acima uma photographia do corpo clinico da sessão de Estomatologia daquela repartição, vendo-se ao centro, cercado dos seus adjuntos, o dr. Raul Alfonso, chefe da clinica.

ca os pontos e por fim faz a critica de cada sessão. E as futuras candidatas podem corrigir os seus defeitos — de oradoras, bem entendido — e adquirir todos os meios de se tornarem perfeitas parlamentares.

"Carmen" na Allemanha

Um critico celebre sentenciou que havia duas musicas: a má e a allemã. Trata-se, está claro, duma simples frase, que só os germanistas

extremados poderão tomar a sério. Quanto ao publico allemão, não pensa absolutamente desse modo, como provam as estatisticas theatras da estação 1930-1931.

▼ A opera mais cantada na Allemanha durante essa temporada foi a Carmen: 407 vezes. Seguem-se: Tannhauser, cantada 301 vezes; Robin des Bois, 295; Lohengrin, 279; A flauta encantada, 277; Cavalleria Rusticana, 264; Palhaços, 255; Trovador, 251; Madame Butterfly, 245; Contos de Hoffman, 242 vezes.



A contribuição de Goyaz ao lado do Governo Provisorio



— Então, já sabe a novidade? O Henrique casou com uma moça riquissima.

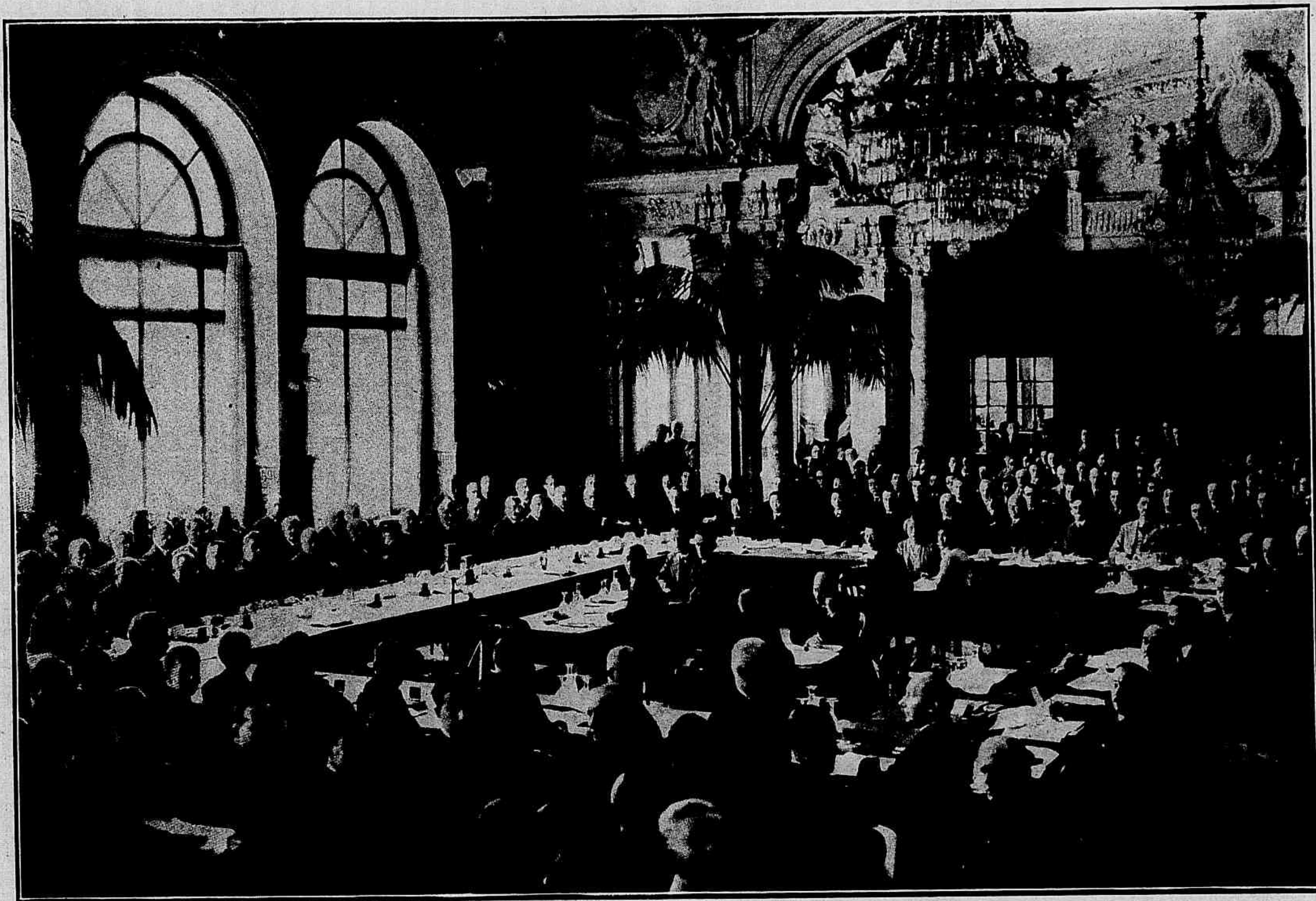
— Que mentiras lhe não contaria elle, que não tinha vintem!

— Engana-se. Disse-lhe simplesmente a verdade: que não podia viver sem ella.



O Estado de Goyaz tomou, como todas as demais unidades do Brasil, o partido do Governo Provisorio, mobilizando a sua Força Policial para combater os insurrectos de S. Paulo. Esta photographia mostra o estado maior das forças goyanas, vendo-se nella o 1.º tenente Publio Ribeiro, o coronel Domingos N. de Vellasco, commandante geral das forças de Goyaz, o major J. Camara Filho, commandante das forças do sul de Goyaz, o capitão ajudante Antonio Neves, o coronel Salomão Faria, commandante da Policia goyana e o major Atanagildo França Camara, commandante das forças do sudoeste, de accordo com a numeração com que estão assignalados.

A sessão de abertura da Conferencia de Lausanne, na grande sala de festas do castello d'Ouchy



Póde-se reconhecer á mesa que fica em frente das grandes janellas, e da esquerda para a direita, os srs. Georges Bonnet, Paganon, Julien D'arand, Germain-Martin, Edouard Herriot, Motta (presidente da Confederação Helvética); depois a delegação ingleza: srs. Ramsay Mac Donald, Neville Chamberlain, John Simon, Hubert-Samuel; depois o sr. Von Papen e a delegação allemã.

O duque e a duqueza de York

Nada mais encantadoramente simples, diz um jornal, que a vida dos Duques de York nos momentos que podem furtar ás suas numerosas obrigações officiaes.

O duque é um radiophilo apaixonado, como sempre foi um entusiasta de todas as coisas da engenharia. Todas as pessoas da familia real se dirigem a elle, quando se dá algum desarranjo nos seus aparelhos de radio. E o duque tem construido por suas mãos numerosos

aparelhos que deu a amigos seus ou enviou para estabelecimentos pios.

Outro grande prazer seu é o dos romances policiaes: Conan Doyle não tem mais ardoroso admirador. E ainda lhe interessam grandemente os livros sobre sport, especialmente a caça, e os problemas de palavras cruzadas.

Os gostos da duqueza são diferentes. Agradam-lhe sobremaneira os romances da época victoriana. Jane Austen merece-lhe grande preferencia; mas Kipling é o seu deus, assim como do

Principe de Galles, que colloca o autor dos Livros da Jungle acima de todos os outros escriptores.

Uma das distracções predilectas da duqueza é cozinhar, embora raramente se possa entregar a ella. Como verdadeira Escoszeza que é, prima na confecção de certos bolos para chá. E, detalhe curioso, o duque de bom grado vae ter com sua esposa na cozinha, não só para admirar as suas habilidades como para comer, ainda quentes, os bolos que ella vae fazendo.



A NOIVA — Fizeste mal em convidar este sujeito. Trouxe um presente de vinte mil réis e já comeu e bebeu para mais de trinta!

BALÕES MARCA "BARR"

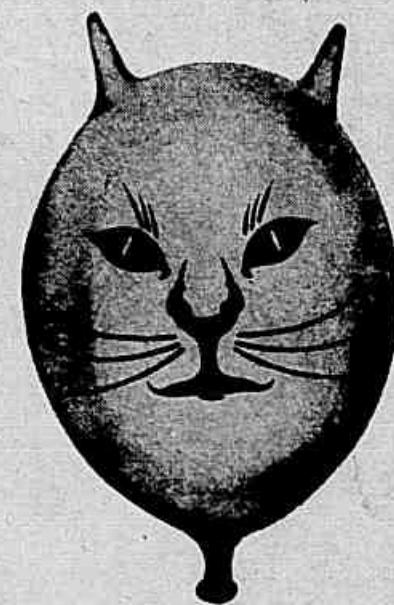
Os balões mais fortes e duraveis que se fabricam. Exija marca "BARR" quando comprar balões.



"CHINK"



"WHOOPEE"



"GATO"

Não ha festa intima, baptisado, anniversario, casamento ou baile mais brilhante que quando se distribuem balões. Os balões dão vida a qualquer festa, constituindo o exito da mesma. Consulte os nossos representantes ou escreva directamente á fabrica.

Enviaremos amostra gratis aos commerciantes que nos fornecerem referencias commerciaes.

THE BARR RUBBER PRODUCTS Co.
Sandusky, Ohio

E. U. A.

REPRESENTANTES NO BRASIL:

J. BLUM & Cia.
Caixa Postal 1611
Rio de Janeiro

CARLOS COLLARES
Caixa Postal 98
Manãos — Amazonas

ADRIANO PIMENTEL
Rua 13 de Maio 80 - 1º
Belém — Pará

A. J. CUNHA
Caixa Postal 40
S. Luiz — Maranhão

CARLOS ELIHUMAS
Rua Dr. Barata 205
Natal — R. G. do Norte

RAUL CARDOSO & CIA.
Caixa Postal 562
S. Salvador — Bahia

AGOSTINHO FIGUEIREDO
Rua dos Appeninos 141
S. Paulo

ISAAC AMARAL FILHO
R. Major Facundo 55
Fortaleza — Ceará

ITALO MARCHESINI
Caixa Postal 65
Curitiba — Paraná



Vestido de crepe da China verde claro com pintas pretas. A golla, que termina num ponto largo, é de crepe amarelo e preto. O cinto verde e preto.

E' interessante observar as diversas tendencias dos grandes costureiros de Paris. Por exemplo, nos novos modelos de Lucile Paray nota-se largos cintos formados por grossos cordões sobre vestidos de crepe de Chine, hombreras de astrakan, preto sobre manteau de lã verde, muitas toilettes de crêpe georgette com pintas pretas ou



Toilette branca photographada nas corridas de Auteuil.



azul marinha sobre fundo branco; esses vestidos são acompanhados por manteaux *três-quarts*, com mangas-capas e bastante guarnecidos com arminho. Esses manteaux são feitos de preferencia com o crepe marocain, preto ou azul marinha.

Molyneux prova nos seus modelos uma predilecção pelas tunicas; mas estas não são muito longas: num seu modelo para a tarde, a tunica branca sobre um vestido preto termina no mesmo ponto que o manteau *três-quarts* de lã preta.

Os seus modelos, duma linha muito sobria,

são muito mais ajustados que os da sua ultima collecção. Guarnece com *fichus* e faixas de foulard de pintas lindos vestidos de toile de seda ou crêpe de tons muito suaves — rosa, verde ou azul.

Outros costureiros como Chanel e Dupouy-Magnin apresentaram modelos para a tarde muito mais longos; mesmos seus vestidos para a manhã são mais compridos que os dos outros costureiros.

Chanel teve a originalidade de apresentar diversas toilettes para a noite; de shantung, tecido até agora empregado sómente para



Vestido e chapéu de organdi azul visto no Grande Steeple de Auteuil.

os vestidos singelos da manhã, tendo feito successo a sua interessante toilette de shantung preto acompanhada por bolero de velludo preto com golla formada por coques de velludo cereja e preto.

Alguns manteaux no genero tailleur



Tailleur de lã azul escuro com blusa de marocain listado. — branco, azul e vermelho. Cinto de camurça azul escuro.

NENHUMA CASA deveria deixar de ter Pastilhas VALDA

Este remedio resguarda
dos perigos do **frio**, da **humidade**,
da **poeira**, dos **microbios** !

Assegura o tratamento energico de todas as molestias
da **Garganta**, dos **Bronchios** e dos **Pulmões**.

Para as **Crianças**, para os **Adultos** como para
os **Ançães** este producto excellente deve ter logar
em todas as familias.

Comprae hoje mesmo uma lata de
PASTILHAS VALDA
mas exigi-as

EM LATA com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1912

LOBO NOME 262

FORM 1 MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
hygiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.



Ensemble: vestido e manteau de lã leve verde, guarnecidos com nervures e astrakan preto.

cruzam-se bem e tem revers directorio; são um pouco ajustados na cintura e guarnecidos com pespontos. Outros manteaux mais simples não tem golla e os revers são muito pequenos; as frentes e as costas são quasi rectas, apenas alargam para baixo; a unica guarnição desses modelos são os grandes bolsos exteriores, munidos de abas abotoadas, e são collocados um pouco abaixo da cintura.

Os chapéus de feltro taupé preto ou azul escuro são guarnecidos com velludo rubi, um rubi claro, luminoso; esta moda foi lançada por Agnès, a celebre chapeleira parisiense, no feitio cloche ou então os chapéus no formato de tricornio. Entre seus modelos foram notadas umas toques, bem ajustadas na cabeça, no tom rubi ou azul vivo.

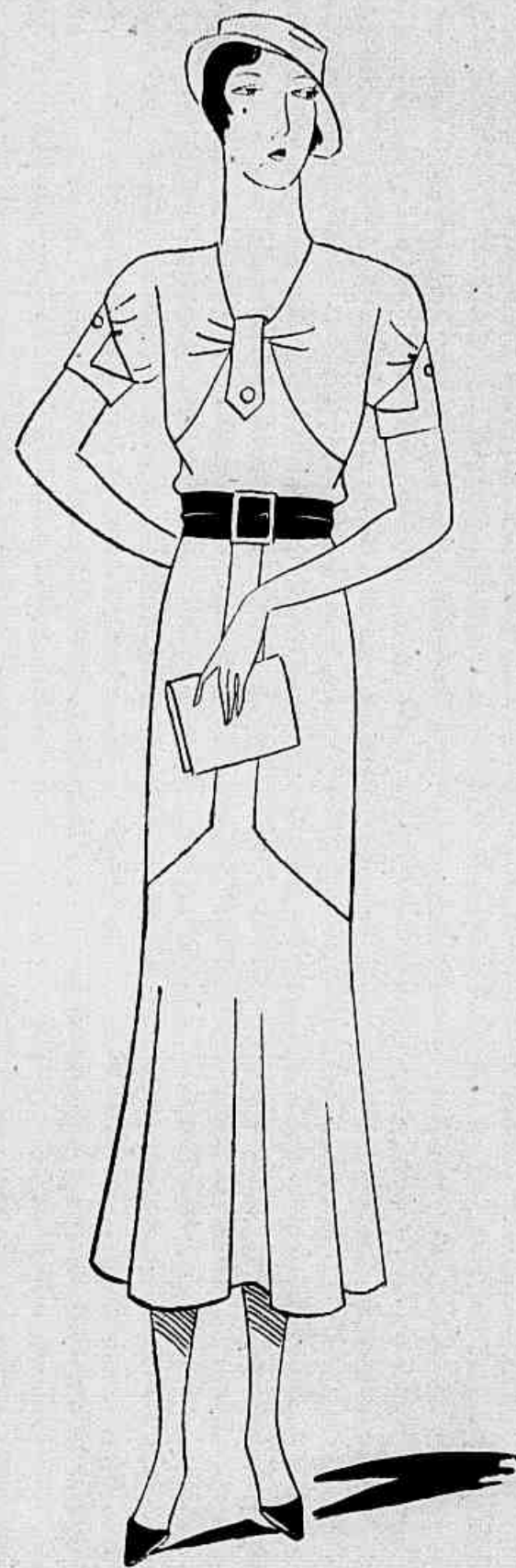
Tem predilecção pelas guarnições pou-sadas na testa, num genero completa-mente novo. Emprega tambem os vellu-



Manteau para a noite de velludo chiffon, coral, guarnecido com pespontos.



Pyjamas para praia, o primeiro de lã verde vivo. Dois triangulos do mesmo tecido trançam na frente amarrando as pontas em volta do pescoço e as partes mais largas na cintura. O segundo tem as calças de lã marron e a blusa de lã verde claro com uma applicação do tecido marron.



Interessante vestido de crepe romain branco. Cinto de pelica vermelha.

dos e os frocos, assim como o feltro; como guarnição as fantasias de plumas e os leves véus com bolinhas de vellado.

MARINETTE.

A Moça Ficou Envergonhada

Quando o ouviu dizer:

"Éla parece que nunca escóva os dentes!"



Segunda Terça Quarta
3 GRAUS MAIS ALVOS

Um Novo Sistema Que Branqueia Realmente os Dentes

SE V. S. faz questão de que os outros tenham uma boa opinião a seu respeito comece hoje mesmo a usar o novo Sistema Kolynos da Escova Sêca. Mata com rapidez e segurança os germens da boca que são causa dos dentes feios, manchados, cariados e das gengivas doentias.

Ponha um centimetro de Kolynos em uma escova sêca. Ele aumentará 25 vezes, transformando-se em uma Espuma que entra em todos os inter-

sticios e fendas. Milhões de perigosos germens da boca são mortos, particulas de alimentos em fermentação são removidas, os acidos neutralizados, as gengivas se tornam mais sadias e, o que é melhor do que tudo mais, os dentes se tornam mais alvos.

O Kolynos é diferente, diferente no modo de agir, diferente no resultado. Experimente usar um centimetro sobre uma escova sêca e em três dias terá a prova da excelência deste novo método.



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Original manteau, e bolsa de tecido de seda baça com desenhos brilhantes, visto na grande corrida de Auteuil.

Elegancia Masculina

Londres, JULHO DE 1932.

Tenhamos sempre em mente a necessidade absoluta do vinco das calças. Não ha impressão mais desagradavel que usar calças desvincadas, negligentemente tratadas. Tenhamos pois todo o cuidado, mandando passar a ferro, diariamente ou quasi que diariamente, as calças. E' providencia que



não deixa de dar os seus resultados, porque não ha coisa que descomponha mais um traje do que ver calças desvincadas e mal-tratadas.

Por isso, tenhamos sempre em consideração este requisito muito importante da elegancia masculina.

Pergunta-me um leitor se o emprego do collarinho engommado é indistincto, tanto para de manhã como para de noite, em traje de brim ou de casemira. Como se trata de um assumpto que interessa, sem duvida alguma, á grande massa dos leitores, porque nesse particular se commettam muitos erros, procurarei ser claro e preciso.

O collarinho engommado, mais alto ou menos alto, de accordo com o gosto de cada qual, implica sempre um certo tom de semi-

JORGE GONÇALVES
ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)

formalidade. Ora, assim sendo, deverá ser usado com traje conveniente. Com um traje particularmente sportivo, ninguém usará collarinho duro. Um paletó de corte



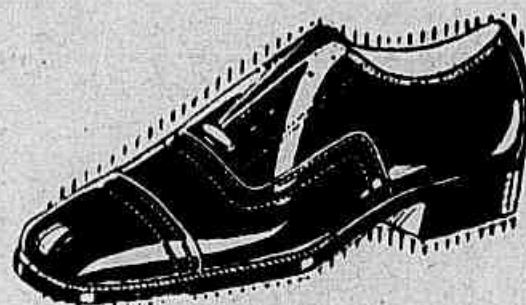
nitidamente sportivo, combinado com calças de flanela, não pode, de forma alguma, ser usado com collarinho duro. Neste caso, devem usar-se as camisas de collarinhos molles, simples e despretenciosas, com as suas pontas compridas de collarinho.

O collarinho engommado deve ser, pois, usado com ternos de casemira, de corte discreto. E' um erro usar-se um terno de tussor, palm-beach ou brim, com todos os accessorios (sapatos de duas côres e Panamá), combinado com um collarinho

duro. Trata-se de um erro flagrante, que devemos evitar sempre.

Não se perde tempo insistindo um pouco sobre o uso dos sapatos, marrons ou pretos. De vez em quando, vemos nas ruas cavalheiros usando trajes admiraveis, em azul

escuro, combinados com sapatos marrons. Se pudessemos, lhes diriamos que tinha havido um pequeno equívoco, e que os sapatos pretos é que seriam os indicados para o caso.



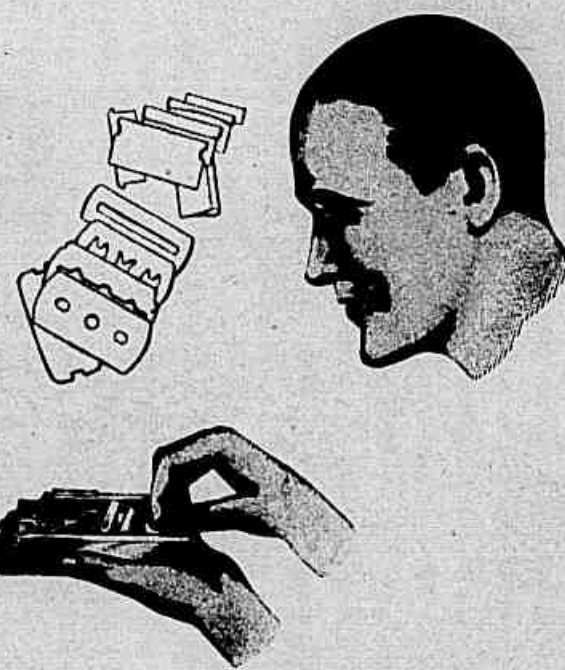
Com ternos claros ou semi-escuros, os sapatos marrons ficam bem. Tratando-se, porém, de ternos escuros, não ha como os sapatos pretos. São os mais simples e os mais elegantes.

PETER GREIG.

**ADEUS CALLOS
E DÔRES
APPLIQUE-SE
O GALLO**

(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

Indispensavel para bem barbear-se.
APERFEIÇOAMENTOS IMPORTANTES:

A parte afiadora gira com simples pressão e apresenta ora o couro ora o esmeril.

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica etc.

DEMONSTRAÇÃO GRATIS

Depois da corrida



— Sorria!

O escaphandrista



— E' curioso... Tenho a impressão de que me esqueceu qualquer coisa...

TAPEAÇÕES --- Scenas da vida carioca



INAUGURAÇÃO DOS NOVOS ESCRIPTORIOS BANCARIOS DOS CORRETORES DE FUNDOS — FERNANDO E PAULO ALVARES DE SOUZA



Constituiu um acontecimento de larga repercussão nos círculos financeiros da praça a inauguração dos novos escriptorios bancarios dos corretores de fundos srs. Fernando e Paulo Alvares de Souza. A esse acto compareceram os principaes banqueiros e capitalistas do Rio de Janeiro e muitas figuras do alto commercio, representado pelas destacadas personalidades dos srs. Visconde de Moraes José, dr. João Ribeiro, director do Banco Mercantil e ex-ministro da Fazenda, dr. Monteiro de Andrade, presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, dr. Ary Silva, presidente da Camara Syndical, e os srs. Paulo e Fernando Alvares de Souza, que estão assinalados em ordem numerica, na photographia n.º 1. O escriptorio, que acaba de passar por uma transformação radical nas suas installações, foi fundado, em 1865, pelo sr. Manoel Alvares de Souza, já fallecido, pai dos actuaes dirigentes.



O casamento de Jorge V o 39.º anniversario do seu casamento, que se effectuou sob o reinado da Rainha Victoria, na capella do palacio de St. James, a 6 de Julho de 1893.

Jorge V, segundo filho do Principe de Galles (mais tarde Eduardo VII) usava então o nome de Duque de York e contava 28 annos de idade. Sua esposa tinha 26 e chamava-se Victoria-Maria - Augusta - Luiza - Olga - Paulina - Claudina - Ignez, princeza de Teck. Não pareciam destinados um para o outro; e a historia do seu casamento é curiosa.

Não era o principe Jorge mas seu irmão mais velho, Alberto Victor, duque de Clarence, que devia desposar a princeza Victoria Maria

de Teck. Assim fôra resolvido, em nome da razão de Estado, pela velha Rainha que os havia feito noivos, embora Alberto Victor amasse a princeza Margarida de Bourbon. Mas o principe, que se resignara a obedecer ás ordens de sua tyrânica avó, falleceu em 1892, aos 28 annos de idade.

Assim Jorge se tornou o herdeiro da corôa. Alguns mezes depois — a 2 de Maio de 1893 — sahindo elle do pavilhão de Gheen-Lodge, em Windsor, onde fôra visitar sua irmã Luiza, casada com o Duque de Fife,

encontrou por acaso numa alea do parque a princeza Victoria Maria de Teck que andava passeando sózinha — e longo tempo ficou conversando com a encantadora camarada de infancia que estivera para ser sua cunhada... Mas o parque não eglava tão deserto como parecia e, informada naquela mesma tarde da demorada palestra, a Rainha, que tinha a mania de fazer casamentos, interrogou um após outro e de ambos obteve respostas tão favoraveis que, na manhã seguinte, era publicada a noticia official do noivado.

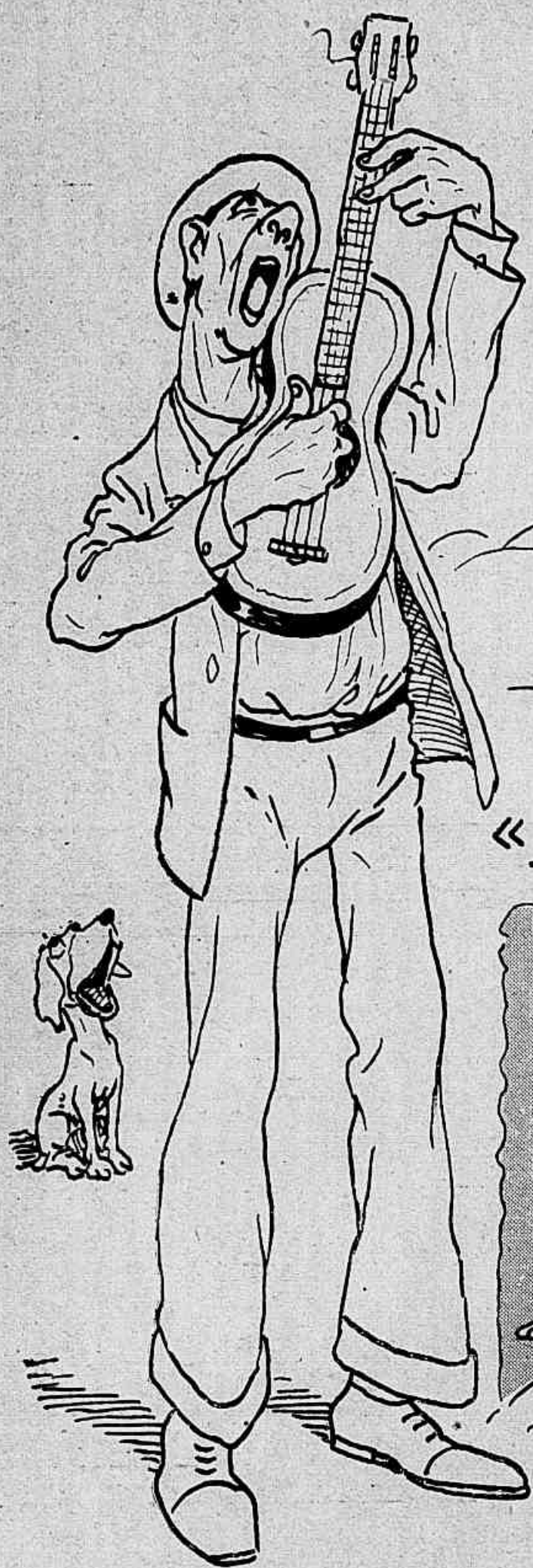


Alguns dos accessorios indispensaveis a uma millionaria norte-americana, para dançar um simples "fox-trot".

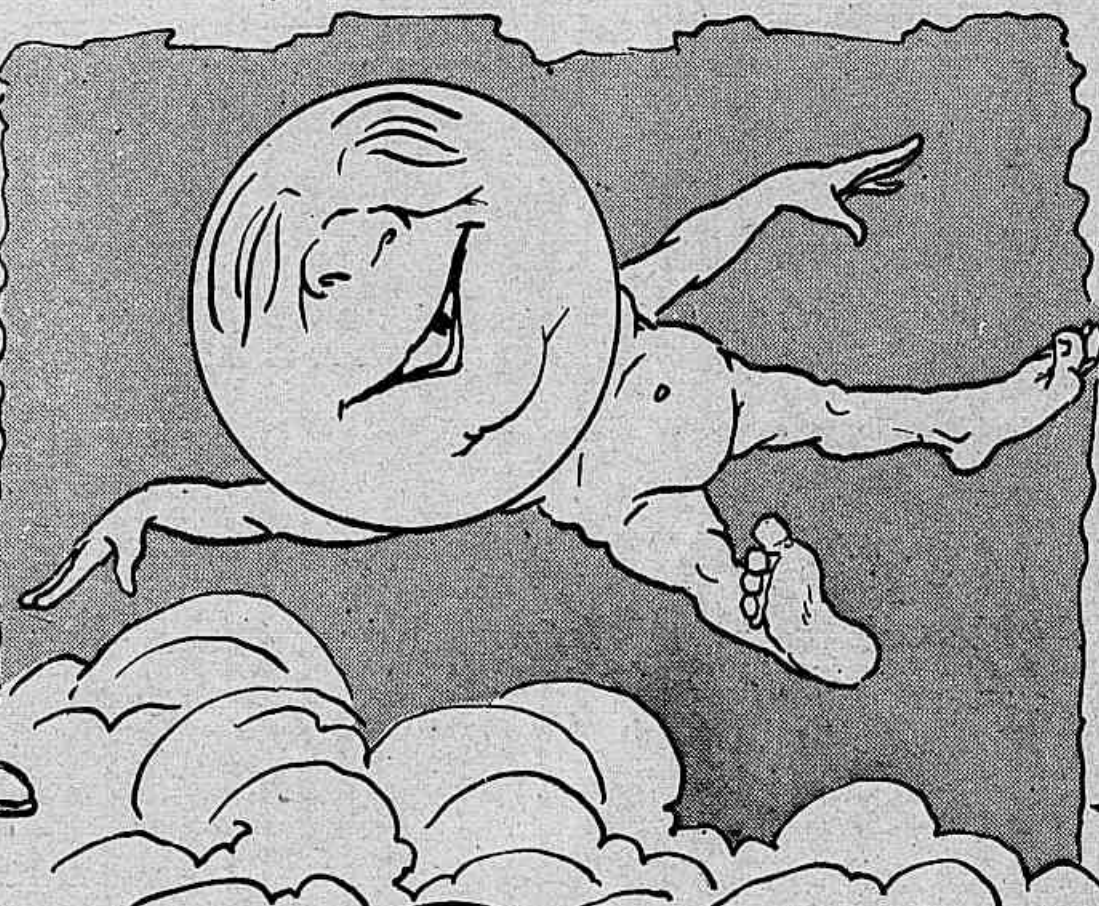


Pessôas que compareceram á inauguração da nova séde do Lyceu Imperio, curso theorico e pratico de costura, modernamente installado á rua Raimalho Ortigão n. 9-2.º andar, sala I. Vêem-se na gravura as directoras Mme. Carvalho e Mme. Arruda, cercadas de alumnas e convidadas da alta sociedade.

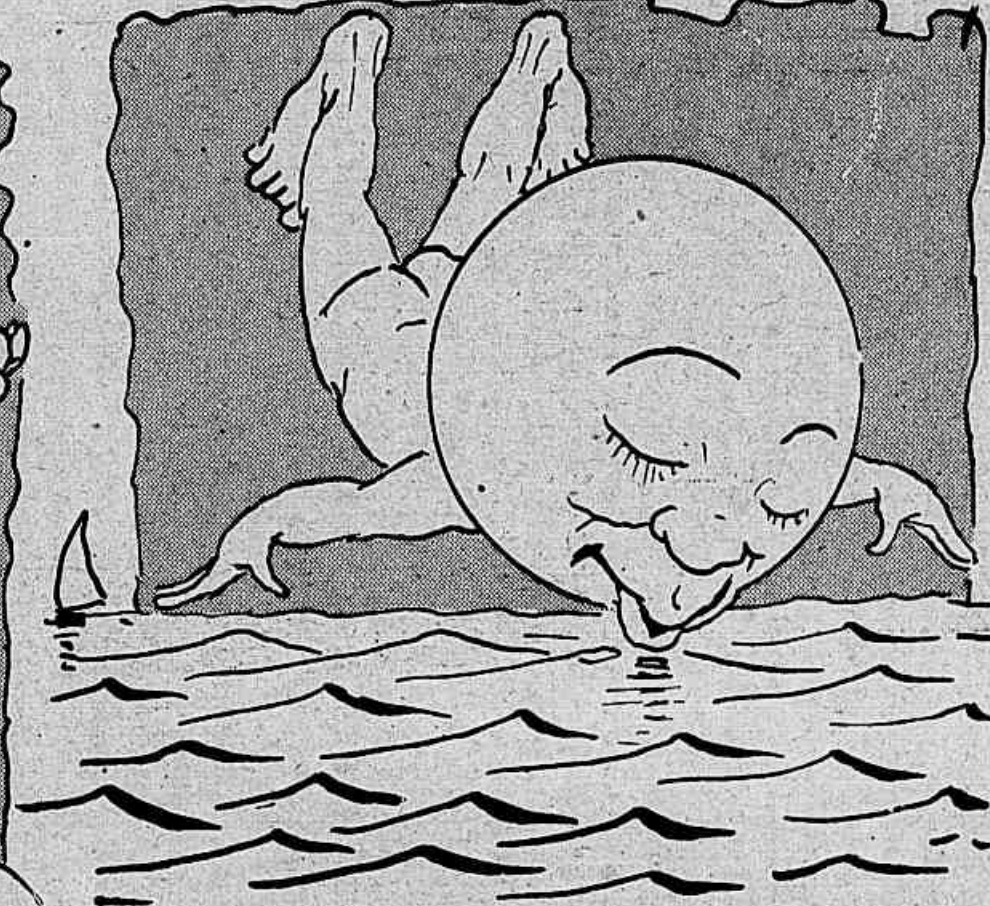
SERENATA...



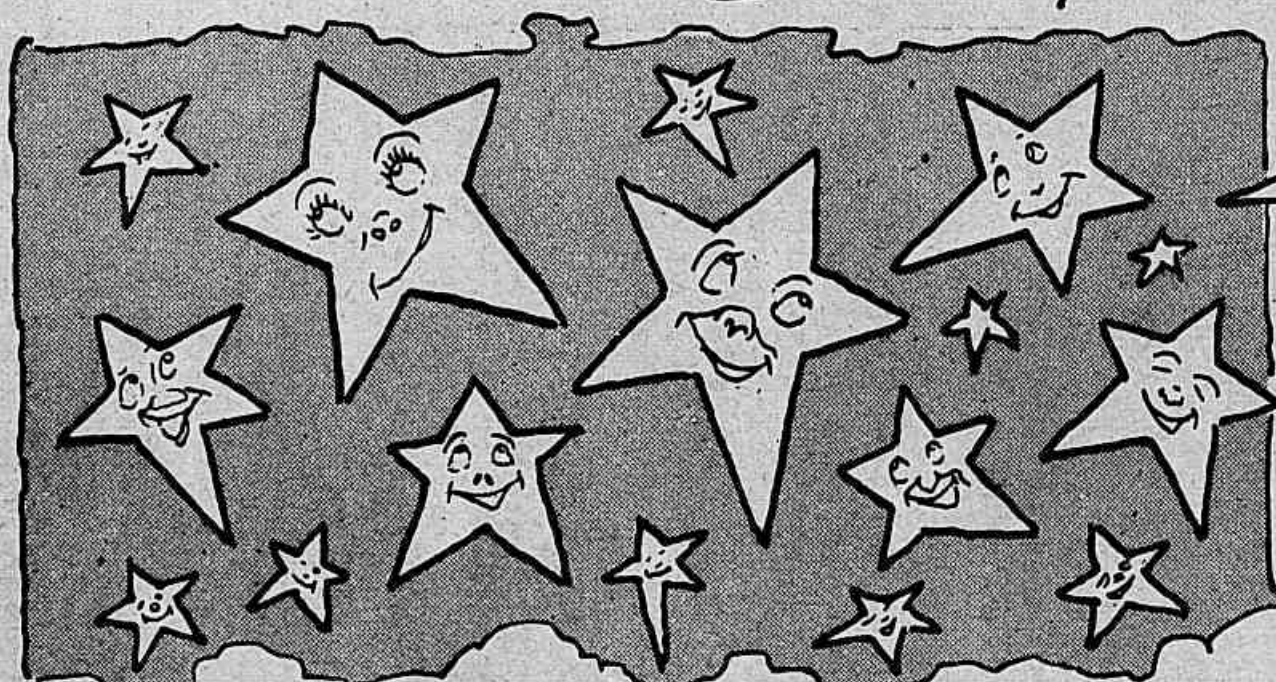
« A' noite, o plenilunio e' como um sonho azul, risonho,



Boiando pelo céu,



beijando o mar.



As estrelas pelo azul estão luzindo

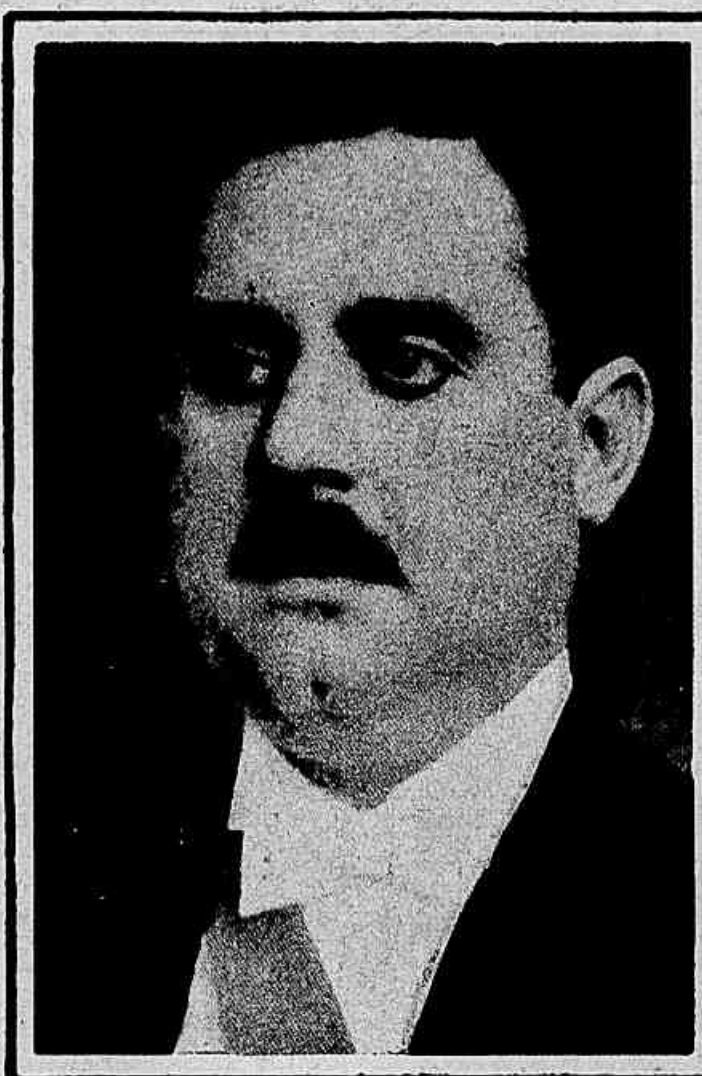


Está's dormindo..



E eu venho, meu amor, te despertar.»

RAWL



O sr. José Puggiari, presidente da República do Paraguay.

Ao centro — Mappa schematico da região do Chaco (em litigio) com os fortins bolivianos e paraguayos.

Apezar dos esforços da diplomacia americana, no sentido de evitar-se a luta armada no Chaco Boreal, esta tem-se evidenciado em pequenos conflitos nos fortins bolivianos e paraguayos.

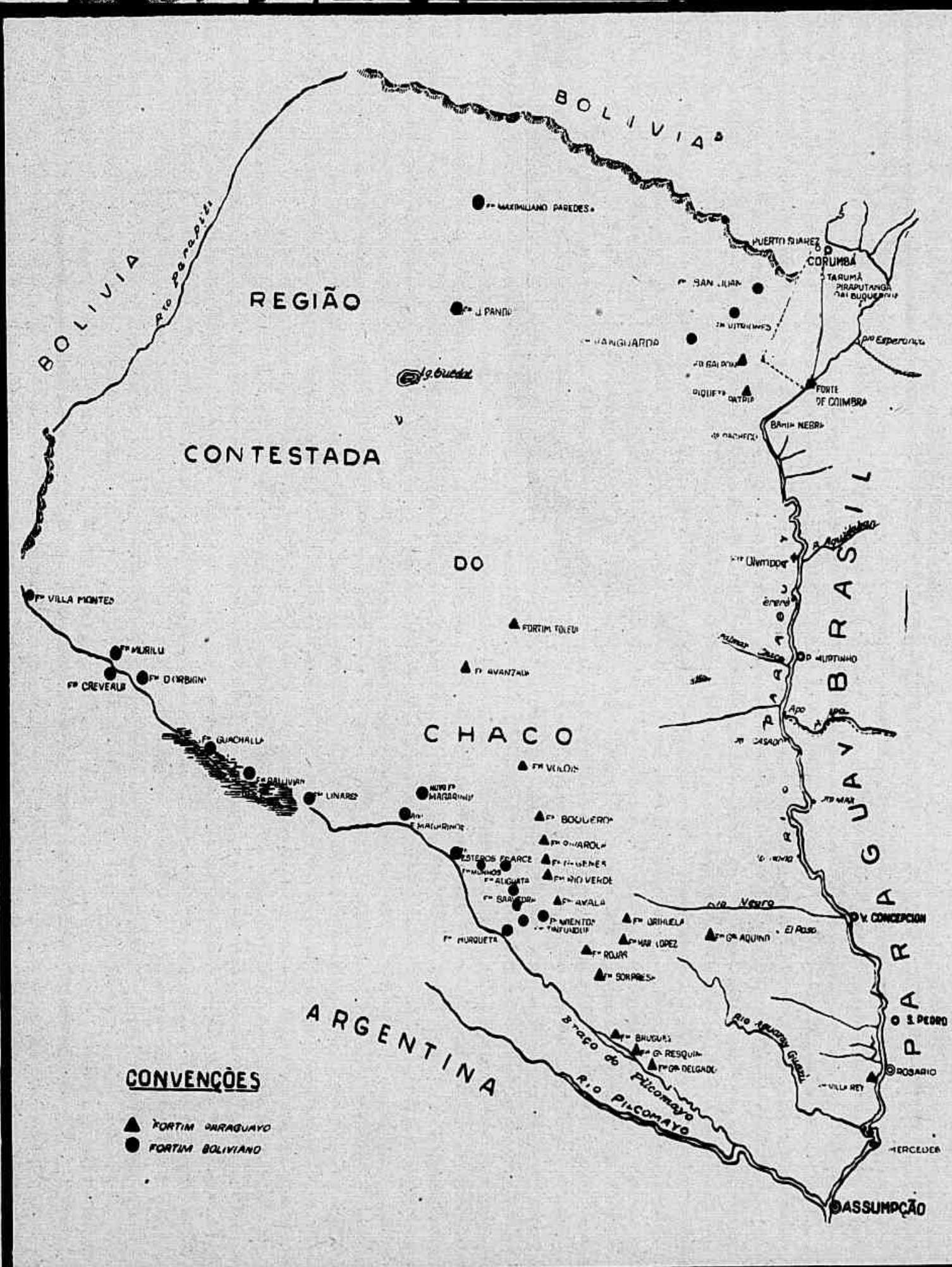
A região em litigio é conhecida como sendo cheia de pantanos, inhospita. Entretanto, o Paraguay e a Bolivia, a par de uma politica agraria ali bem fomentada, construíram fortins com o desejo recondito de, mais tarde, como acaba de acontecer, defender no sub-sólo as poderosas reservas de naphtha e petroleo. Assim, o que nos parece, de fóra, como preludio de uma peleja pelas linhas territoriaes não é mais do que um dos aspectos da luta do carvão e do petroleo que Sanclair Lewis precisa em estudo recentemente favorecido

Palacio do governo do Paraguay.

QUESTÃO DO CHACO



O sr. Daniel Salamanca, presidente da Republica da Bolivia.



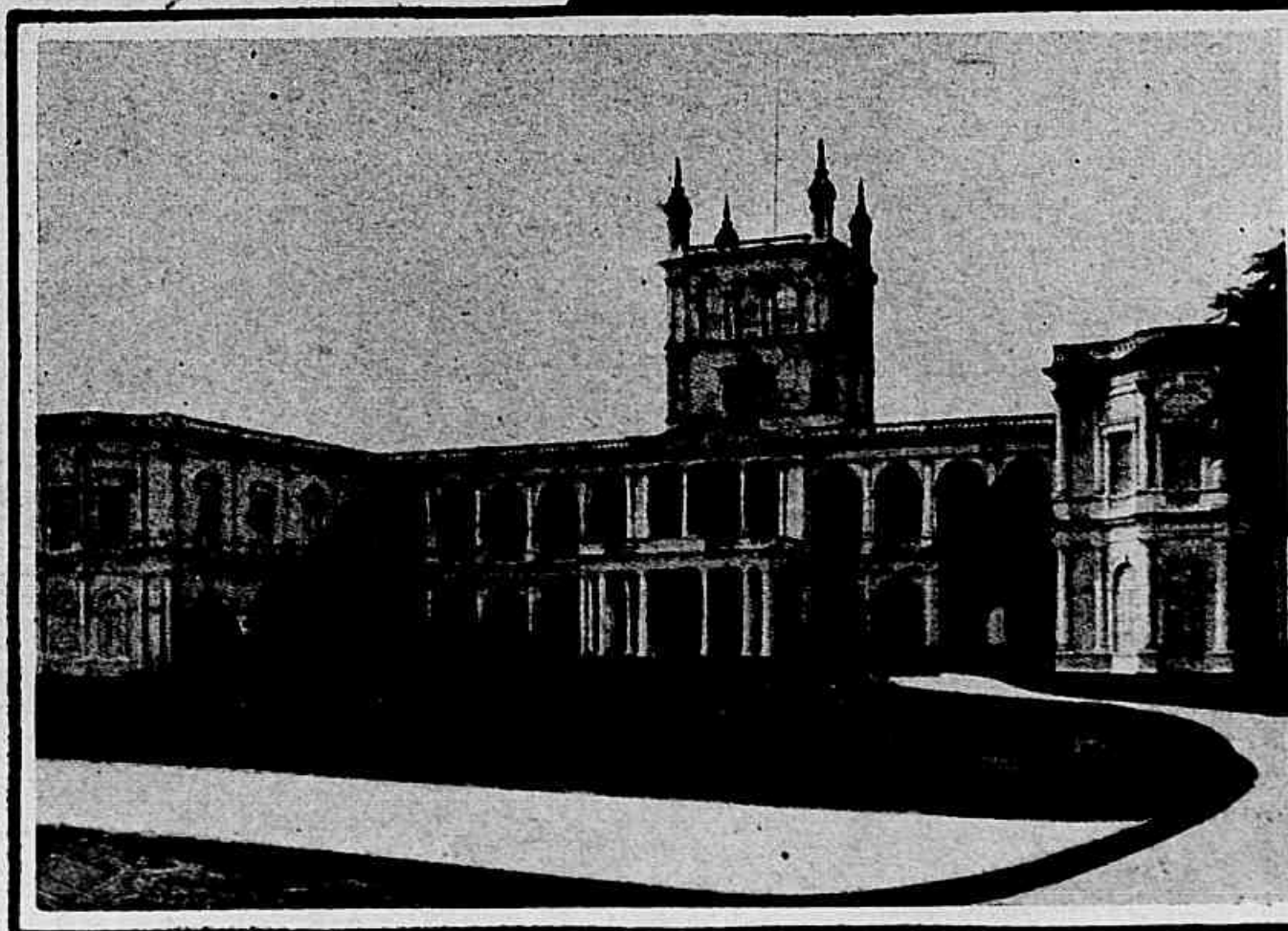
com o premio Nobel. A peleja entre as duas nações é visivelmente em nome de interesses industriaes.

Entretanto a America, vigilante, pela voz de 80 nações civilizadas, trabalha no silencio de suas chancellarias, no firme proposito de evitar a guerra, que seria um desmentido dos mais impressionantes aos nossos velhos e conhecidos pendoros pacifistas.

Não se desencadeará, assim, a contenda entre os dois paizes sul-americanos, conforme os desejos dos velhos fazedores de guerras e vendedores de material bellico.

Essa, pelo menos, a vontade continental expréssa, com a maior sinceridade, pela palavra autorizada de seus estadistas e diplomatas.

Palacio do governo da Bolivia.





Arthurzinho, filho do sr. Luiz Brandão, morador em S. Paulo, e neto do nosso antigo e sempre lembrado companheiro Arthur Brandão, residente em Lisboa.



Ronaldo, filho do casal Roland Sierra.



João Ruy e Claudio Germano, netos respectivamente de Ruy Barbosa e Germano Hasslocher, cujos pais, drs. João Ruy e Paulo Hasslocher, estão servindo na nossa Embaixada em Washington.



A esquerda: Regina, sobrinha do sr. Guilherme Caroso.



Maria Christina Cruz, filha do sr. Nelson Cruz e de d. Alice Brandão Cruz (Theresina-Piahy.)



IL LIVROS NOVOS

PARA COMPREENDER FREUD por Gastão Pereira da Silva. — *Imprensa Nacional*. — *Rio de Janeiro* — 1951.

O professor Socrates Diniz, prefaciando a obra do dr. Pereira da Silva, disse



“o livro do dr. Gastão Pereira da Silva é o trabalho de Freud, em synthese”. Está feito, assim, o maior elogio a que podia aspirar o autor patricio.

Nesta hora em que o estudo da Psychologia adquire todos os dias novos aspectos, como chave para a solução de problemas pedagogicos, medicos, juridicos, industriaes etc., o livro do dr. Gastão Pereira da Silva deve ser consultado, como iniciação indispensavel á Psychanalyse.

VIDA DE CASERNA, pelo capitão Silva Barros. — *Rio de Janeiro* — 1951.

Já com uma bagagem consideravel de obras sobre assumptos militares, o poeta



das *Brasiliadas* — poema á Revolução Nacional —

enfeixou em volume varias chronicas humoristicas sobre o Soldado Brasileiro na intimidade, publicadas com grande successo no *Correio da Manhã* e outras ineditas do mesmo genero, ao qual deu o nome de *Vida de Caserna*.

E' desnecessario dizer alguma coisa sobre o valor desse livro, quer sob o ponto de vista literario, quer como estudo de um typo brasileiro, com sua lingua, usos e costumes.

O glossario, que o autor annexou ás suas chronicas no fim do livro, é dos mais notaveis da lingua brasileira.

O PADRE BENTO DIAS PACHECO, por Francisco Nardy Filho. *Edição da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra*. — *S. Paulo*. 1951.

O livro do dr. Francisco Nardy Filho é a vida do



padre Bento Dias Pacheco, que consagrou toda uma existencia em fazer o bem. O Santo de Ytú, como chamavam mais commumente ao abnegado sacerdote, tinha uma especial dedicacão aos lazarus, constituindo a sua vida um exemplo vivo de amor ao proximo.

A edição de um livro em homenagem á memoria de quem viveu mais de quarenta annos entre os morpheticos tem uma finalidade sagrada que nos dispensamos de exaltar.

CANTARO DE TERNURA, por Maura de Sena Pereira. — *Livreria Moderna*. — *Florianopolis*. — 1951.

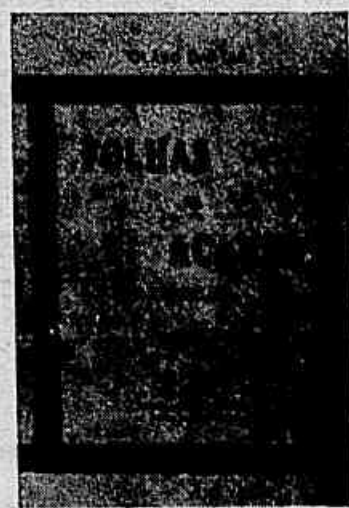
Em o nosso numero passado publicamos o retrato da conhecida escriptora catharinense, dizendo



algumas coisas de sua personalidade em destaque no meio da intellectualidade feminina brasileira. Hoje referimo-nos ao seu ultimo livro de poesia em prosa em que Maura de Sena Pereira, cantando a vida, revela um espirito crystalino com o assumpto predilecto dos seus scismas: a agua — da cisterna, do rio ou da chuva.

FOLHAS DE ACANTO, por Olavo Dantas. *Poesias*. *Off. Jornal do Comercio*. — *Rio de Janeiro*. 1951.

Livro de estréa de um jovem poeta. Para qualquer commentario, trans-



crevemos aqui uma trova do autor:

“A juventude é assim:
Nobre, heroica e generosa
Não se importa com os espinhos
Que surgem smpre com a rosa”.

PEDIDO DE CASAMENTO

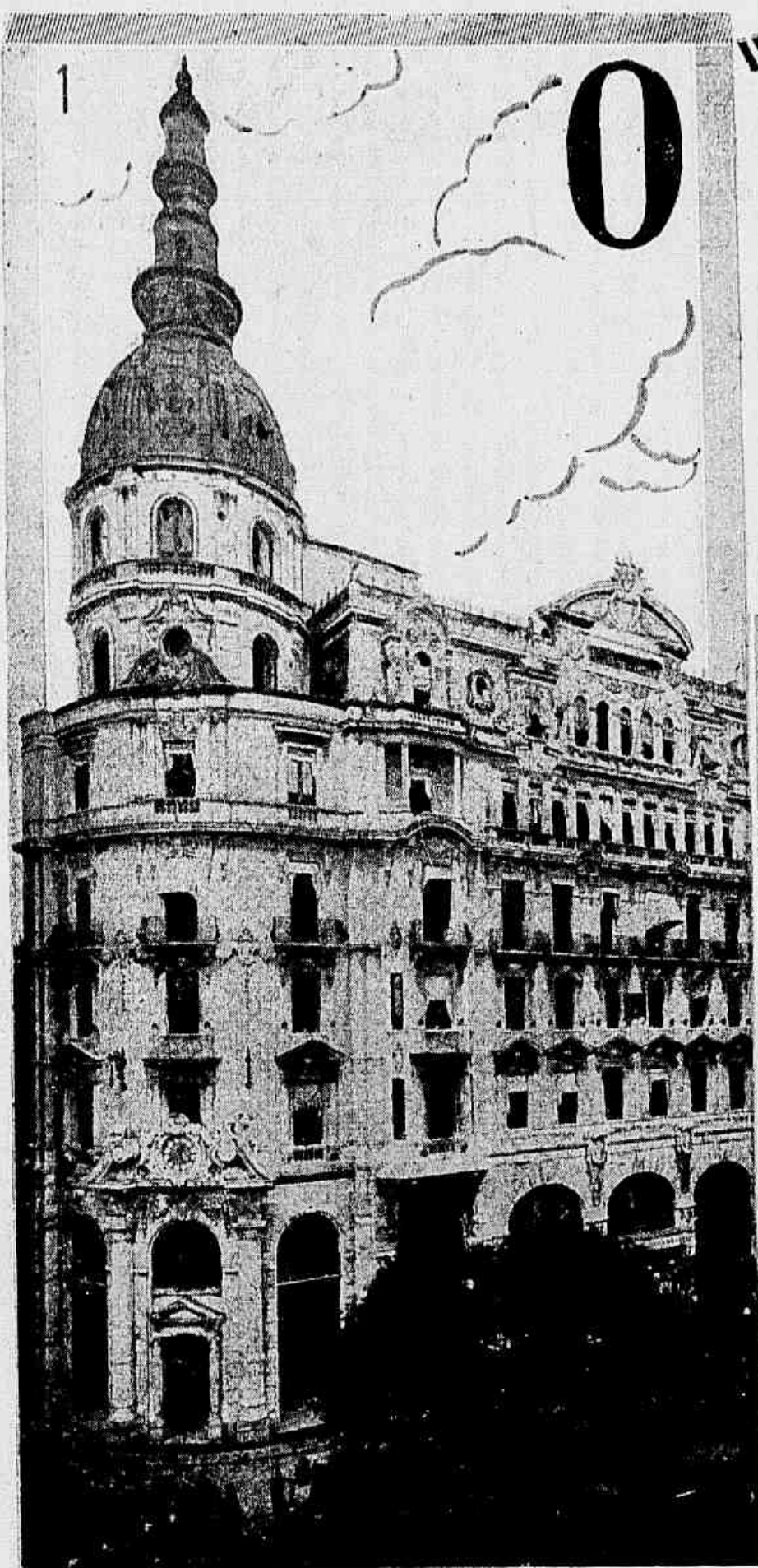


— Com que então, o senhor quer ser meu genro?
— Oh, diabo, não me lembrava disso!

CULTURA PHYSICA

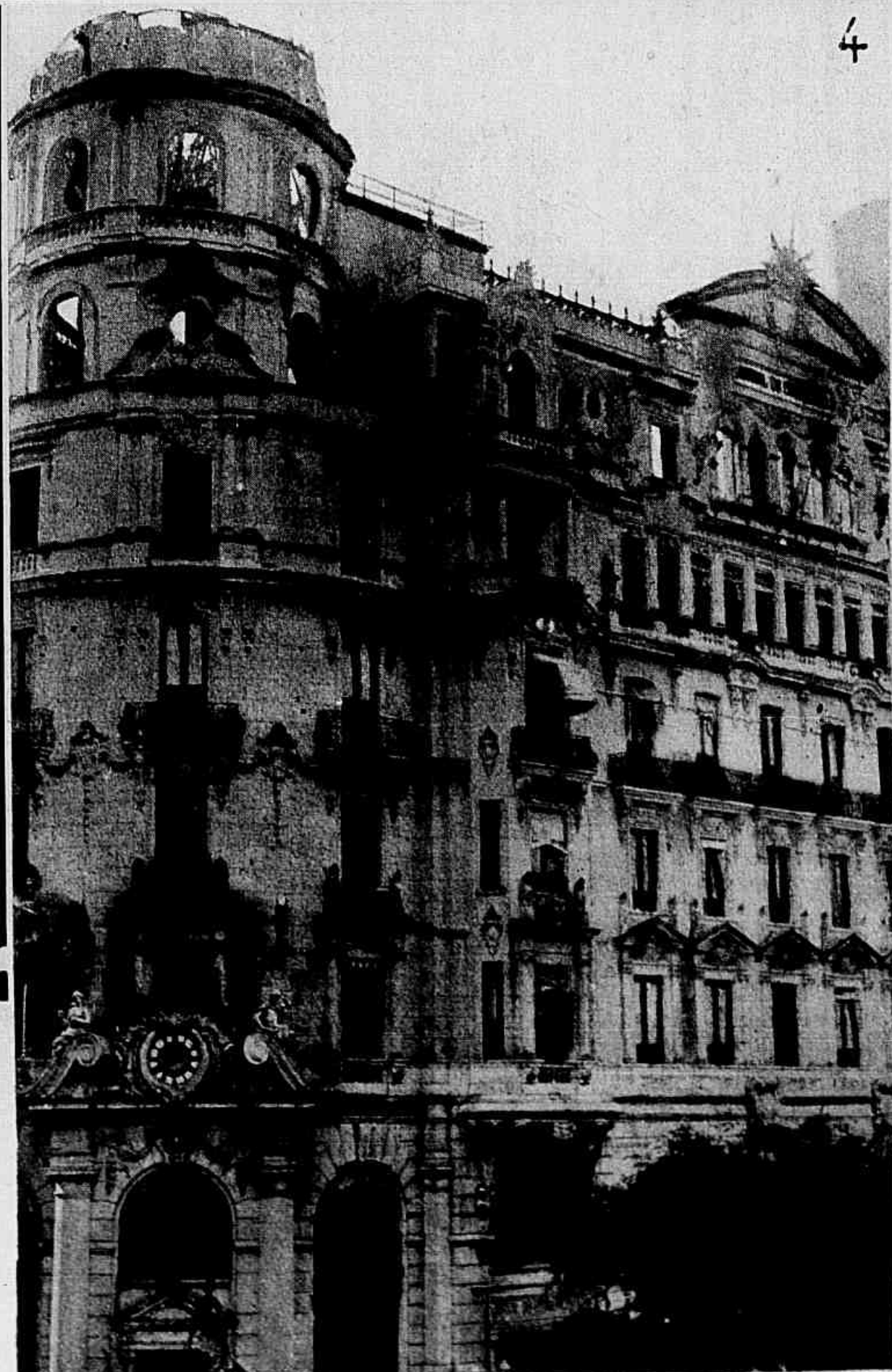
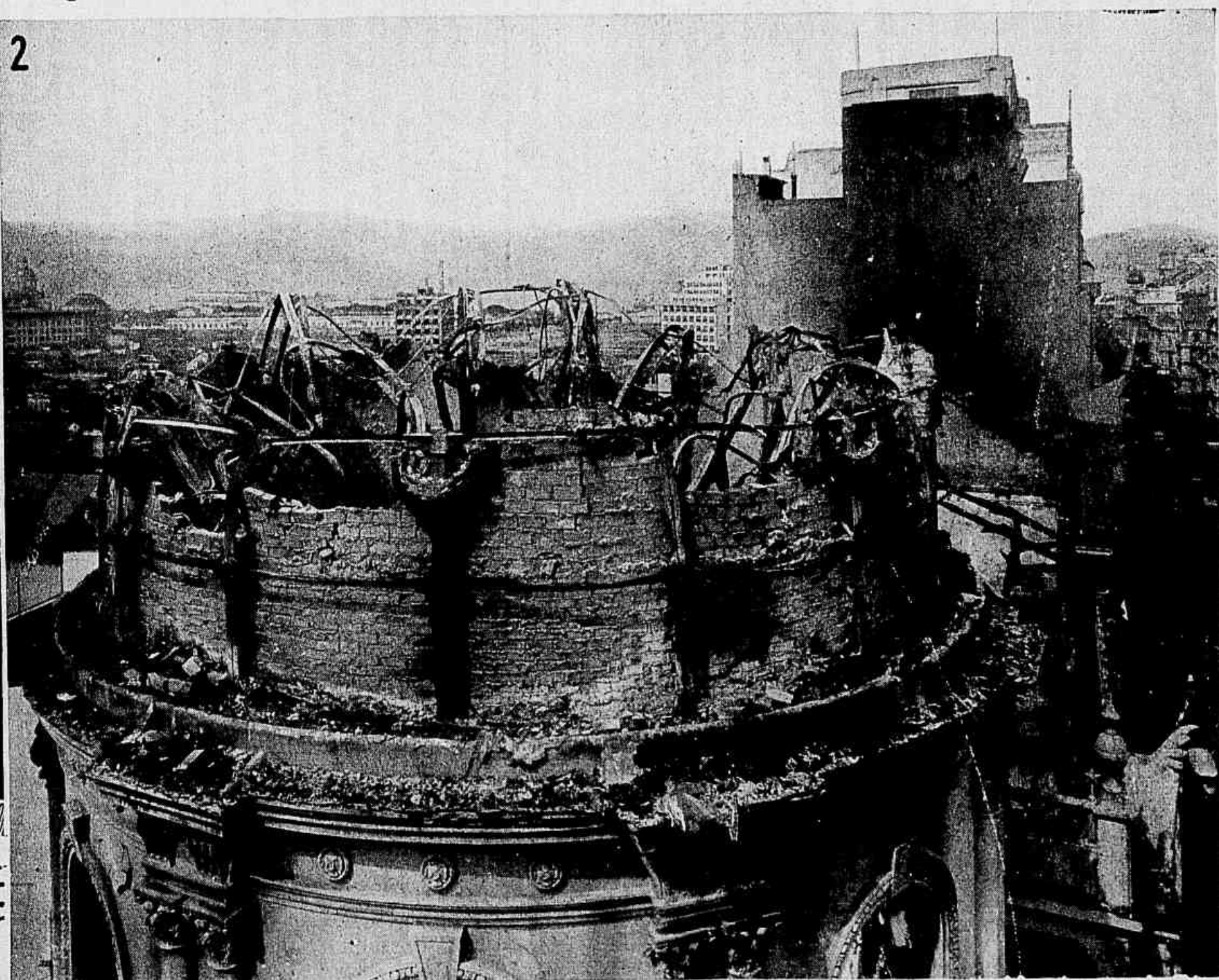


— Vejo que gosta de fazer os seus cigarros.
— Não; gostar, não gosto; mas o medico aconselhou-me os exercicios physicos...



O "JORNAL DO COMMERCIO"

QUASI DEVORADO PELO FOGO



O incendio do edificio do JORNAL DO COMMERCIO impressionou a população do modo mais intenso e mais íntimo, como se se tratasse dum bem da comunidade, duma casa de toda a gente. E realmente assim é. O JORNAL DO COMMERCIO, que nasceu com a nacionalidade, desde logo constituiu um patrimonio do Brasil. A sua historia é a historia do Brasil independente, cuja vida naquellas paginas se veio projectando e ficou vibrando, limpida e integralmente. Todas as causas brasileiras alli tiveram a sua defesa ardente e a consagração do seu triumpho. E assim o JORNAL DO COMMERCIO, com a existencia de mais de um seculo, faz parte saliente e inseparavel do conjunto de realidades e de possibilidades, de factos, de idéas e de sentimentos que formam, material e moralmente, a Nação. Não foram de importancia os damnos infligidos pelo fogo ao JORNAL DO COMMERCIO, inquilino dos pavimentos inferiores do edificio que tem o seu nome. Mas a relativa benignidade do sinistro para com o velho orgão não evitou que no espirito publico se implantasse a noção duma verdadeira calamidade. Na manhã seguinte, começou uma grande romaria áquelle ponto da Avenida Rio Branco. Toda a cidade alli foi contemplar o monumento descorado, esborcinado. E as manifestações recebidas pelos nossos illustres confrades de todas as classes sociais bem mostram o que para esta capital e para o paiz representa a vida do JORNAL DO COMMERCIO. As nossas gravuras representam: 1 — O edificio. 2 — Vista tirada de cima, após o sinistro. 3 — Durante o incendio. 4 — O edificio, no estado actual.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

13
SABADO

as senhoras Antonio Moitinho, Oliveira Monteiro, Francisco Fajardo e Alberto Torres Filho; as senhorinhas Lourdes da Costa Magalhães e Iyonne Alencar Fialho; o dr. Lycurgo Hamilton; os capitães Smith de Vasconcellos e Hipolyto Ribeiro de Lima; o dr. Manoel Bernardes, diplomata illustre; o fulgurante escriptor Carlos Malheiro Dias, nosso antigo companheiro de direcção, director de *O Cruzeiro*; o sr. J. Pimentel; Robertinho, filho do sr. Eugenio Paiva Rio.

14
DOMINGO

as sras. Conceição Dardeau e viuva Oliveira Macedo; os drs. João Paes de Almeida Lins, Ricardo Ramos, Alvaro Vital de Oliveira, Manoel Justo Fabiano e general Aurelio Amorim; os commandantes Delamare São Paulo e Annibal de Mattos; o dr. Pedro do Couto, director do Collegio Pedro II; o almirante A. C. Souza e Silva.

15
SEGUNDA FEIRA

senhora Gregorio da Fonseca; a senhorinha Maria da Gloria Mangabeira; os drs. Léon Roussoulières, Agenor Guimarães Porto, Francisco Brant, Aristides Guaraná Filho, Alípio Doria e João Gomes Cruz; o sr. Adão Costa Lima; a formosa Helena Almeron Richard; o brilhante caricaturista Raul Pederneiras, nosso prezado companheiro.

16
TERÇA FEIRA

a sra. Elisabeth Massena; as senhorinhas Hollanda Ferreira Cavalcanti, Cecília Cardoso de Castro e Cecy Carneiro; o ex-senador Ephigenio de Salles, ex-presidente do estado do Amazonas; o marechal Medeiros; o professor Mozart Monteiro; o menino Mario Lamartine, filho do fallecido clinico Lamartine Santos; o dr. João Baptista Soares de Pinna.

17
QUARTA FEIRA

a senhora Dias de Barros; as senhorinhas Esther Inglez de Souza e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; o dr. Henrique Romagosa.

18
QUINTA FEIRA

a senhora Alexandre Porrêca e Adyllia F. Carneiro; as senhorinhas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silveira; o commendador Domingos Pacheco; os drs. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral; o menino Fausto, filho do casal Ayres Junior; o sr. Pery de Alencar, o dr. Lauro de Almeida Moutinho, official de gabinete do interventor do Districto Federal.

19
SEXTA FEIRA

as sras. Dulce de Carvalho Velloso, Olivia Watson, Margarida Vespucio de Abreu e Zélia Pinheiro dos Santos; as senhorinhas Aida Muller de Campos, Maria Mario Ramos; o menino Aloysio Joaquim de Salles; o coronel Francisco Antonio de Faria; a graciosa Maria Kaiserina, filha do sr. Lincoln de Castro Lavor; os drs. Victorino Maia e Luiz Frederico Carpenter.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Stella de Oliveira e o sr. Bernardo Borges de Carvalho;
— a senhorinha Maria Thereza Rosauro de Almeida e o sr. Walter Porto;
— a senhorinha Maria Mattoso e o sr. Eusebio Silveira;
— a senhorinha Carlinda Castro e o sr. Alvaro Lamenza.

Em *Victoria* — a senhorinha Nícia Aquino e o sr. Aristeu Fraga de Oliveira.

CASAMENTOS

— a senhorinha Constancia Carvalho de Queiroz e o sr. José Telles Corrêa;
— a senhorinha Inah Candida da Costa e o sr. Pedro Argollo de Castro;

— a senhorinha Odette Cruz Lima e o dr. Adolpho Salles;

— a senhorinha Jacyra do Valle e o engenheiro Henrique Pinto Guedes.

DIPLOMATAS

Mais uma brilhante reunião se realizou em dia da passada semana, no palacete da Legação da Polonia.

O ministro da Polonia, dr. T. Grabowski, offereceu um jantar seguido de recepção a varias personalidades do Corpo Diplomático e da sociedade carioca.

A linda mesa do sympathico diplomata sentaram-se: o embaixador da Belgica, sr. Fernand Peltzer, e senhora; o ministro da Suíça, sr. Albert Gertsch, e senhora; a esposa do ministro da Noruega, senhora Michelet, com suas filhas senhorinhas Armgard e Sisi e sua prima senhorinha Harriet; o encarregado de Negocios da Noruega, sr. D. Fr. A. Wakeford Wesman; o conselheiro da Embaixada argentina, sr. Hector Ghirardo; senhora e sr. Luis La Seigne, com as senhorinhas Jaqueline e Nicole La Seigne; sr. e senhora José Augusto Prestes; sr. e senhora José Roberto Macedo Soares; sr. e senhora Alfredo Siqueira; senhora Amalia Parczynska; o addido da Legação da Noruega, sr. M. M. Skirike Kellevig; srs. M. Czarnot Bojarski e W. Stypulkowski, secretario e addido da Legação da Polonia.

Após o jantar houve uma esplendida parte musical, na qual se fez ouvir, em apreciavel repertorio de composições brasileiras e estrangeiras, a sra. Elza Santos Rodrigues, que foi vibrantemente applaudida.

Para assistir á parte musical o ministro Grabowski convidou alguns membros da Missão Militar Franceza.

Foi por tudo e em tudo formosissima a recepção do ministro da Polonia.



A conhecida escriptora patricia Rachel Prado, que acaba de dar á publicidade um magnifico estudo sobre o desaparecimento dos dois continentes *Lemuria* e *Atlantida*. O trabalho de Rachel Prado, que tem o nome das terras desaparecidas, revela a erudição de sua autora em paginas de estylo e de observação.

MUSICA

Um bello concerto está annuciado para a proxima quarta-feira.

E' o de Roberto Tavares, pianista patricio, que conta com grande numero de admiradores no mundo musical. Esse recital faz parte da série organizada pela Empresa Artística Associada e está sendo esperado com a mais viva ansiedade.

Como era de se esperar, teve o mais franco exito o recital da apreciada pianista Nícia Roubaud, domingo á tarde, no salão azul do Instituto Nacional de Musica. Muitos numeros bisados, muitas palmas, salão cheio, enfim uma formosissima tarde de arte.

Com brilho excepcional realizou-se segunda-feira o 4º concerto da série official do Instituto Nacional de Musica. Dedicado unicamente a musica de camera, o bello programma foi executado pelo conhecido "Trio Brasileiro" que é composto dos professores Paulino d'Ambrósio, Maria Amelia de Rezende Martins e Alfredo Gomes, que como sempre se destacou pelo apuro e consciencia artistica com que se apresentou.

DECLAMAÇÃO

Continua no cartaz das bellas reuniões o recital da genial declamadora argentina sra. Anita Caceres.

A sra. Anita Caceres é considerada pela unanimidade da critica argentina como a mais notavel interprete das poesias em seu paiz. A distincta *diseuse* promete para o seu primeiro recital um programma attrahentissimo com as mais lindas produções de poetas brasileiros.

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

Essa associação, que procura por varios meios facilitar o desenvolvimento da cultura da mulher brasileira, organizou

nesta capital, com a fundação de sua sede á rua da Quitanda 58, a Bibliotheca Circulante do Rio de Janeiro, facilitando assim a todos que sentem prazer na leitura de bons livros a retirada de volumes dessa bibliotheca, mediante modicas assinaturas trimestraes, semestraes e annuaes.

Com essa orientação realizar-se-á um curso de literatura franceza sob a competente direcção de Mello Bourginot, no salão de Caritas Social, á rua Marquez de Abrantes.

EXPOSIÇÕES

A nota distincta de hontem foi a inauguração da exposição da pintora brasileira Sylvia Meyer, no salão do Palace Hotel.

Foi uma verdadeira festa de arte, a que não faltou um captivante caracter de elegancia mundana com a presença das figuras de maior relevo nas letras, na diplomacia, na politica e na alta sociedade.

RECITAL DE DANÇA CLASSICA

Foram horas de indizível prazer as que os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski proporcionaram á nossa alta sociedade, domingo ultimo, com a bella demonstração de alumnas suas.

O salão do Tennis Club regorgitou de gente fina, que applaudiu com enthusiasmo as graciosas alumnas dos brilhantes professores que desenvolveram um programma magnifico.

PELOS CLUBS

Quinta-feira ultima realizou mais uma deliciosa reunião o Tijuca Tennis Club, a elegante associação do aprazível bairro da Tijuca.

Como as anteriores, esta festa se revestiu de muita distincção e esteve concorridissima.

A comissão de festas do sympathico club organizou um magnifico programma de reuniões para este mez.

O Botafogo, o elegante e prestigioso *cercle*, organizou um esplendido programma para esta estação, o qual tem despertado o maior interesse e animação entre os associados do querido club.

O jantar de domingo ultimo, por exemplo, esteve encantador.

TARDES DE INVERNO

Na dormencia da tarde algida e sombria, a cidade, parada realmente, vê-se orphã da sua habitual formosura e elegancia. Onde os graciosos arminhos? Onde os colos de maravilha que as raposas aquecem? Onde a phantasia opulenta, em pelles e velludos, de que o inverno enche a cidade magnifica e ruidosa?

Andamos, melancolicamente, um longo trecho da Avenida. Só raramente um ou outro typo de graça, uma ou outra flôr de distincção.

Um salão de chá deve ser o refugio. Entramos. Uma onda de luz envolve-nos. Os olhos entontecem-se-nos. E' um mundo de attracção e alegria.

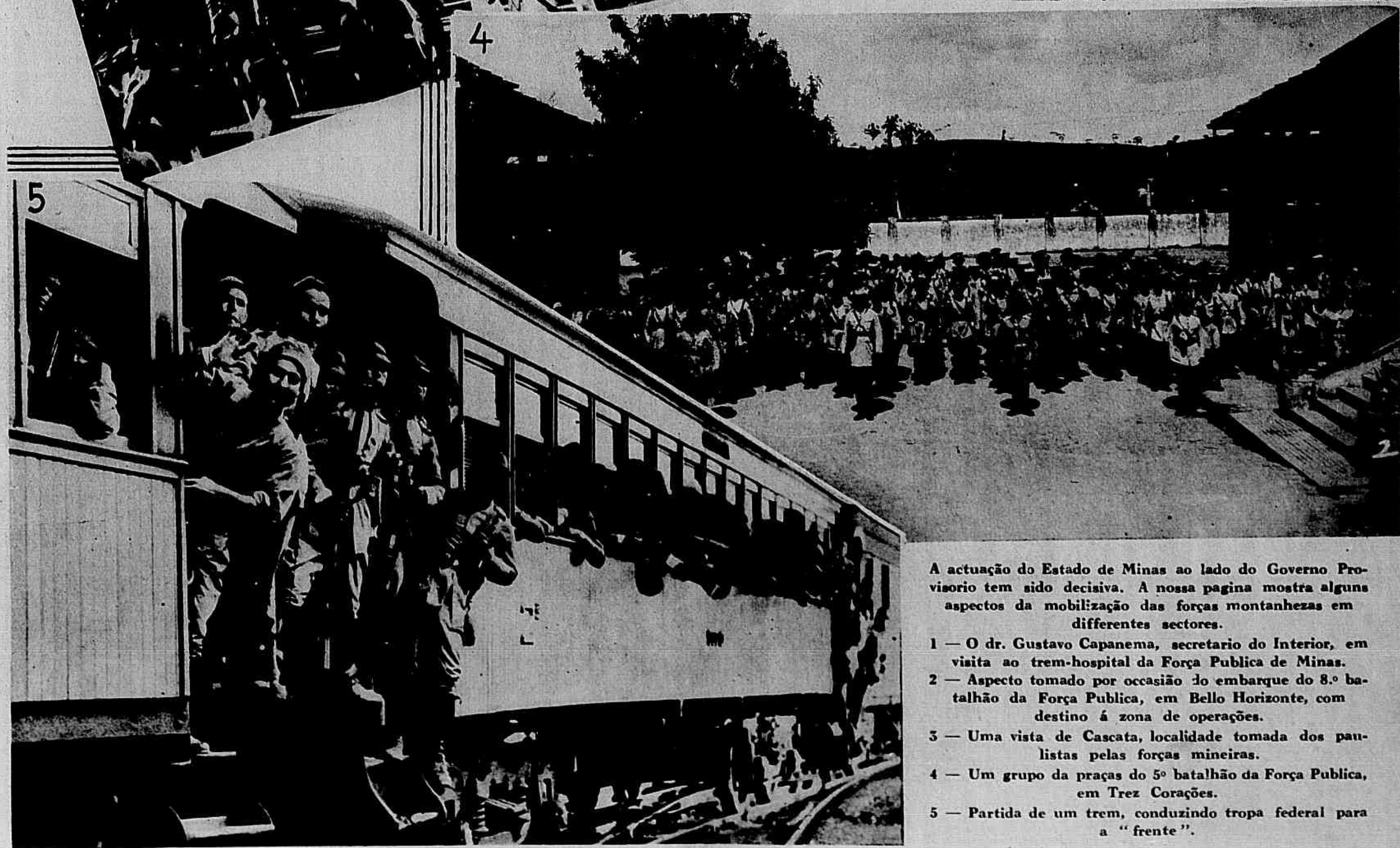
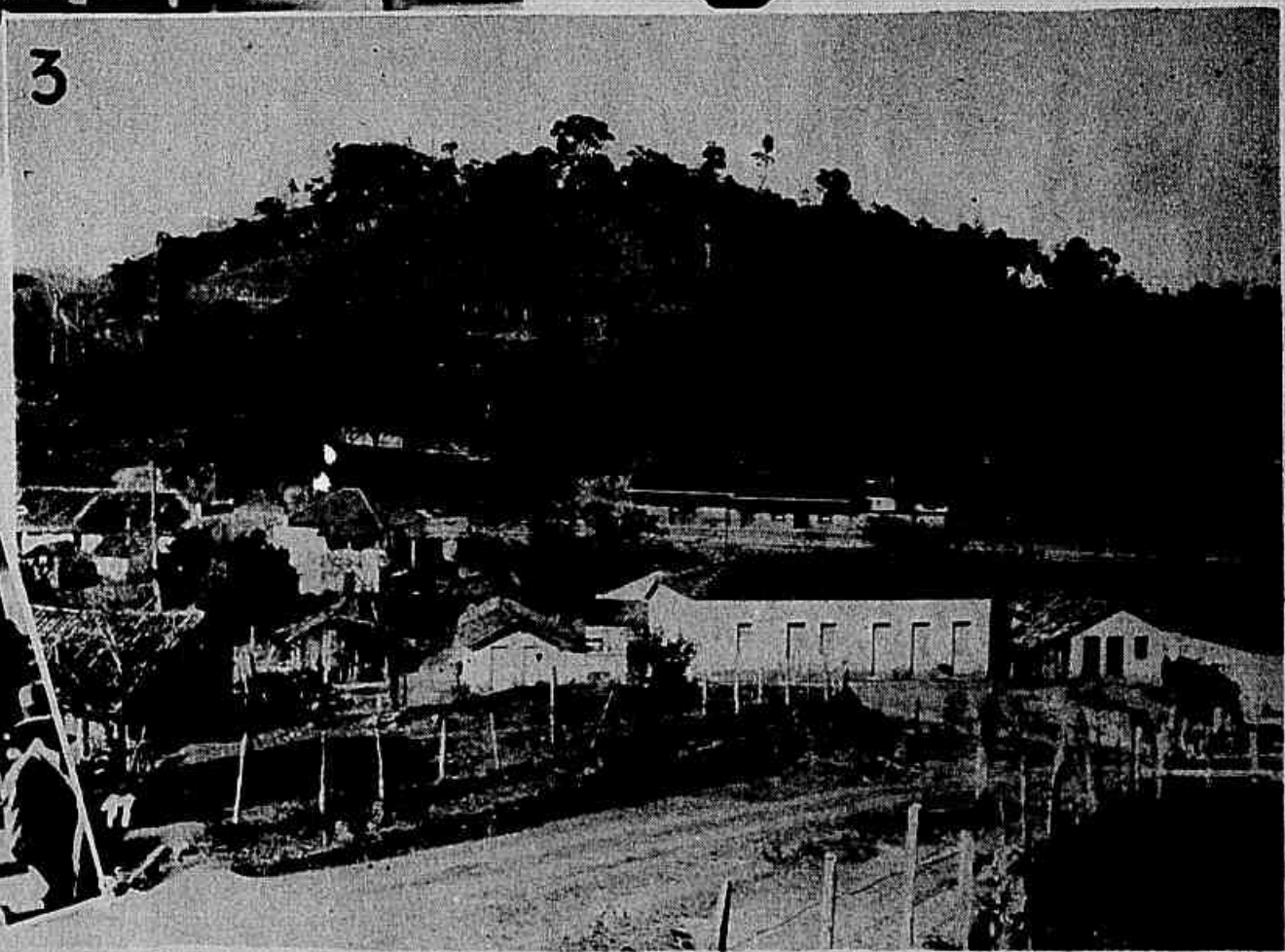
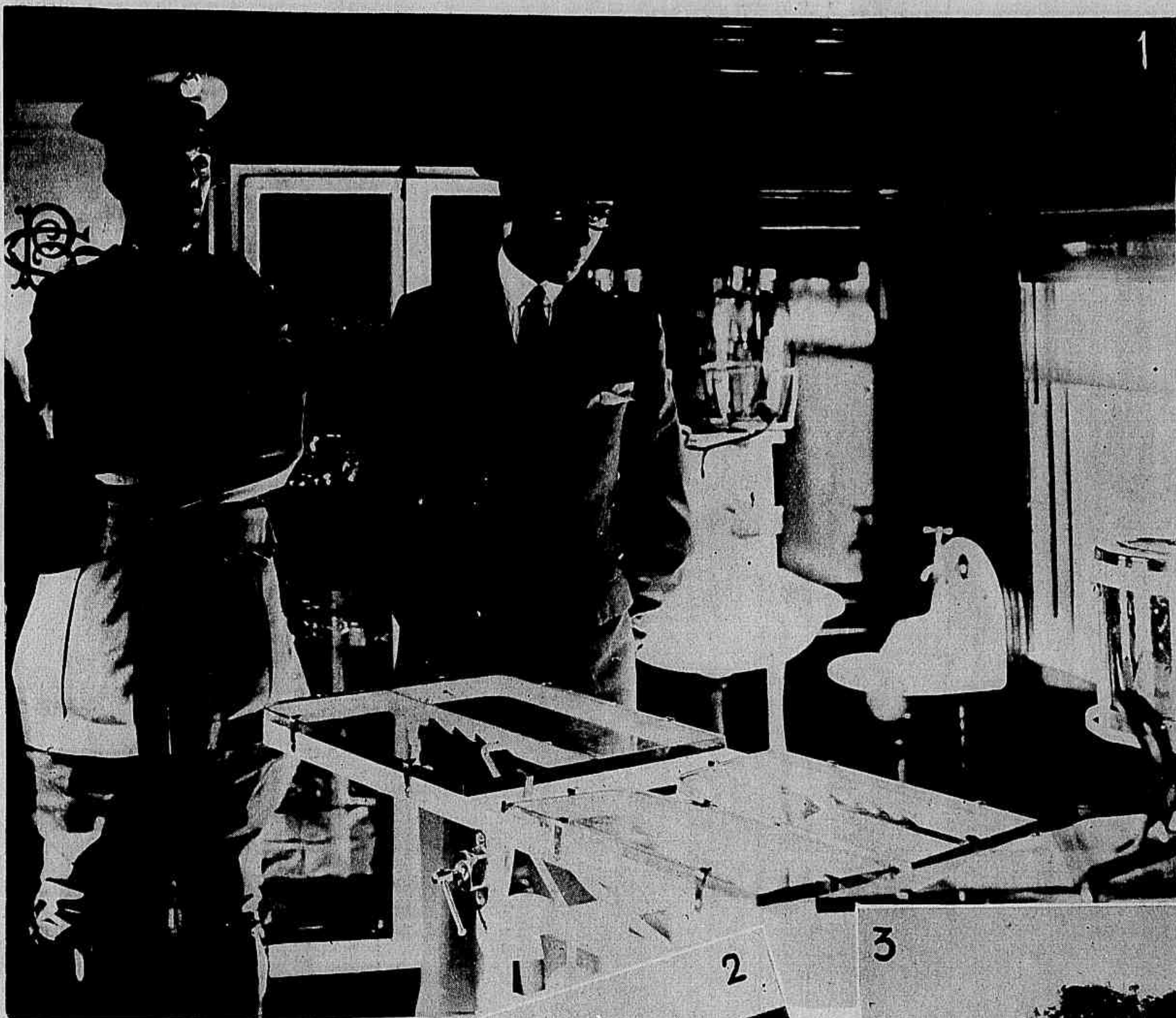
Vemos: a senhora Silvino Freire, a senhora Aureliano Amaral, a senhora Sebastião Frageli, a senhora Octavio Guinle, a senhora Lima Cavalcanti; as senhorinhas Carvalho de Britto, Mariot Santos, Hortensinha Marinho, Ecylla Castrup, Lygia Montenegro, Sylla Portinho Valandro, Nely Carneiro; a sra. Regina San Juan, a senhora Fenelon Bomilcar da Cunha; as senhorinhas Elza e Sylvia Mendes Moraes, Joselia Clapp, Lelia e Lygia Portocarrero; as senhoras Olegario de Azevedo, Augusto Moniz, Britto Cunha, Carlos Guinle; as senhorinhas Laura e Lina Accacio Leite, Marina de Paiva Rio, Maria da Graça Diniz; a senhora Carlos Rhor, a senhora Aquidaban de Alencar Fialho e a senhorinha Iyonne Aquidaban de Alencar Fialho; as senhorinhas Lucila Noronha Santos, Cléa Machado Bittencourt, Annita Rangel...

M. DE D.



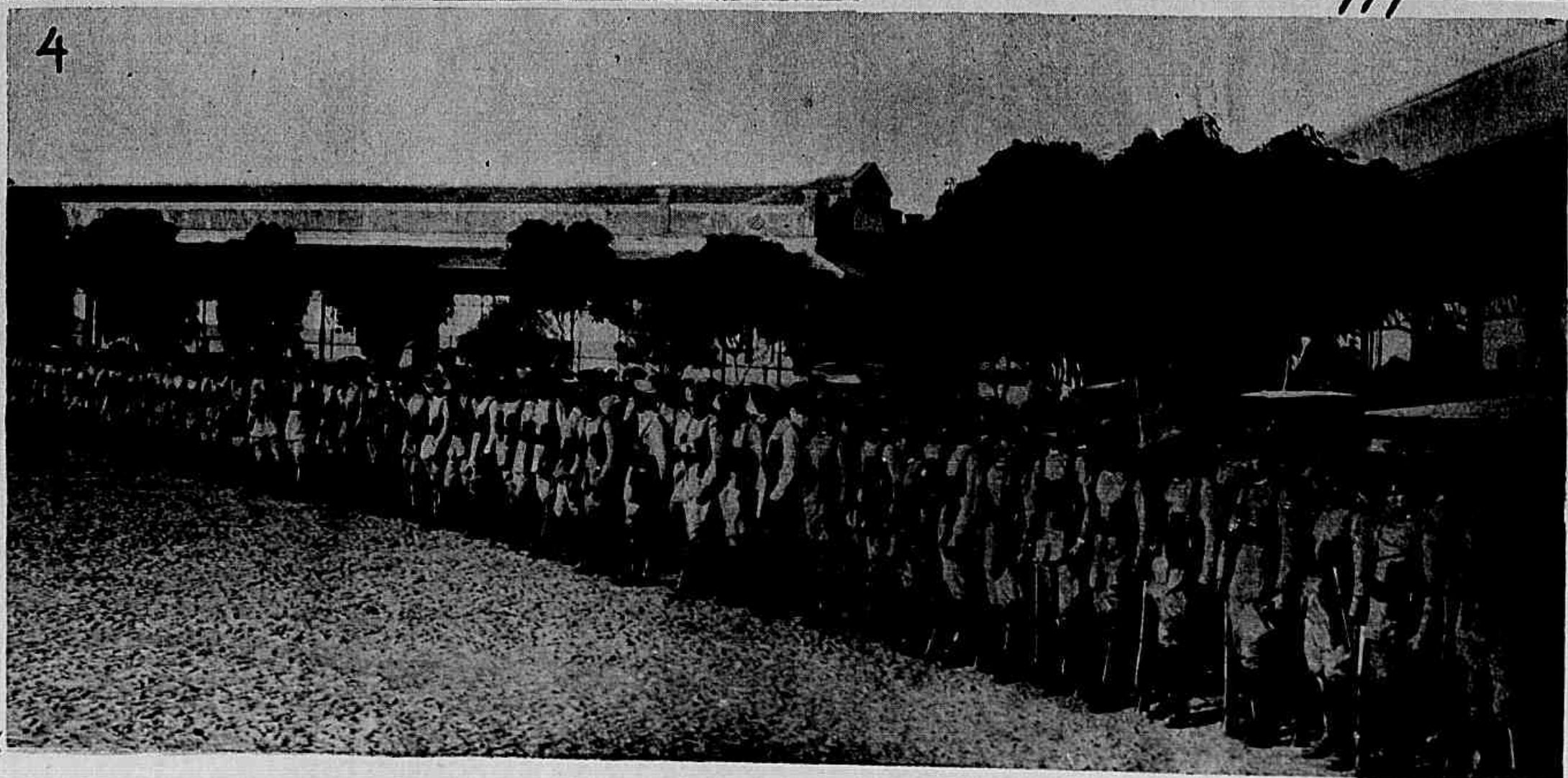
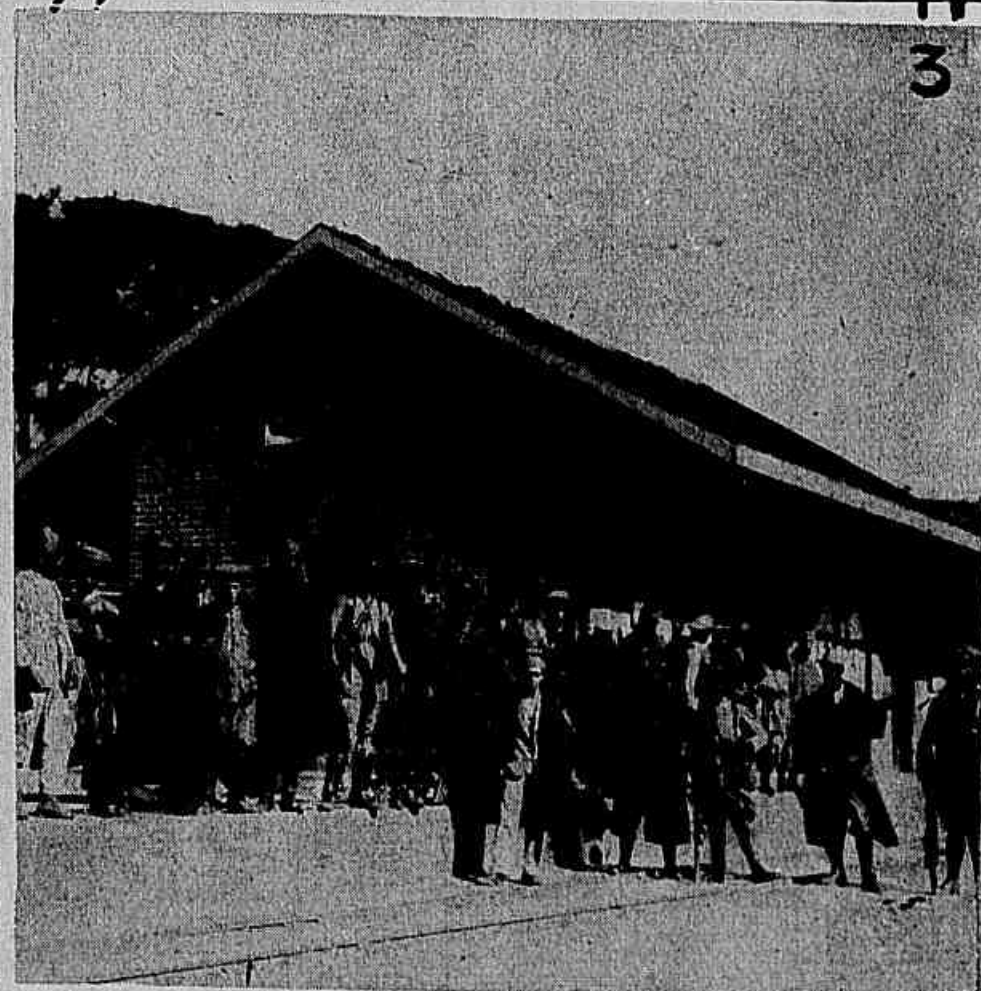
A graciosa senhorinha Lucinha Moscoso, dilecta filha do dr. Alexandre Moscoso e alumna da professora de danças classicas sra. Olenewa.

O MOVIMENTO REVOLUCIO- NÁRIO em S. Paulo



A actuação do Estado de Minas ao lado do Governo Provisorio tem sido decisiva. A nossa pagina mostra alguns aspectos da mobilização das forças montanhezas em diferentes sectores.

- 1 — O dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, em visita ao trem-hospital da Força Publica de Minas.
- 2 — Aspecto tomado por ocasião do embarque do 8.º batalhão da Força Publica, em Bello Horizonte, com destino á zona de operações.
- 3 — Uma vista de Cascata, localidade tomada dos paulistas pelas forças mineiras.
- 4 — Um grupo da praças do 5º batalhão da Força Publica, em Trez Corações.
- 5 — Partida de um trem, conduzindo tropa federal para a "frente".

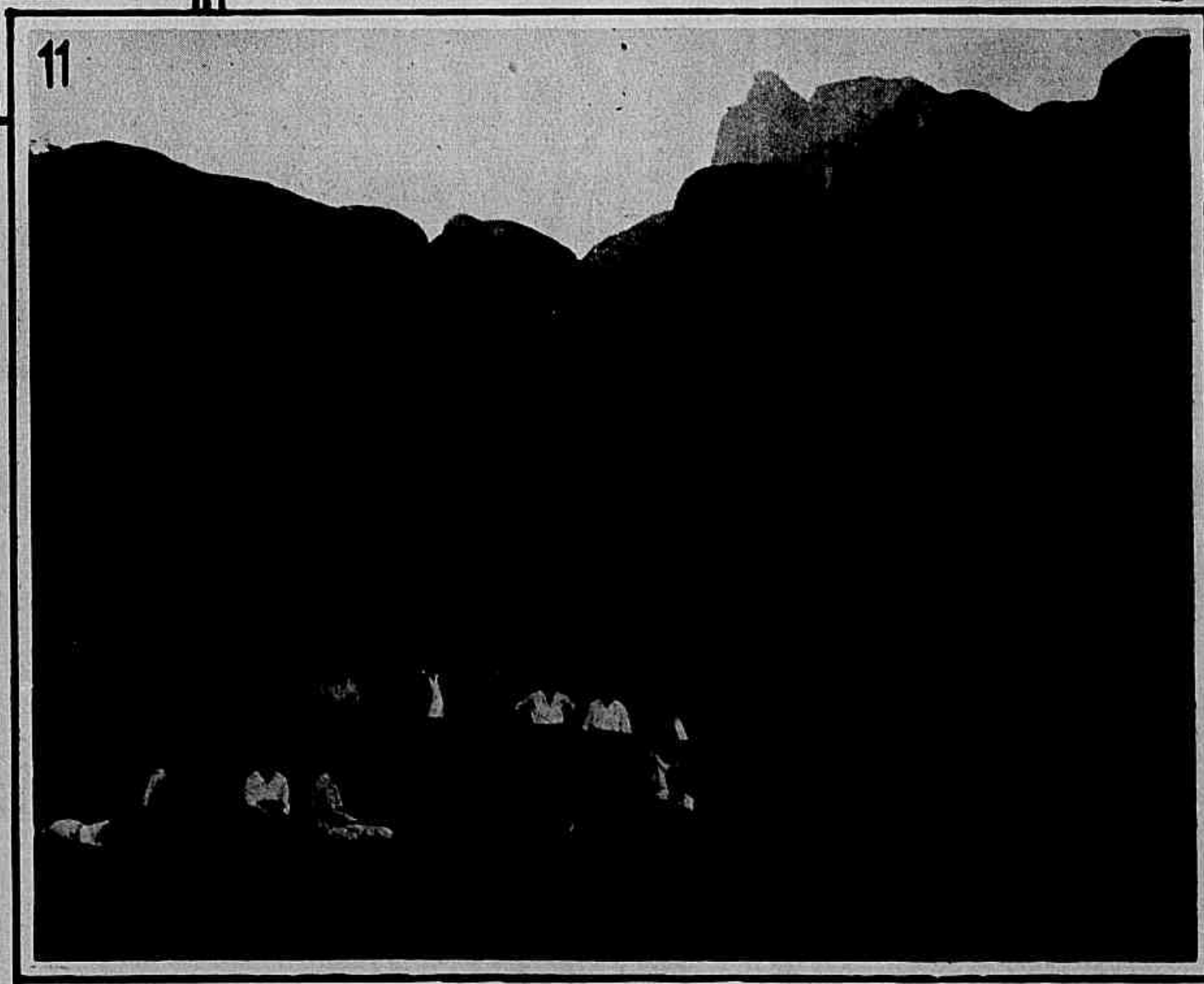
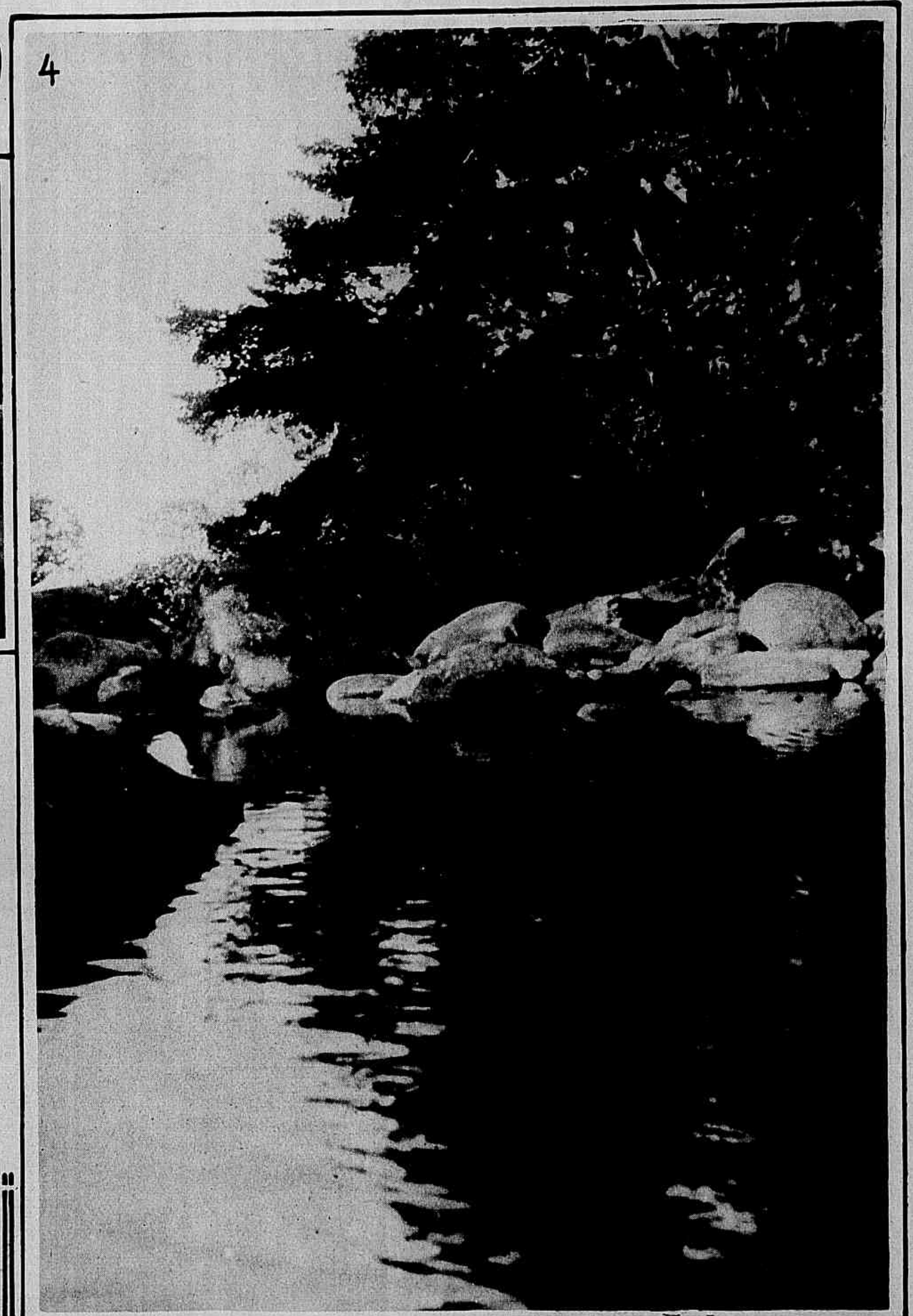
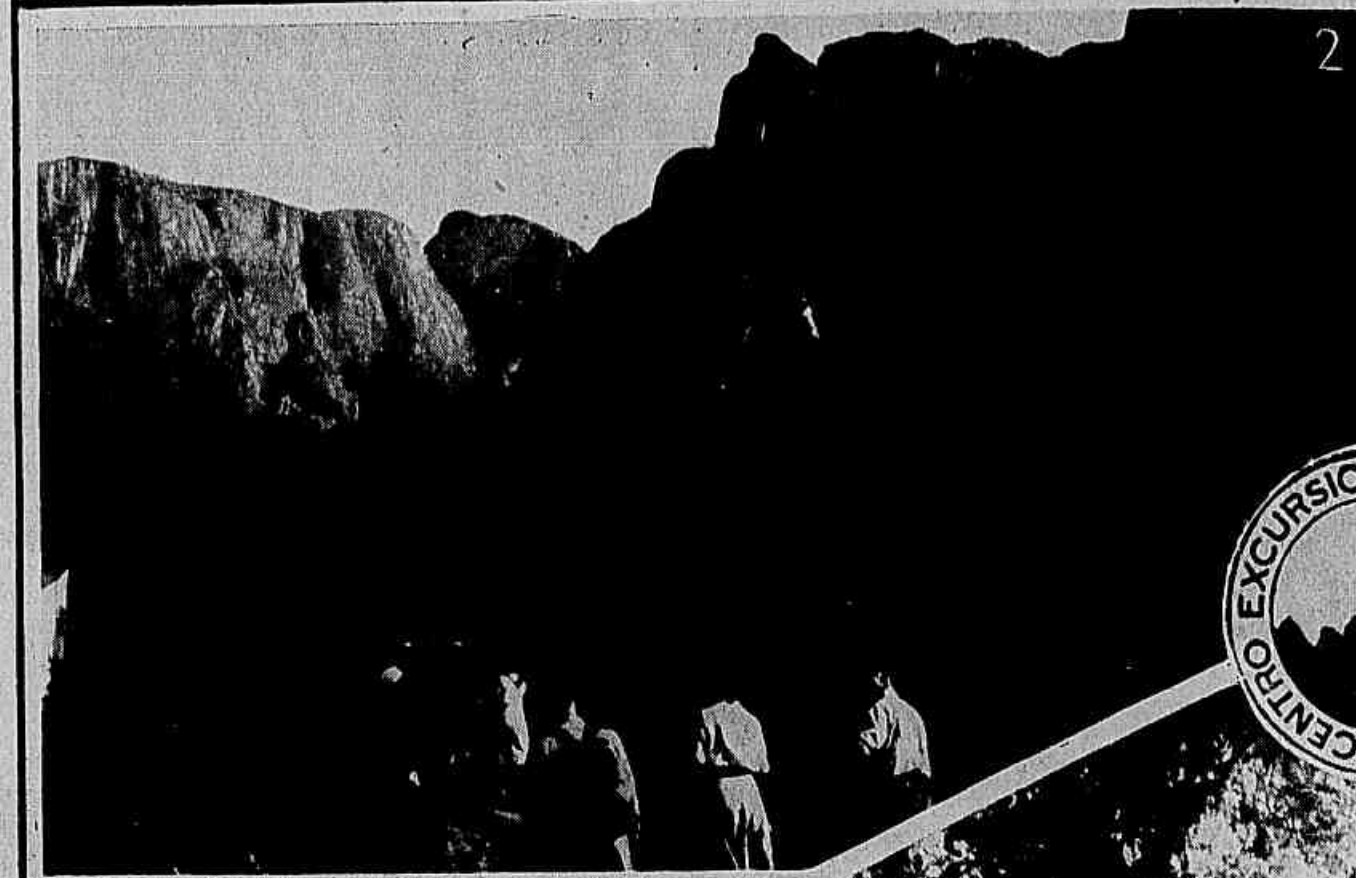
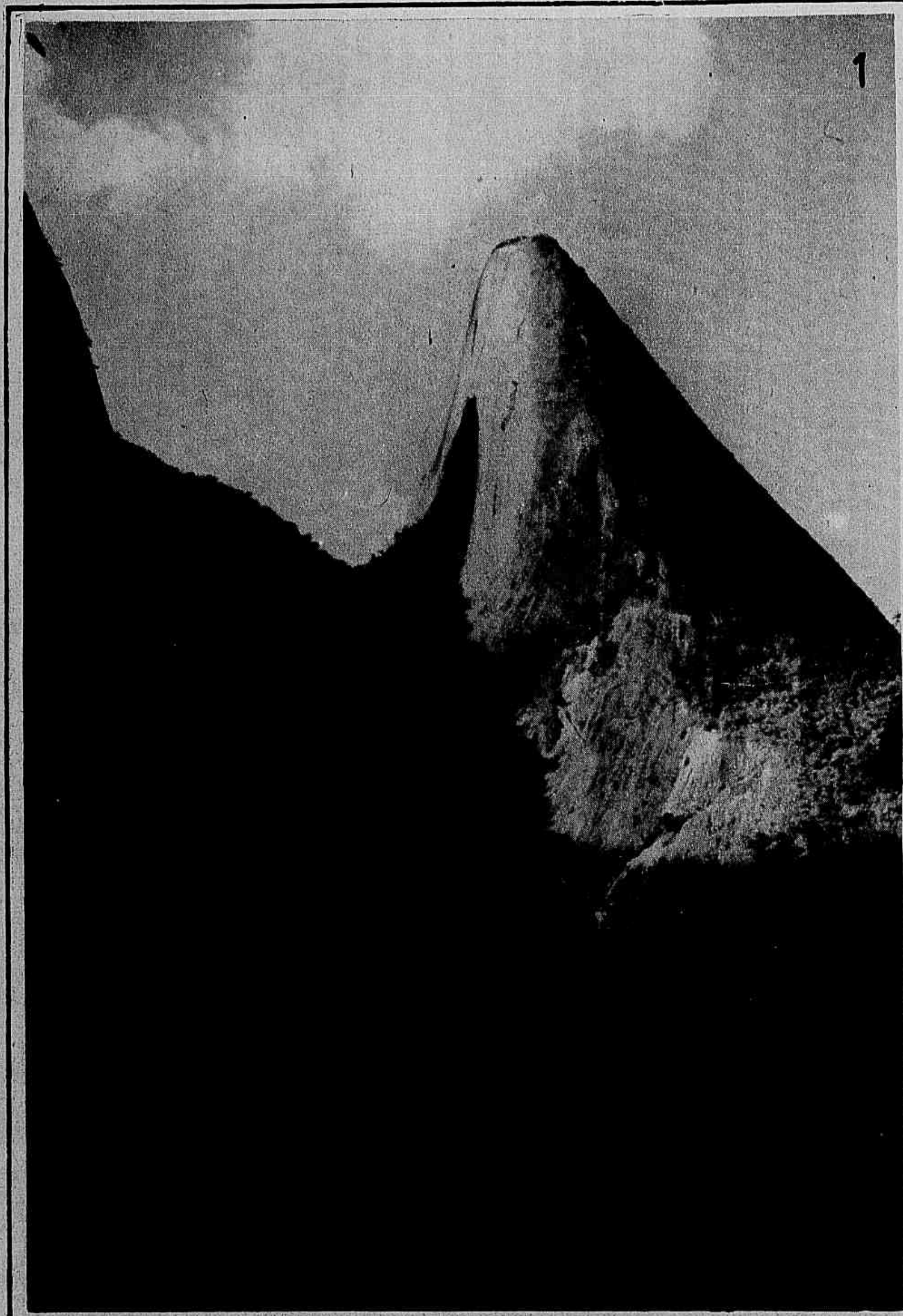


1 — Grupo de combate do 8.º batalhão da Força Pública de Minas, experimentando uma metralhadora Hotchkiss. 2 — Pelotão da Força Pública Mineira, commandada pelo tenente Rafael, no momento em que davam o assalto á estação de Cascata, em poder dos paulistas. 3 — A referida estação, já em poder das tropas mineiras. 4 — O 8.º batalhão da Polícia Mineira, prompto para seguir para a frente.



A tomada da cidade de S. José de Barreiros constituiu um acontecimento notável. Comandou o destacamento que tomou a cidade paulista o coronel Fontoura, que se vê nesta pagina, assinalado com n. 2. Os revoltosos, ao retirar-se da cidade, deixaram muita munição e material, vendo-se na photographia (1) um caminhão abandonado. A photographia 3 mostra o campo de aviação improvisado no front. Em baixo (4) damos um aspecto da cidade de Cruzeiro, que está sendo cercada pelas forças governistas. A gravura n.º 5 mostra a tropa de marinha que desembarcou em Paraty, marchando para a zona de operações.

UMA EXCURSÃO AO VALLE DO RIO SOBERBO



DROSEGUINDO nas suas pittorescas excursões, no patriótico empenho de tornar conhecido o que é nosso, trazendo constantemente os seus associados ao delicioso convívio da Natureza, refazendo assim os seus pulmões com o ar puríssimo das nossas florestas, organizou o Centro Excursionista Brasileiro mais uma excursão ao lindo valle do Rio Soberbo, magnificamente situado ao sopé da Serra dos Orgãos, em Therezopolis, nos domínios da Fazenda Barreiros. O panorama da Serra dos Orgãos, visto desse valle, é simplesmente empolgante; é o ponto predominante para melhor se observar os seus majestosos picos, desde o "Escalavrado" ao grupo dos "Castellos" em Petropolis. As florestas ainda virgens mostram a exuberancia da sua vegetação. Tudo é grandioso. Os excursionistas tiveram um dia magnifico de sol radiante, cami-

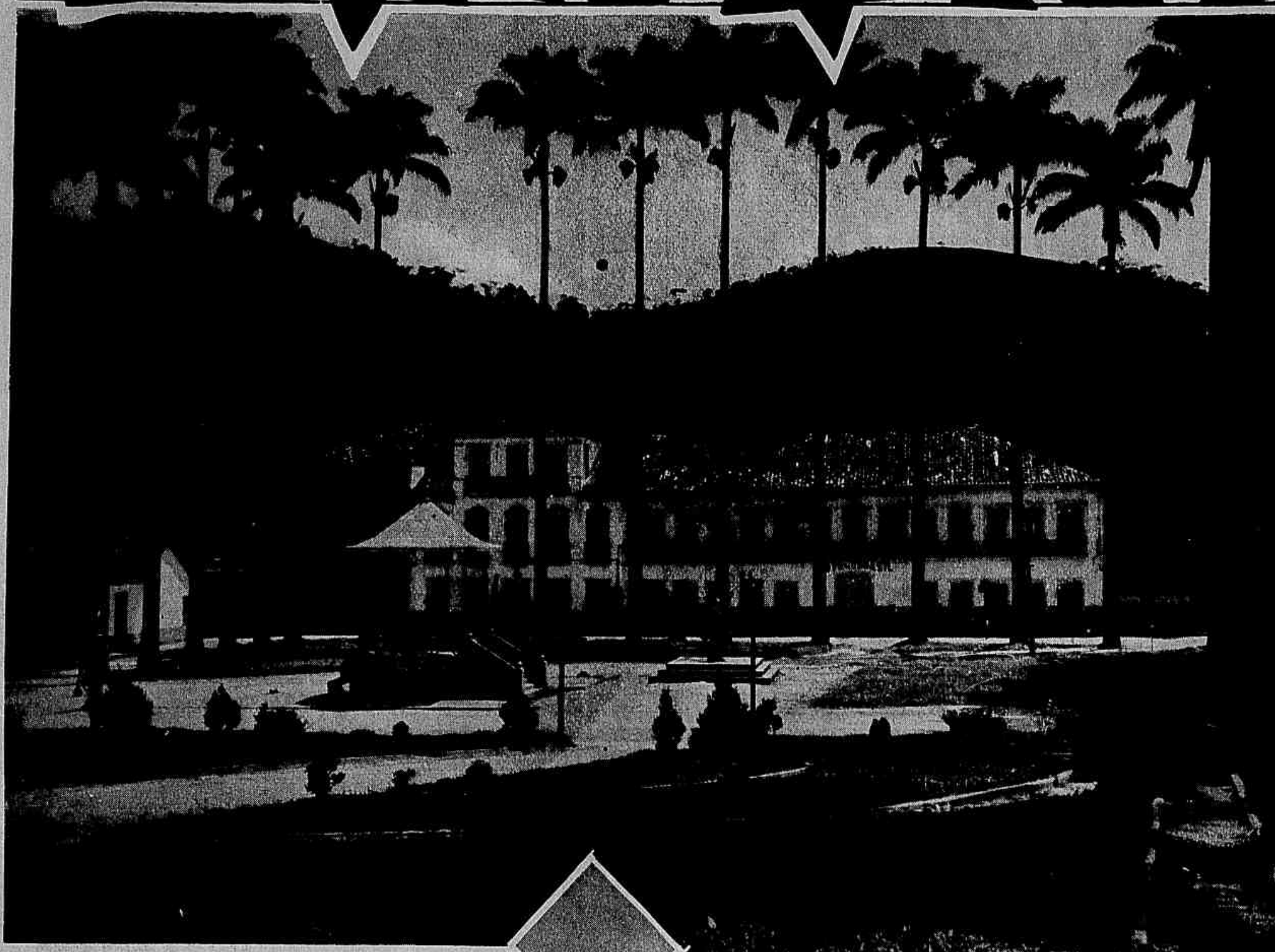
nhando dentro de espessa matta, por estreitas picadas, fazendo o seu acampamento nas proximidades da nascente do Rio Soberbo, onde se deliciaram com um banho confortador em suas aguas crystallinas.

H. BLUME.

1 — O Pico do Escalavrado. 2 — A caminho do valle do Rio Soberbo. 3 — Ligeiro descanso nas margens do Rio Soberbo. 4 — Lindo aspecto do Rio Soberbo. 5 — Um delicioso banho de rio. 6 — Proximo ás nascentes do Rio Soberbo. 7 — Abraçando um medicin-ball natural. 8 — Ao cair da tarde no valle. 9 — Um grupo de excursionistas apaixonadas pela botânica. 10 — Repousando em plena matta. 11 — No regresso, vendo-se ao fundo um aspecto da Serra dos Orgãos.

(Photos de Conrad Berk, dr. Raul Pontual, Ricardo Schaudt e H. Blume).

por Escraignolle Doria



Praça Pedro Ramos

BANANAL é nome vulgarissimo na corographia patria. Com aquelle nome, no Brasil intermino, se condecoram serras, morros, rios, até braços d'elles, riachos, ribeirões, correios, portos, estreitos, cachoeiras, saltos e ilhas. Como se tudo isso não bastasse, ainda usam o nome de Bananal cidades, parochias, povoações e logarejos brasílicos.

De taes centros de população o mais importante é a cidade paulista do Bananal, cujo nome está echoando Brasil afóra, por successos presentes ao patriotismo e á memoria de todos.

Séde do municipio paulista do Bananal, a cidade do mesmo nome é sita á margem direita do rio Bananal, affluente da margem direita do Parahyba do Sul.

Recebendo na linha sinuosa de percurso reforço de aguas, aqui de regatos, alli de correios, tem o Bananal por maior tributario o Bocaina, de nascente na conhecida ramificação da Serra do Mar.

O municipio e a cidade do Bananal são muitas vezes chamados de Bananal de S. Paulo, para distinguir aquelle municipio e aquella cidade de sitio fluminense, de outro Bananal, para as bandas de Itaguahy.

Quarenta e dous kilometros quadrados mede o municipio bananalense, em altitude superior a quinhentos metros. Sulcam-o varios rios, alteiam-se n'elle ramificações da Serra do Mar.

Agricola e criador, o municipio offerece

Em baixo: Estação da E. F. O. M.



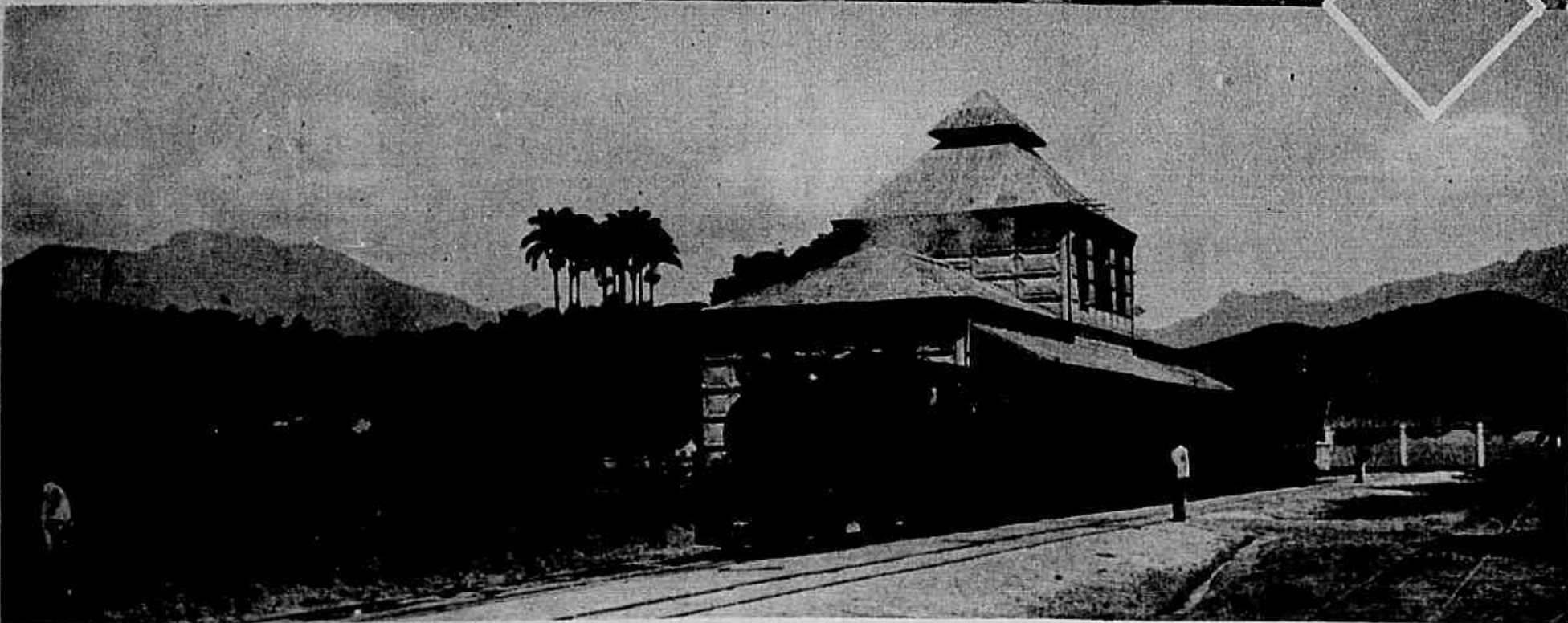
Matriz e chafariz na Praça Pedro Ramos

D. Maria Ribeiro de Jesus erigiram capella no Bananal, dando-lhe padroeiro, o Senhor Bom Jesus do Livramento.

A' sombra da capella cresceu rapida uma povoação, parochia em 1811, villa em 1832, cidade em 1849, installada esta em data inolvidavel, 7 de Setembro, o dia clangoroso do Ypiranga.

Centro de repartições e serviços federaes, collectoria e agencia postal, de repartições e serviços de natureza estadual, Bananal preoccupa-se com a instrucção publica. Ahi installou o Estado o grupo escolar Coronel Nogueira Cobra completado por escolas isoladas e cursos nocturnos.

Nem faltam á cidade imprensa, associações, d'ellas benemerita a Santa Casa



da Misericórdia, instituição que, para gloria da caridade, prolifera em todo o Brasil e rival não encontra no mundo universo. As Misericórdias lusitanas, naturalizadas brasileiras, são largas paginas de caridade contando soffrimento humano. E paginas se ajuntam a paginas, sem cessar.

Foi outr'ora Bananal cidade não só de actividade productora, sobretudo cafeeira, como centro de aristocracia rural, classe de grande importancia no Brasil Imperio e cujo gradual desaparecimento foi

Justa homenagem a Candido Ribeiro Barbosa, representante no fim do Imperio da aristocracia rural a que já nos referimos. Ribeiro Barbosa foi chefe conservador e presidente da Companhia Estrada de Ferro Bananalense. Pelo sitio do Alambary muito se interessou o barão de Ribeiro Barbosa, já visitando a gruta, com grande comitiva, já para ella facilitando caminho.

Tambem o capitão Faustino José Corrêa foi grande entusiasta da gruta. A pequeno compartimento d'ella, de paredes forradas de

Não faltam recantos e espaços admiraveis á gruta de Alambary, com capacidade para a visita de dous mil excursionistas, alguns dos quaes baptisaram os sitios da anfractuosa caverna.

N'um d'elles o visitante pôde ter a visão de um homem envolto em capa, a elle se aconchegando uma mulher, cuja cabeça e tranças emergem da capa. São figuras da Caverna de Plutão, nome dado por amigo da mythologia lembrado de Orpheu e Eurydice.

Ao fundo da Sala Ribeiro Barbosa enorme stalactite banhada de agua porejante mostra a figura perfeita de cabelleira cacheada. É a Cabelleira de Venus, deusa esta que até no fundo da terra se encontra.

No Tunnel do Mystério, após o Oratorio de José Ramos, á direita do tunnel surge zimbório de quatro metros de altura, de cujas stalactites amareladas, irregulares e fendidas pingam de continuo tres grossas gotas d'agua da mais crystallina.

Fonte das Lagrimas, pois. O capitão Faustino Corrêa e outros visitantes da gruta verificaram a extraordinaria leveza das aguas da fonte comparadas com as aguas da serra. As da fonte não talham sabão, não apresentam reacções acidas, fervem bem e não alteram o gosto dos vegetaes em cocção.

Pela gruta corre placido rio denominado Lacrimal do Caçador, em preito a Chico Ribeiro, o descobridor da maravilha chamada não só gruta do Alambary como gruta Isabel, em honra á princeza por tres vezes regente do Imperio e por duas libertadora.

O dr. Carvalho proclamou a gruta Isabel a maior do Brasil, embora d'elle não a abalisasse como a mais bella. Para examinal-a bastante, seria precisa a instalação de poderosos focos electricos. D'estes não dispunha o barão de Ribeiro Barbosa, cujas explorações eram feitas á luz de velas, fachos, candeias e lampeões belgas.

Dorso da montanha afora, o dr. Carvalho encontrou gruta superior á do Alambary, gruta aquella em cuja fauce hiante pedra arremessada pelo som não denunciou queda.

Mas no municipio de Bananal não só a gruta de Alambary ou Isabel recommenda belleza natural. Exaltam-a tambem as quedas do rio Capitão-Mór, pelo nome de lembrança colonial.

O Capitão-Mór, de rega ao municipio do Bananal, reune-se ao Alambary para formação do Barreiros, que com o nome de Santo Antonio vae desaguar no Parahyba do Sul na Divisa.

Rua General Aguiar; á esquerda o Cine-Theatro Santa Cecilia.



Ponte sobre o Rio Bananal.

sendo perda sensível para o paiz, ha perto de meio seculo, tendo trocado a ventura pelas aventuras.

No Bananal, tempo houve dos Rocha Miranda, dos Aguiar Vallim, dos Almeida Vallim e outros representantes da aristocracia rural em fazendas onde a hospitalidade era lei.

Em terras de fazenda, no curato de Santo Antonio de Alambary, bairro do Capitão-Mór, terras do tenente-coronel José Ramos da Silva Sobrinho, encontrou-se famosa gruta. Descobriram-a humildes caçadores cujo nome merece ser repetido e conservado: Francisco Benedicto Ribeiro e Benedicto Francisco Ribeiro.

Em 1885 embrenharam-se ambos, pae e filho, pela matta virgem abroquelada por secular cipóal. A duzentos metros acima do nivel do rio Capitão-Mór, nascido na serra da Bocaina, encontraram os Ribeiro, de face para o Oriente, entre pedras de assombrar, uma gruta onde se refugiara paca perseguida pelos dous caçadores.

Penetrou Ribeiro pae na gruta e, riscando caixa inteira de phosphoros, nem mais se lembrou da paca, tanto o assombrava o que ia vendo. Afadigou-se em divulgar as magnificencias do espectáculo proporcionado pelo acaso, que não era em vão um deus para os povos antigos.

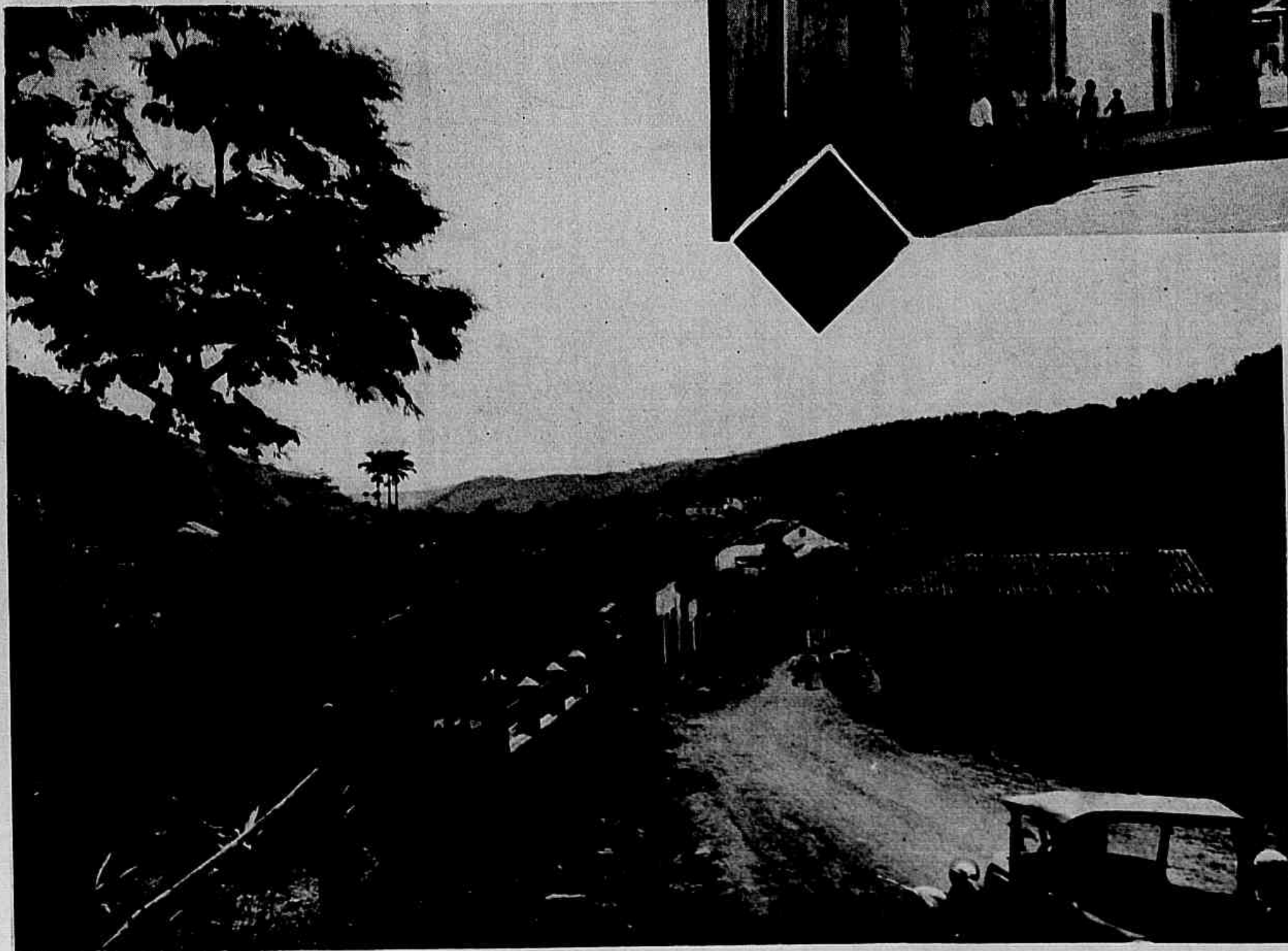
Começou a gruta a ser visitada e ainda ha pouco o intrepido Centro Excursionista Brasileiro, de tantas excursões ousadas sobre penosas e portanto benemeritas, procurou apreciar a gruta de Alambary.

D'ella, em 1887, a Ferreira de Araujo, redactor da Gazeta de Noticias, deu noticia o dr. José Joaquim de Carvalho, em cujas notas descriptivas muito recolhemos.

O portico da gruta apresenta cinco metros de fundo sobre mais de metro de altura e de largura. É o Portico do Elephante. Ao fundo, onde treva se adensa, sobre parede de amalgama, de calcareo e granito projecta-se a sombra em figura de elephante de tromba cahida.

Transposto o portico eis salão enorme, avantajado em altura e largura. Ahi desmarcada stalagmite irrompe de um seixo com extraordinaria parecença de camaleão. Atira-se obliquamente a meio corpo para attingir na parede um nicho como que alli posto de proposito para lhe dar acolhida prompta. Após a Sala do Nicho ou Furna do Camaleão, vem grande sala, do Barão Ribeiro Barbosa.

Em baixo: Vista geral (Photos de J. A. Vieira)



Não faltam aguas despenhadas ao Capitão-Mór e ao Rio do Moinho, aquellas formando as cascatas do Capitão-Mór e do Faustino. De setenta metros de altura, em triplice lance, precipitam-se as aguas do Capitão-Mór. A vinte metros de distancia da base da cascata estende-se ilha onde já se realizaram pique-niques. Não se fartaram visitantes como o dr. Carvalho da contemplação da cascata, da base ao vertice acompanhada pela majestade da floresta. No tempo das aguas, impraticavel a vadeação do rio, defeza é visita á gruta de Alambary.

Quando o dr. Carvalho incitava Ferreira de Araujo a apreciar as curiosidades naturaes do Bananal sabia quanto ahi reinava a lhanza a facilitar desejos de ver e admirar, em termos de abaratar a vida.

Nas fazendas Novo Destino e S. Francisco, do barão do Bananal e do dr. Rodrigo Pereira Leite, entre conforto e opulencia, podia o visitante da gruta encontrar trollys e cavallos cedidos com a maior generosidade por quem se esmerava em fino trato e cortezia.

Tudo isso se foi, embora o tumulto do passado esteja sempre aberto para ressurreição. Ao homem que franqueia caminho á especie corresponderá sempre o homem que lhe exhuma tempos idos.

Não falta cemiterio ao Bananal. Em terra funeraria d'ahi ficou, ha cerca de meio seculo, personagem do Imperio e figura de nossa poesia. Quando lhe abriram epitaphio sobre o marmore ponde lêr-se o nome do cantor de Terribilis Dea; leu-se Pedro Luiz.

A cidade varrida por dois temporaes seguidos



O mez de Agosto é a quadra das tempestades. Todos os annos, por esta época, o carioca soffre, regularmente, a consequencia de fortes aguaceiros e vendavaes. O que não se tinha ainda registrado era o phenomeno de ser a cidade acossada por dois temporaes seguidos, com intervallo de menos de 24 horas. E resultado foi que, mais do que nas outras vezes, os estragos se fizeram notar com consideraveis prejuizos materiaes e pessoas.

Damos nesta pagina alguns aspectos dos prejuizos causados. 1 — Um correr de arvoredos na Avenida Francisco Bicalho, que o temporal arrancou pelas raizes. 2 — O estado em que ficou o galpão do Yacht Club Fluminense, na Urca. 3 — Um poste de iluminação que o vendaval partiu, no Boulevard de S. Christovam. 4 e 5 — Desabamento á Rua Francisco Eugenio, em S. Christovam. 6 — Pardaes mortos pela tempestade.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Homenagem do Rotary Club a Santos Dumont



O almoço do Rotary Club, na semana passada, foi em homenagem á memoria de Santos Dumont. Presidiu-o o dr. Carlos Rohr que, depois da habitual saudação á bandeira nacional, disse do fim principal da reunião e apresentou o sr. Jorge de Toledo Dodsworth, que ali representava a familia de Santos Dumont. Em seguida, falou o rotariano dr. Rodrigo Octavio Filho, para enaltecer a figura do homenageado. Depois desse discurso, que foi muito applaudido, usou da palavra o almirante Gago Coutinho, especialmente convidado para a reunião, e por fim o sr. Jorge Toledo Dodsworth, que leu a carta de Santos Dumont cujo "fac simile" publicamos em nosso numero anterior e na qual o grande brasileiro demonstrava o seu grande desejo de que o seu invento não servisse senão para beneficiar a humanidade. Na photographia do almoço que damos acima, vê-se ao lado esquerdo do presidente, sr. Carlos Rohr, o almirante Gago Coutinho e ao seu lado direito o dr. Jorge de Toledo Dodsworth, representante da familia de Santos Dumont. De pé, discursando, o dr. Rodrigo Octavio Filho.

Uma honrosa condecoração

O general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exército Francez, acaba de ser promovido na ordem da Legião de Honra, com a Grã Cruz da referida Ordem.



Essa distincção do Governo Francez áquelle militar é-nos tanto mais agradável de registrar quanto se sabe que o general Gamelin, por seis annos, dirigiu a Missão Militar Franceza em nosso paiz.

Quando, em 1924, deixou o commando da Missão Militar Franceza no Brasil, onde preparára as bases da obra que



A posse do novo prefeito de Niterói, dr. Gustavo Lira Silva, que se vê ao centro entre seus auxiliares após a transmissão de governo.



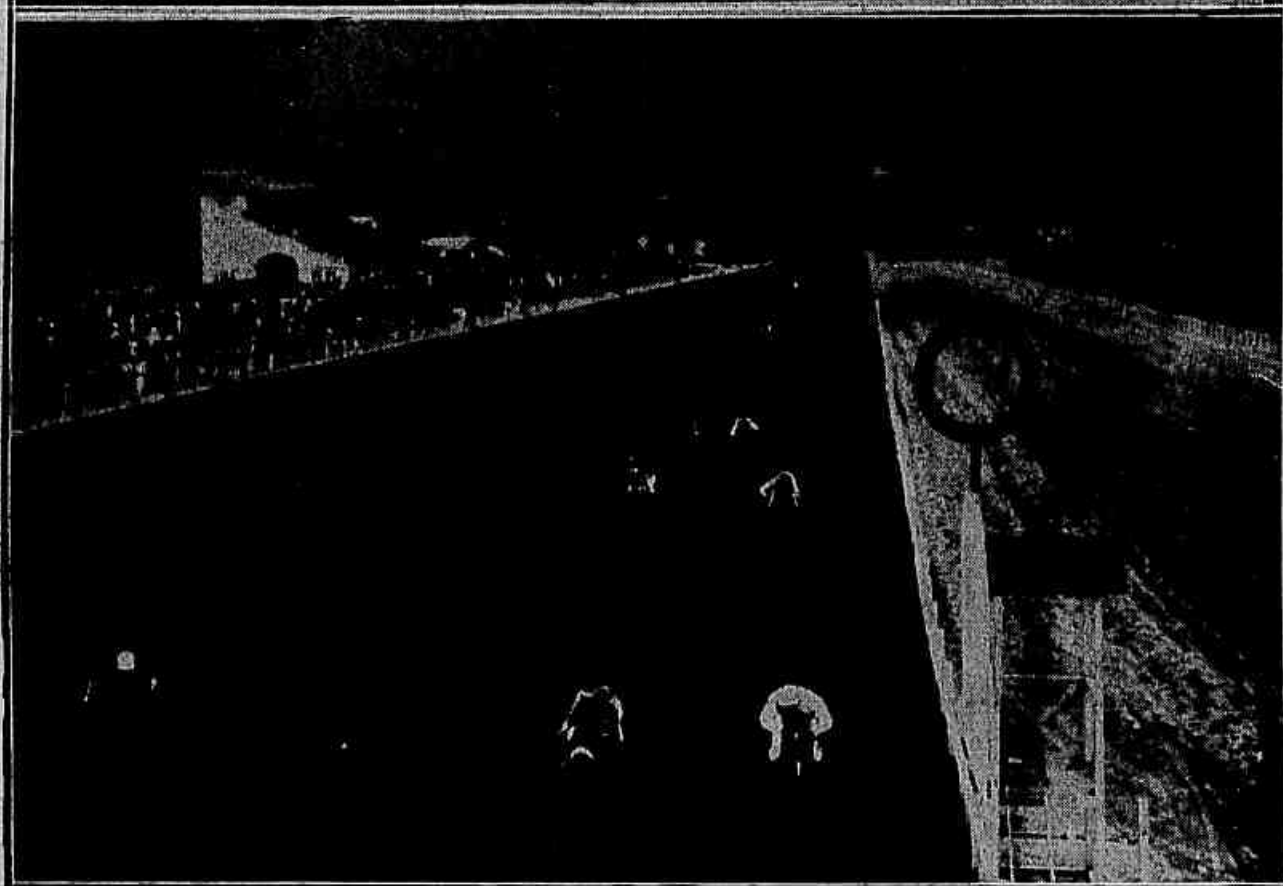
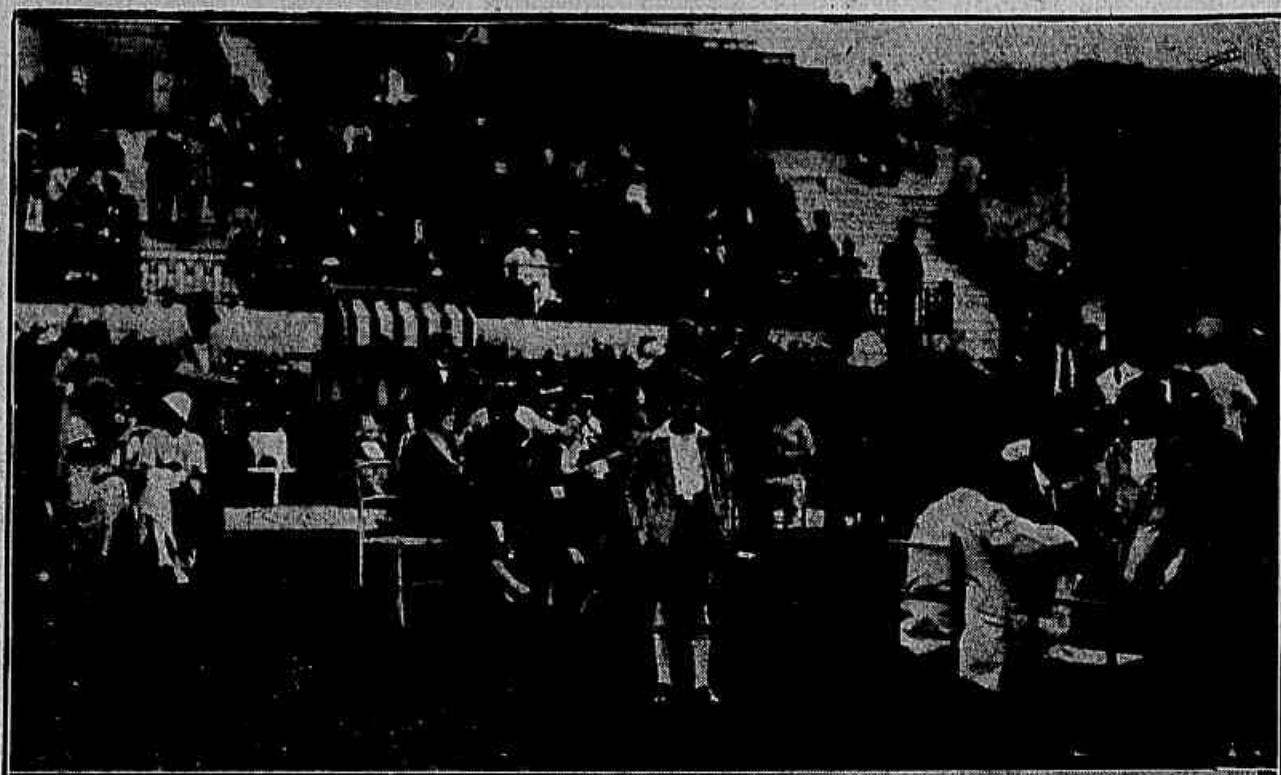
O Centro União dos Proprietários de Hotéis e Classes Annexas inaugurou, domingo passado, a sua sede própria á rua General Camara 163. O acto, que marcou mais uma victoria daquelle syndicato profissional, foi solemne, tendo a elle comparecido altas figuras de nosso meio commercial, como mostra a gravura que illustra esta noticia. Em torno da mesa que presidiu á cerimonia, vêem-se, entre outros, os srs. Randolpho Chagas, director da Associação Commercial; Alcides Pereira de Moraes e Americo Joaquim de Almeida, um dos *leaders* da classe.

A MORTE DE FREI LIBORIO



Domingo transacta falleceu, na Casa de Saude S. José, frei Liborio Grewe, O. F. M., guardião do Convento de Santo Antonio, desta cidade. O corpo de frei Liborio foi transportado para aquelle convento, onde ficou exposto em camara ardente, armada no salão da portaria, sendo velado pelos irmãos de habito e por innumeras pessoas que se revezavam nas preces entoadas pelo descanso eterno de sua alma. Após a missa e a encomendação do corpo, sahiu o feretro para o cemiterio de S. João Baptista, onde se fez o enterramento. As nossas photographias mostram, á direita, a camara ardente e, á esquerda, a sahida do feretro.

As ultimas corridas no Jockey Club



A corrida de domingo no Jockey Club foi um dos mais notáveis acontecimentos da actual temporada hippica. O prado da Gavea encheu-se de um publico interessado e elegante que foi assistir á disputa do grande premio Dr. Frontin, corrido pela primeira vez naquella pista. Venceu a prova o cavallo Conjurado, cuja chegada magnifica se vê no instantaneo de baixo. Em cima, um aspecto da selecta assistencia.

continuaram os seus successores em estreita collaboração com os nossos officiaes, o general Gamelin foi incumbido do commando superior das forças francezas no Levante. Commandou depois o Corpo de Exercito com sede em Nancy, de onde o general Weygand o chamou para seu 1.º sub-chefe do Estado Maior General. Em 1930, finalmente, foi designado para substituir o general Weygand na chefia do Estado Maior, sendo ao mesmo tempo nomeado membro do Conselho Superior da Guerra.

“Mala Diplomatica”

Luiz Guimarães, da Academia Brasileira, um dos mais prestigiosos nomes da nossa moderna litteratura, min'stro ple-

nipotenciario do Brasil em Espanha, dará brevemente á publicidade um livro destinado a grande exito — *Mala Diplomatica* — por diffundir, na variedade internacional das suas paginas, lavradas a buril de mestre com arte fascinadora, as mais imprevisas e sensacionais revelações, em commentarios, effigies e episodios, sobre a nossa diplomacia e a de outros paizes europeus e americanos.

Os innumeros leitores de *Hollanda* e de *Samourais e Mandarins*, obras de Luiz Guimarães frequentemente reeditadas no Brasil e em Portugal, vão receber com alegria esta noticia auspiciosa para as letras nacionaes.

A chegada do 14.º batalhão da Brigada Militar do Rio Grande do Sul



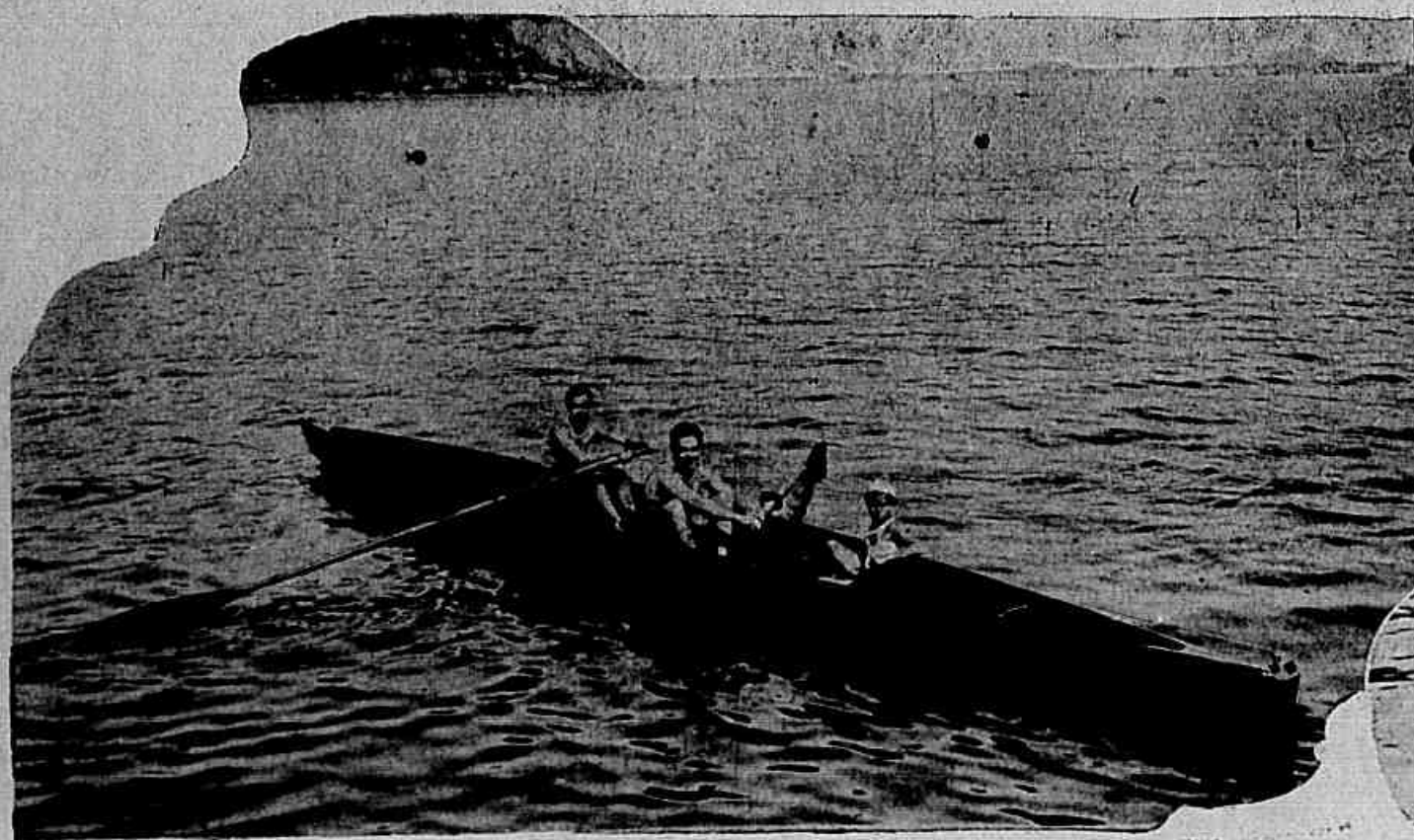
A bordo do *Ilahité*, chegou domingo mais um contingente da tropa gaucha, que vem cooperar ao lado das forças federaes para dominar os revoltosos de S. Paulo. Essa tropa constitue o 14.º batalhão da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e veio sob o commando do tenente-coronel Benjamim Dorre'as Vargas, irmão do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que se vê ao centro da photographia acima, entre os officiaes do referido batalhão.

Uma conferencia sobre Haydn



Promovida pela Associação Brasileira de Musica, realizou Frei Pedro Sinzig, O. F. M., na segunda-feira desta semana, uma conferencia sobre Haydn. A sessão, que teve lugar no Instituto Nacional de Musica, accorreu um auditorio selectissimo. Frei Pedro Sinzig, que foi muito applaudido, é o que se vê na photographia acima, entre os directores da Academia.

A REGATA DO C. R. JARDINENSE



Resultou brilhantissima a reunião nautica, domingo realizada na lagôa da Gavea, por iniciativa do C. R. Jardimense e sob o patrocínio da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas. Os pareos da interessante competição, disputados por todos os clubs filiados, despertaram a attenção dos moradores do bairro, que encheram litteralmente as immedições da lagôa. Desse animado certame nautico damos aqui alguns aspectos, vendo-se os dois barcos vencedores dos 2.º e 5.º pareos: “Alfredo Augusto” do Jardimense e “Hilda” do C. R. Piraguê, respectivamente.

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS, ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

CONSELHOS SOCIAES

A NECESSIDADE DE UM IDEAL

Todo ente humano tem necessidade de amparar sua fraqueza sobre um pensamento, uma doutrina, uma arte ou um sentimento para resistir a esse realismo depressivo que, cedo ou tarde, cria em nós uma depressão moral que mata todo germen de alegria.

Não é dado a todos poder escolher seu ideal. O ideal em geral nasce ao acaso duma circunstancia. A mór parte das vezes é provocado por nossas tendencias. Atavismos que nos governam às vezes determinam-o. O essencial é ter um: não é necessário que seja de categoria muito elevada. A agricultora que cultiva legumes ou aquella que se dedica à eriação tem um ideal — o bom êxito do seu empreendimento — e este pensamento occupa e activa seu cerebro... A coisa peor na vida é viver dia a dia, sem fôlo, sem interesse... Às vezes os caminhos são arduos e as estradas aridas. As almas sem energia deixam-se viver na inacção moral. Dizem: Que posso fazer? não tenho elementos.

Isso não é exacto, temos sempre elementos de acção; o que não temos é a energia ou compreensão. O ideal reveste formas tão variadas que cada uma de nós deve beneficiar de uma dellas e fazê-la o estimulante da sua vida... Querem a enumeração das diversas ramificações deste magnifico motor que é o ideal?

A arte, naturalmente. A arte sob todas as suas formas as mais variadas, porque pôde se pôr em tudo fóra das suas expressões classicas.

O ideal materno, conjugal e o da amizade constituem o maximo de valor e pedem para exercer-se um tacto e uma delicadeza que a mulher é muitas vezes commum e que põe na sua existencia um fôlo nobre e sem cessar renovado. O amor, essa arma de dois gumes, que brilha diante de nossos corações, como a espada do Archango... o amor é o supremo Ideal: que elle seja conjugal, maternal ou simplesmente "o Amor" é elle que guia o mundo. Infelizmente, ao lado das obras sublimes, o Amor prostitue-se e, então, arrasta-se na lama e deshonra o seu nome... É a mulher que compete rehabilitá-lo, mantendo-o digno e nobre no seu coração, que se quer dar... Sim, o Amor é necessario á vida como o ar e a luz, mas quando o ar está viciado a doença installa-se e destrõe nossas forças.

Puro e vivificado pelo sentimento do dever, faz de nossa humanidade um magnifico terreno onde floresce o Idealismo applicado às mil manifestações da vida hu-

mana. Enlameado pelos desejos inconfessaveis e baixas praticas, o Amor torna-se então a mais baixa expressão da degradação do ente.

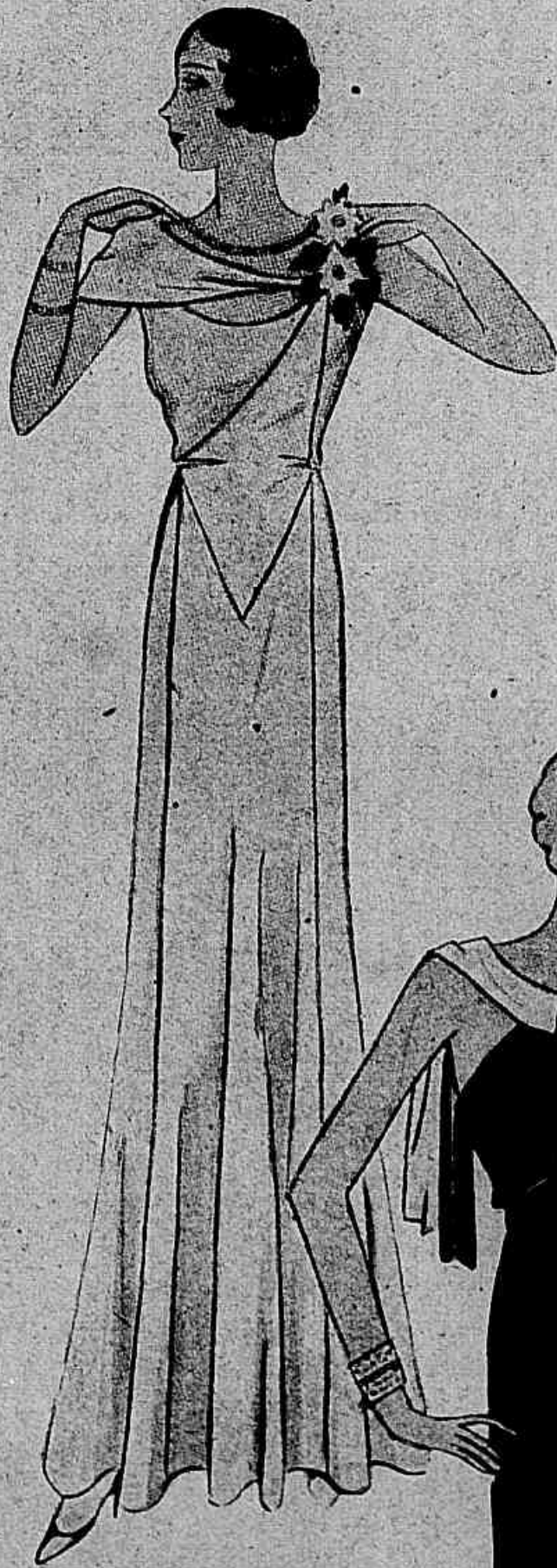
Mas deixemos de parte essas hypotheses degradantes e voltemos para o bello ideal.

Tenhamos um, tomemo-lo onde pudermos e segundo

nossas tendencias, nossos instinctos e a vida que temos.

Qualquer que seja esta existencia, o Ideal a coteja e solicita... Vida dos campos, vida das cidades,

TOILETTES PARA A NOITE



- 1 — Vestido de matmira verde pastel: um hombro é coberto com um lenço e outro guarnecido com uma hombreira de flôres; saia cortada en-forme.
- 2 — Collar formado por grandes contas vermelho lacea, separadas por cabochons pretos e strass; termina por uma grande conta vermelha rodeiada com strass.
- 3 — Vestido de crepe de Chine preto com tiras applicadas e panneaux en-forme. Uma écharpe rosa claro guarnece o decote e cae nas costas.
- 4 — Vestido de crepe marocain azul pastel; applicações em diagonal guarnecem o corpo e terminam na saia, dando-lhe ampla roda.
- 5 — Vestido de crêpe georgette azul; as applicações obliquas do corpo terminam em torsades no hombro esquerdo.



Vestido de crepe de fantasia bege, guarnecido com pontos abertos. Cinto de camurça marrom.



vida obscura, vida desposuida de tudo, o Ideal consolar-nos-á, sustentar-nos-á e fará de nós creaturas tendo um valor que ninguem poderá contestar.

Approximemos-nos daquelles que parecem cumulos de valor e de energia para que nos concedam um pouco dessas qualidades.

Tomemos o exemplo para segui-lo e não receemos apropriar-nos do seu systema para sustentar nossa mentalidade desfallecente.

Proverbios albaneses

O erro da cabeça é pago pela cabeça.

Não dando de comer ao gato, alimentam-se os ratos.

Mais vale chamma vermelha sobre o telhado que fumaça negra dentro da casa.

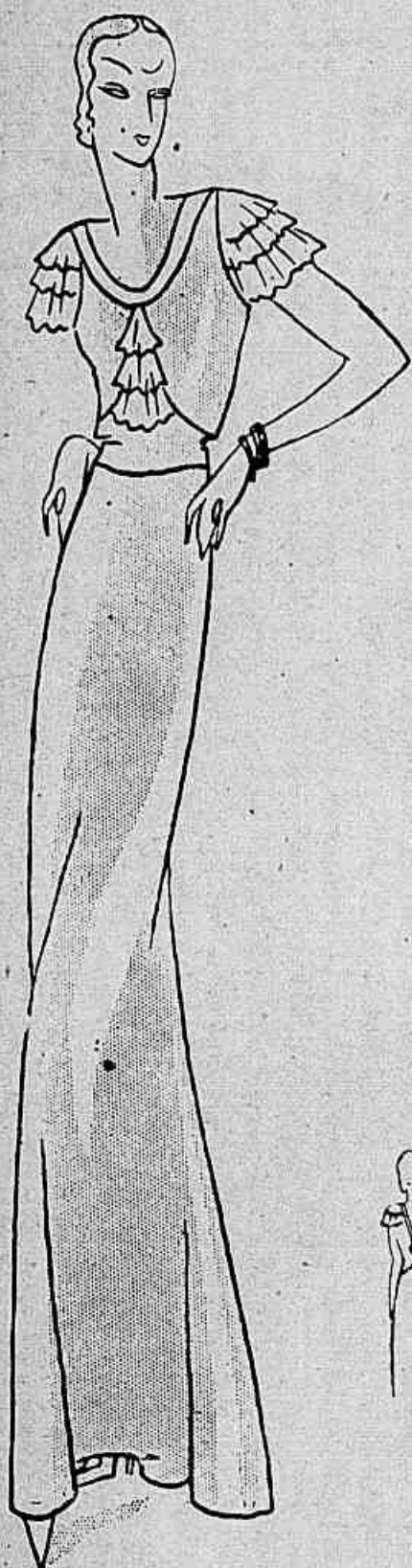
Cão velho não se torna caçador.

Falla pouco e raramente.

Aquelle que não obedece a sua mãe será forçado a obedecer a sua sogra.

O homem mordido pela cobra receia o lagarto.

As palavras não fazem girar a roda do moinho.



Vestido de crepe da China rosa, guarnecido com crepe georgette do mesmo tom.

A CURA PELO LIMÃO

Volta-se pouco a pouco ao tratamento pelas plantas; as fructas são actualmente consideradas como indispensaveis á saúde e o limão é indicado para os anemicos, os arthriticos.

E' esta a technica usada: um limão por dia para co-meçar; em seguida vae-se aumentando um por dia até chegar a oito por dia; depois desce-se seguindo a progressão inversa: volta-se a um limão e a cura está feita.

E' necessario diluir o succo do limão em bastante agua e não pôr assucar. Não é nocivo para o estomago o acido citrico: os citratos são transformados no organismo por alcalinos, de ma-

Nossa alimentação

neira que esta cura é uma cura alcalina.

Uma outra grande vantagem: o limão é rico em vitaminas. As vitaminas são como se sabe substancias necessarias á vida de nossos tecidos; essas substancias são encontradas em abundancia nos vegetaes crus — porque o cozimento destróe grande parte das vitaminas.

Essa cura deve ser feita por todos aquelles que são arthriticos. Mas para auxiliar este tratamento fazer exercicios, sobretudo a marcha a pé.

Os que soffrem do figado não devem fazer esse tratamento sem consultar o medico.

MENU DE ALMOÇO

OMELETA SEVILHANA

PATO COM NABOS

BIFES DE PANELLA

ARANJA GLACÉE

BOLO COM FERMENTO DE CERVEJA

OMELETA SEVILHANA

Batem-se 8 a 10 ovos, juntando duas colheres de cebola bem picada e refogada na manteiga e dois pimentões doces, dos quaes tirou-se a pelle, picando-os em pedacinhos. Fazer a omeleta com manteiga e servir-a com molho de tomates.

PATO COM NABOS

O pato é partido em pedaços, em seguida refogado

em banha á qual se juntou um pouco de manteiga; deixa-se em fogo brando depois de ter juntado primeiro um pouco de farinha de trigo e em seguida caldo ou agua quente. Junta-se depois rodellas de cebolas e nabos já cozidos e picados, que se refogam na manteiga antes de juntar ao pato. Deixa-se cozinhar até que o pato fique bem macio.

BIFES DE PANELLA

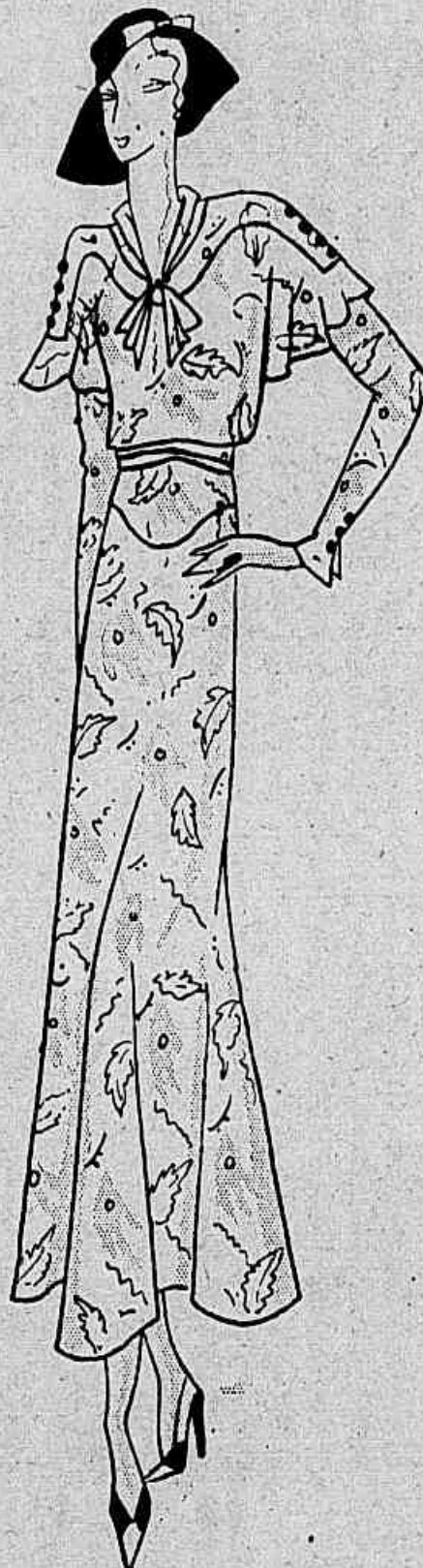
Cortam-se os bifes do tamanho da palma da mão e tendo a espessura de centimetro e meio. Salpica-se com sal, em seguida são passados em clara de ovo e em farinha de rosca. Põe-se para refogar na gordura e tomar côr. Quando estiverem bem corados põe-se numa panella e cobre-se com um molho feito da seguinte maneira: põe-se na panella uma colher de manteiga, cebola em rodellas, tomates e uma

colher de farinha de trigo ou maizena; molha-se com caldo de carne ou com agua quente na falta desse, deixa-se ferver um pouco e cõa-se sobre os bifes.

Tampa-se a panella dos bifes e deixa-se uns quarenta minutos no fogo brando.

REPOLHO AU GRATIN

Tiram-se as folhas velhas do repolho; em seguida cortal-o em quatro pedaços e pôr dentro da agua fervendo. Assim que estiver macio, retirar da panella e deixar escorrer a agua dentro dum coador; em seguida cortar em fatias muito finas (como se faz com a couve á mineira). Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno e pôr o repolho por camadas, pondo entre cada uma dellas queijo *gruyère* ralado e pedacinhos de manteiga; despejar por cima meia chicara de leite e cobrir com uma camada de queijo



Vestido de crepe georgette branco com desenhos azues; os botões que guarnecem as hombristas e os punhos são de crystal azul.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

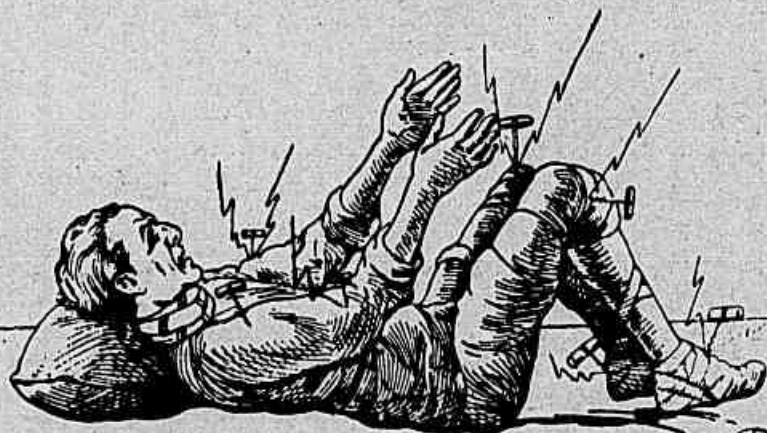
ACIDO URICO
GOTTA

ARTHRITISMO ETC

DISSURAN

COMPRIMIDOS E GRANULADOS

PODEROSO DISSOLVENTE



LAB. NUTROTHERAPICO - RIO -

100 grs. de passas sem as sementes, 100 grs. de manteiga batida.

Se a massa ficar um pouco dura junta-se mais um ovo ou um pouco de agua morna. Quando estiver bem amassada, põe-se dentro duma fôrma untada com manteiga e peneirada com farinha de trigo. Enche-se sómente até ao meio e deixa-se crescer num lugar quente. Quando a massa dobrou quasi de volume, põe-se a fôrma dentro do forno bem quente. São necessarios tres quartos de hora a uma hora para assar.

Pensamentos de Oscar Wilde :

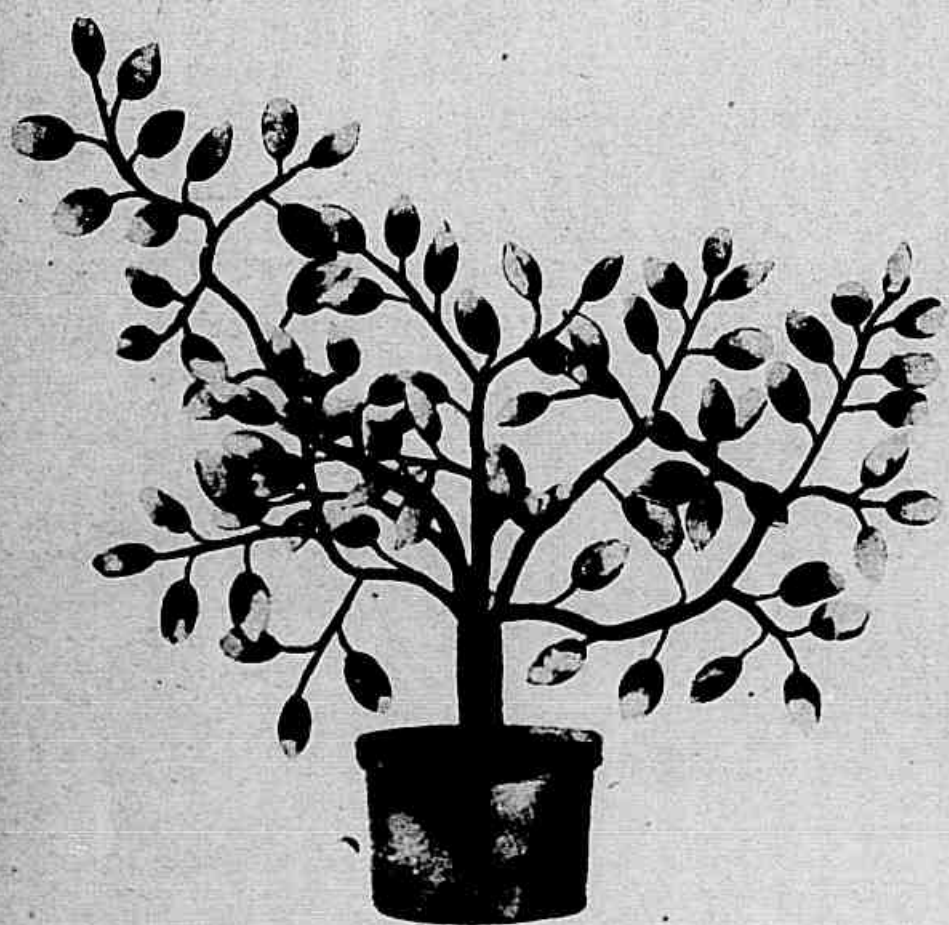
O publico é prodigiosamente tolerante: perdõa tudo, menos o genio.

Ha romances que são mais facies de ser escriptos, que lidos.

Nada é mais perigoso que ser muito moderno: arrisca-se muito a tornar-se ultra-démódé.

GUARNIÇÃO MODERNA PARA A CASA

Arbusto japonéz, executado com sementes de abobora



Uma centena de sementes de abobora, arame muito fino, arame mais grosso para as hastes, verniz preto, pó de ouro; seda ou papel fino para enrolar em volta das hastes; um vaso de barro para plantar a arvore — são os materiais necessarios para este interessante trabalho. Com uma agulha grossa, furar um buraco na base de cada semente e em seguida enfiar um pedaço de arame fino que se dobra duplo e se enrola para formar uma haste (fig. 1). Quando todas as sementes estiverem assim preparadas, são mergulhadas dentro do verniz preto; dependura-se em seguida pela haste dobrada num barbanete para secarem. Antes de secarem completamente assopra-se sobre ellas um pouco de pó de ouro, que se colla sobre o verniz. Cada haste é então rodeada com um fio de seda preta enrolado bem apertado em volta do arame (fig. 2). As folhas são em seguida grupadas sobre um arame mais grosso, para formar os galhos (fig. 3), que são em seguida reunidos para formar a arvore, á qual se procura dar, o melhor possivel, o aspecto duma arvore japoneza.

ralado. Vae ao forno uns trinta minutos. Forno brando. Servir bem quente.

ARANJA GLACÉE

Descascam-se as laranjas com muito cuidado para não pôr á mostra a polpa; depois de tirar toda a parte branca, separam-se então os gomos: é indispensavel que estes estejam completamente seccos e intactos. Para tres laranjas, faz-se uma calda com 300 grs. de assucar e meio copo de agua; junta-se algumas gottas de succo de limão. Quando a calda estiver bem espessa, inclina-se a panella e mergulha-se na calda os gomos de laranja, que se collocam sobre uma travessa untada com manteiga.

BOLO COM FERMENTO DE CERVEJA

Põe-se dentro dum alguidar 250 grs. de farinha de trigo e mistura-se com cinco colheres de agua morna na qual se desfez uma colherinha de fermento de cerveja (fresco); juntam-se dois ovos, uma pitada de sal, 50 grs. de assucar,



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-138 - EF. GUINLE
PHONE. 3-3206



QUE ESTÁ NA MODA?



Vestido de mousseline de seda branca com bouquets de tons pastelizados. A capa do mesmo tecido é guarnecida com *ruches*.

Felizmente a moda actual é tão variada que se encontram feitiços para todas as silhuetas: o que é preciso é cada uma saber o que lhe vae bem, porque o que diz numa pessoa fina e esbelta não pôde ser usado por aquellas que são baixas ou gordas. Por exemplo: no capitulo das mangas, onde reina a maior variedade, só as pessoas muito finas de busto poderão usar as mangas balões; as mangas muito largas na parte de baixo não favorecem aquellas que teem a cintura grossa. Os cintos largos, os vestidos muito ajustados, desenhando as formas, só poderão ser usados pelas pessoas bem feitas. Os feitiços *blousés* afinam a cintura,



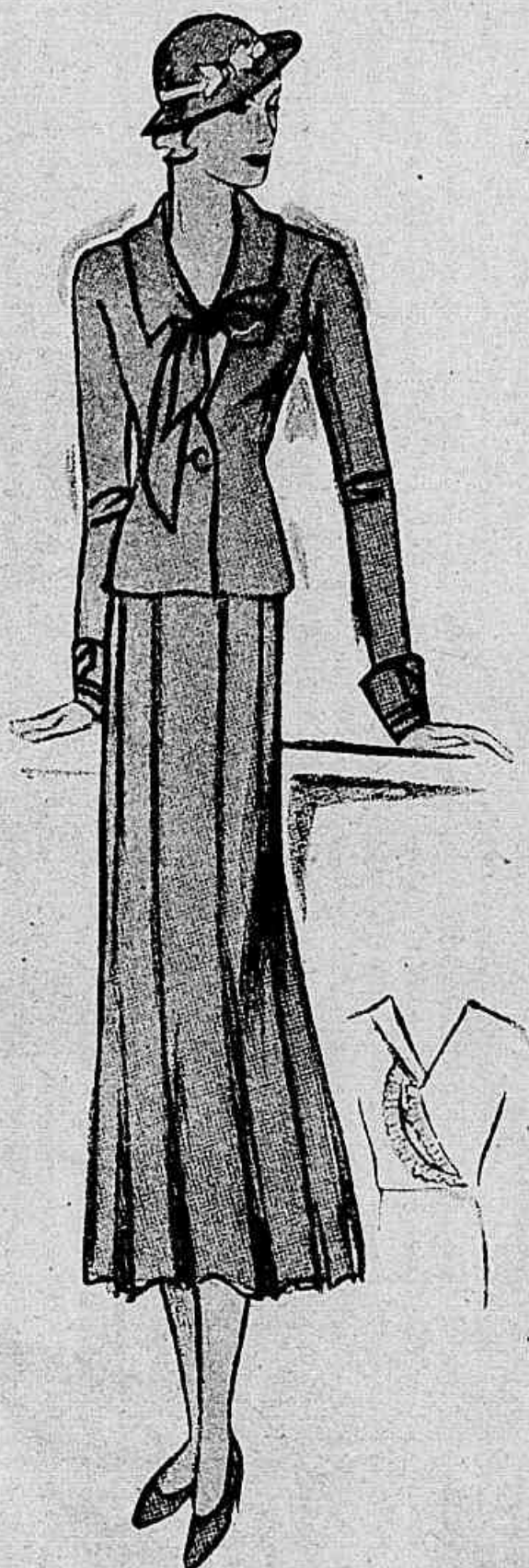
Vestido de crepe da China marron com pintas brancas. A pala, mangas e faixa de crepe branco com pintas marron, o bolero do tecido marron com pintas brancas.

encobrem os bustos avantajados e estão tanto em moda como os ajustados. Os feitiços cruzados na frente são também muito favoráveis para encobrir a gordura. Os tons escuros também afinam a silhueta: para alegrial-os tem-se as palas de tons claros, as echarpes de tons vivos, as gollas de lingerie e de renda.

Muitos são os vestidos e mesmo os mantoux guarnecidos com tecidos de xadrez ou pintas.

As gollas-capas continuam a ser muito empregadas, muitas substituindo as mangas.

Os chapéus *canotiers* de feltro ou de palha



Tailleur: saia e casaco de *crusellaine garance*, blusa de crepe *georgette* branco.

estão sendo muito usados; estes são pouco guarnecidos, apenas num ou noutro se vêem



Vestido e capa de mousseline de seda coral com desenhos brancos.



Ensemble: vestido de *matmira* branco-rosado; a blusa de mousseline de seda branca.

AGUA DE COLONIA
Lorien
EXALA UM PERFUME
ENEBRIANTE E FIXO



Perfumeria MODERNA - rua de Assembleia, 78 e 79, Rodrigo Silva, 15

Encontra-se em todas as boas casas do Brasil.

fivellas de metal ou galithe guarnecerem suas estreitas fitas de *gros-grain*. Os de formato cloche, com a copa pregueada, a aba levantada dum lado, são guarnecidos com fitas de coloridos em opposição. Os grandes chapéus, que tantas vezes as chapeleiras parisienses teem tentado pôr na moda, parece que agora virão mesmo, tantos são os modelos que trazem os ultimos figurinos.

Os tons mais usados, alem do preto e azul marinha, são os de tom bege, indo do claro até ao mais escuro, e os marrons.

Os chapéus azues ainda são usados; o tom garance e o geranio são muito empregados nos feltros.



1 — Luvas de camurça marron com punhos incrustados de *shantung* bege. 2 — Manga dum vestido de crepe *ribouldingue* com pregas imitando tubos de órgão. 3 — Golla e revers de tecido *galuchat* branco cruzado e abotoado dum lado, *drapé* do outro. 4 — Sobre um vestido de crepe da China, uma grande golla de *toile* de seda engommada, fundo branco com xadrez vermelho. 5 — Detalhe interessante de uma manga subindo em ponta sobre o hombro, e guarnecida com dois babados um pouco mais largos que o resto da manga. 6 — Sobre um vestido de lá preta com abotoamento envezado, golla e faixa de crepe da China branco com pintas vermelhas.

GRANDE TONICO
VINCITA
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

A doutora Mme. Paillot e o seu Instituto de Belleza

O nome de Mme. Paillot não é sómente conhecido na França e na Suíça, onde abriu seu primeiro estabe-



Madame Paillot.

lecimento de cultura phisica, mas tambem nos Estados Unidos, onde esteve

durante algum tempo. Por esta razão o seu instituto de Paris é frequentadissimo pela colonia norte-americana, grande apreciadora não sómente dos seus finos productos como tambem do seu systema de tratamento. Mme. Paillot, ao contrario dos seus collegas, prefere a massagem feita com a mão á electrica e não faz operações plasticas. Tem

muito mais confiança na efficacia do seu tratamento de massagens auxiliado com os tonicos para a pelle e musculos que nas violentas e arriscadas operações plasticas. Nos casos em que julga indispensavel o bisturi, indica medico competente ás suas clientes.

De origem russa, a dra. Paillot formou-se no emtanto na Suíça; extremamente intelligente e culta tem ainda em seu favor a extrema sympathia que sabe inspirar. Todos que visitam seu Instituto de Belleza na Rua Richemense 12 em Paris ficam encantados.

O edificio exteriormente só chama a attenção pelos dois elephantes do vi-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacies.

OS GIRASOES



Essas grandes flores são muito decorativas e guarnecem duma maneira original pannos de mesa, almofadas, cortinas e stores. Emprega-se para este trabalho o linho grosso ou flamine propria para este fim. Para o panno de mesa ou almofada, por exemplo, emprega-se o linho grosso cor de barbaute; bordam-se com o ponto de festão os contornos do quadrado com linha grossa no mesmo tom do tecido, apenas um pouco mais escuro; em seguida bordam-se as petalas das flores com linha amarela de tom bem vivo, o traço no centro das petalas bordado com ponto de haste com linha amarela dum tom mais escuro; os pontos de nó do centro são feitos com linha castanho muito escuro. Os botões maiores são festonados com a linha amarela mais carregada, as hastes calices assim como os botões menores são bordados com linha verde escuro. As folhas são bordadas com dois tons de verde, o tecido é recortado depois do trabalho prompto. Póde-se, querendo, fazer um trabalho mais perfeito: applicar o linho amarelo para as flores e verde para folhas e hastes. Para uma coberta de divan fica muito interessante esta combinação, mas neste caso não se recorta o tecido entre os desenhos. Tambem pode ser aproveitado esse modelo para fazer bordado cheio, como tambem pode o bordado ser feito com linha de um só tom.



LOÇÃO

Ritz



DA LOÇÃO CABELO BRANCO A CÔR PRIMITIVA

tral, emblema da sua casa. Mas dentro é uma maravilha: no estylo bysantino, junta ao bom gosto a distincção e luxo. Flores em profusão e perfumes em frascos, que são verdadeiras

obras de arte completam este scenario digno da fada que dá a juventude a quem a perdeu e não a deixa perder aquella que a procura a tempo.

Temos uma boa noticia para dar ás nossas leitoras: a doutora Paillot

está preparando uma sua discipula para vir tornar conhecidos no Rio de Janeiro os seus productos assim como o seu systema.

Mme. Paillot tem seu laboratorio perto de Paris, numa sua propriedade, não confiando a estranhos o seu preparo.

Uma bella japoneza



A senhora Sawada, esposa do primeiro secretario da Embaixada japoneza em Londres.



Mãos aristocraticas

*Unhas rosadas, brilhantes
Mãos formosas e elegantes,
Com a alegria mais san,
Toda dama intelligente
Poderá ter facilmente
Se usar Esmalte Satan!*

*A mulher, em sendo bella,
Desde a casada á donzella,
Querendo ser mais louçã,
Não deixa nunca no olvido
O uso do esmalte querido,
O bom Esmalte Satan!*

Ultima Modela



Grande chapéu de aba de palha transparente preta, a copa de renda de Irlanda branca; a guarnição é feita com fita de setim preto.



Manteau de crepe marocain branco: é muito original a maneira com que a écharpe de foulard, azul, branco e vermelho, enfia nas casas da golla do manteau. Há um laço, e uma das suas pontas vem amarrar-se no cinto do mesmo foulard.



Toilette para a noite: o vestido de crêperomain azul claro; a tira que cruza formando o corpo e rodeia as cadeiras amarrando-se atrás é de crêpe-setim do mesmo tom.



Os manteaux são muito guarnecidos com pelles actualmente: este manteau é de lã cinzenta com incrustações de astrakan preto.



As roupas para banho de mar em tricot estão muito em moda. Este modelo é muito elegante, todo branco feito num tricot *coteleté*; o manteau que o acompanha é feito do mesmo tricot.



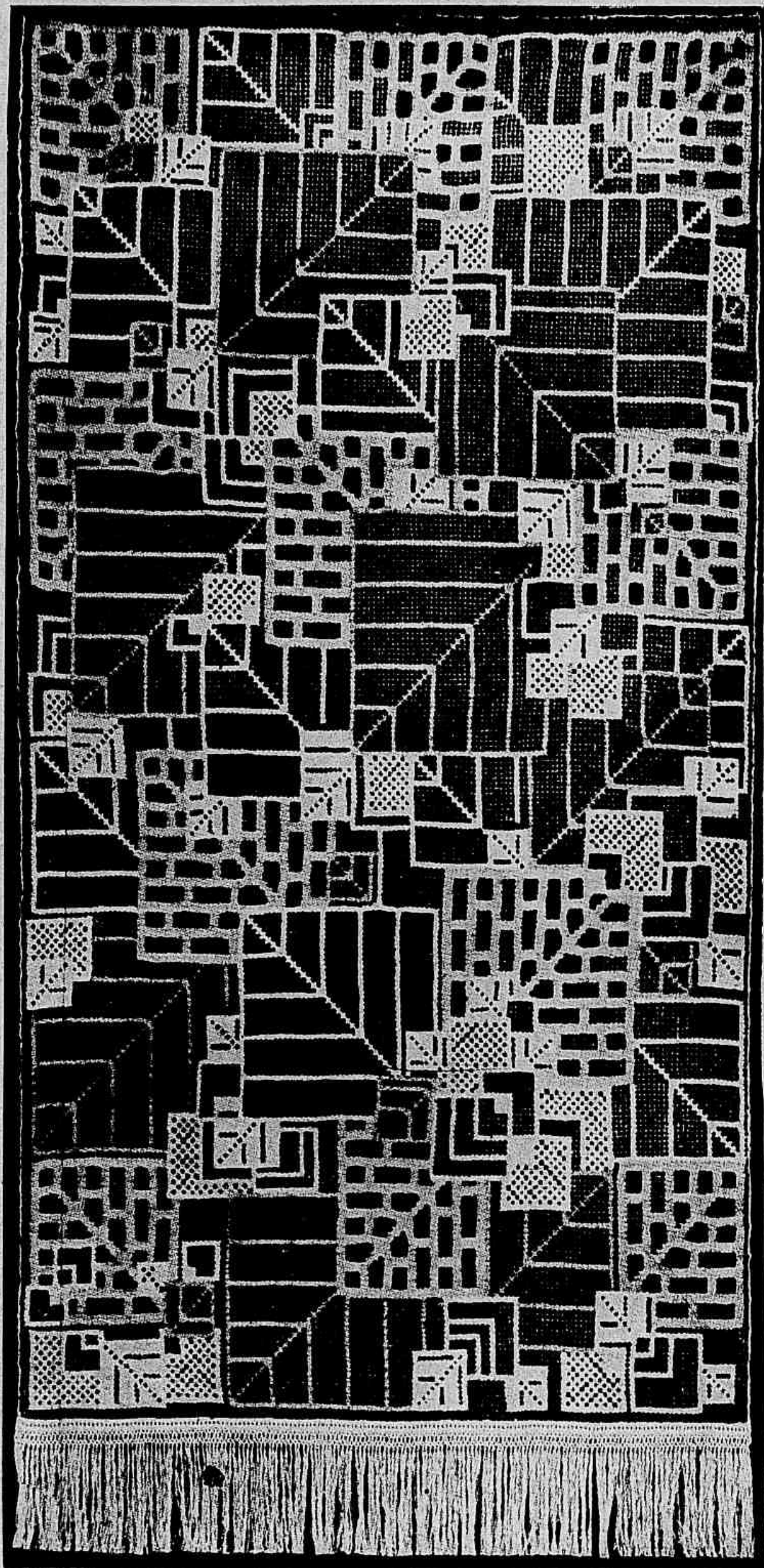
ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normalisa as crizes mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

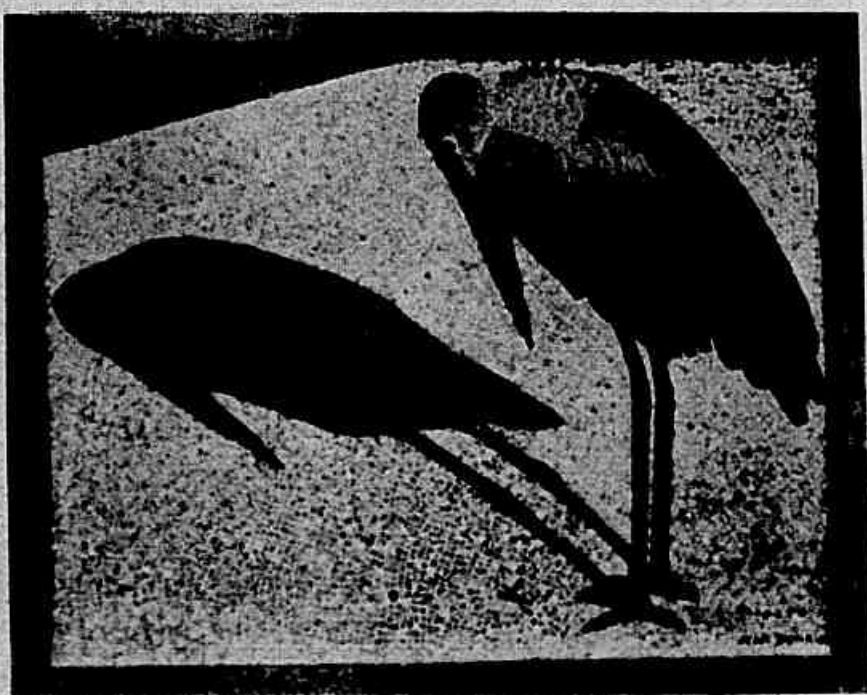


Pensamento

Não ha tristeza que re-

sista á bôa vontade, á coragem, ao amor dos entes que nos rodeiam.

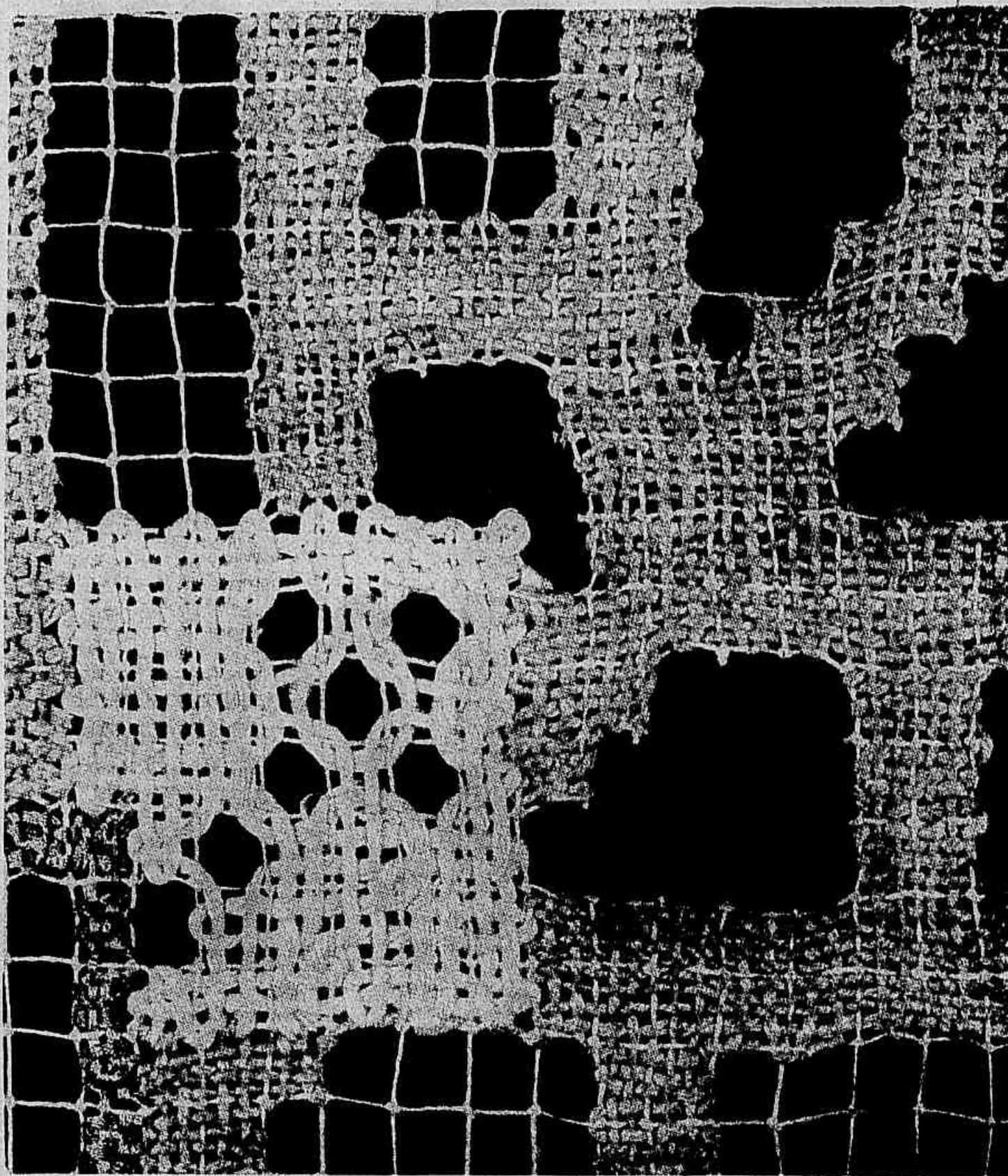
A arte do Mosaico



Marabá

Jean Dunand, o artista francez tão conhecido pelas suas laccas, acaba de revelar-se um grande artista na arte do mosaico. E' natural que o artista tenha ficado tentado com o desejo de construir para a eternidade, assim como aquelles que compuzeram os grandiosos mosaicos de Pompeia, do Palatinado ou de São Marcos, intactos até nossos dias! Emfim, Jean Dunand, colorista especialmente sensível, deveria ficar seduzido pela paleta extremamente rica, de que o mosaista dispõe para as suas composições. Jean Dunand reuniu, numa exposição realizada em Paris ultimamente, algumas obras de grande interesse e dum raro eclectismo. Compreendiam assumptos decorativos duma delicada estylisação, retratos cheios de verdade, conjuntos religiosos dum caracter deliciosamente archaico e de impressionante grandeza, e outros duma grande singeleza.

STORE DE FILET BORDADO



Detalhe do trabalho do Store.

Executa-se este store com filet feito a mão ou na machina n.º 10; já se encontra rede feita a machina, de malha, imitando muito bem a feita a mão, o que simplifica muito o trabalho. Neste modelo foram empregadas linhas de diversas grossuras no seu bordado, para se obter effeitos de tons e de sombras. Na photographia do detalhe do trabalho pôde-se muito bem vêr a originalidade do seu bordado, que consiste em cortar o filet no interior de certos desenhos. Os desenhos mais baços são bordados com fio mecha branco-creme; os quadrados grandes, cujo interior tem o filet cortado, são bordados com linha de linho C. B. crú; os outros desenhos são bordados com, fino sutache prateado. O store termina em baixo por uma franja de linha mecha.

Preceitos de hygiene

OS HEMOPHILOS

(Os que sangram com grande facilidade)

A hemophilia é muito frequente. A sua característica é uma tendencia a hemorragias repetidas e tenazes. Essa doença representou um papel importante na historia da debacle dos Romanoff na Russia. Foi por ter sido o tzarewitch um hemophilo que as feitiçarias de Rasputine deram a esse moujik o poder dum grande ministro. Tinha prometido curar o filho de Nicoláu II e a tzarina acreditára.

De onde vem esta doença?

A causa ainda continua um pouco mysteriosa; no entanto um facto domina a historia dessa doença: é a influencia hereditaria. Ha familias de hemophilos, como ha familias de nevropathas. Procurando as origens hemophilicas de certos doentes, chegaram ás vezes até cinco gerações, e uma conclusão impoz-se: a transmissão fazia-se pelos homens, quer dizer que a hemophilia é mais frequente no sexo forte; mas isso não quer dizer que não haja

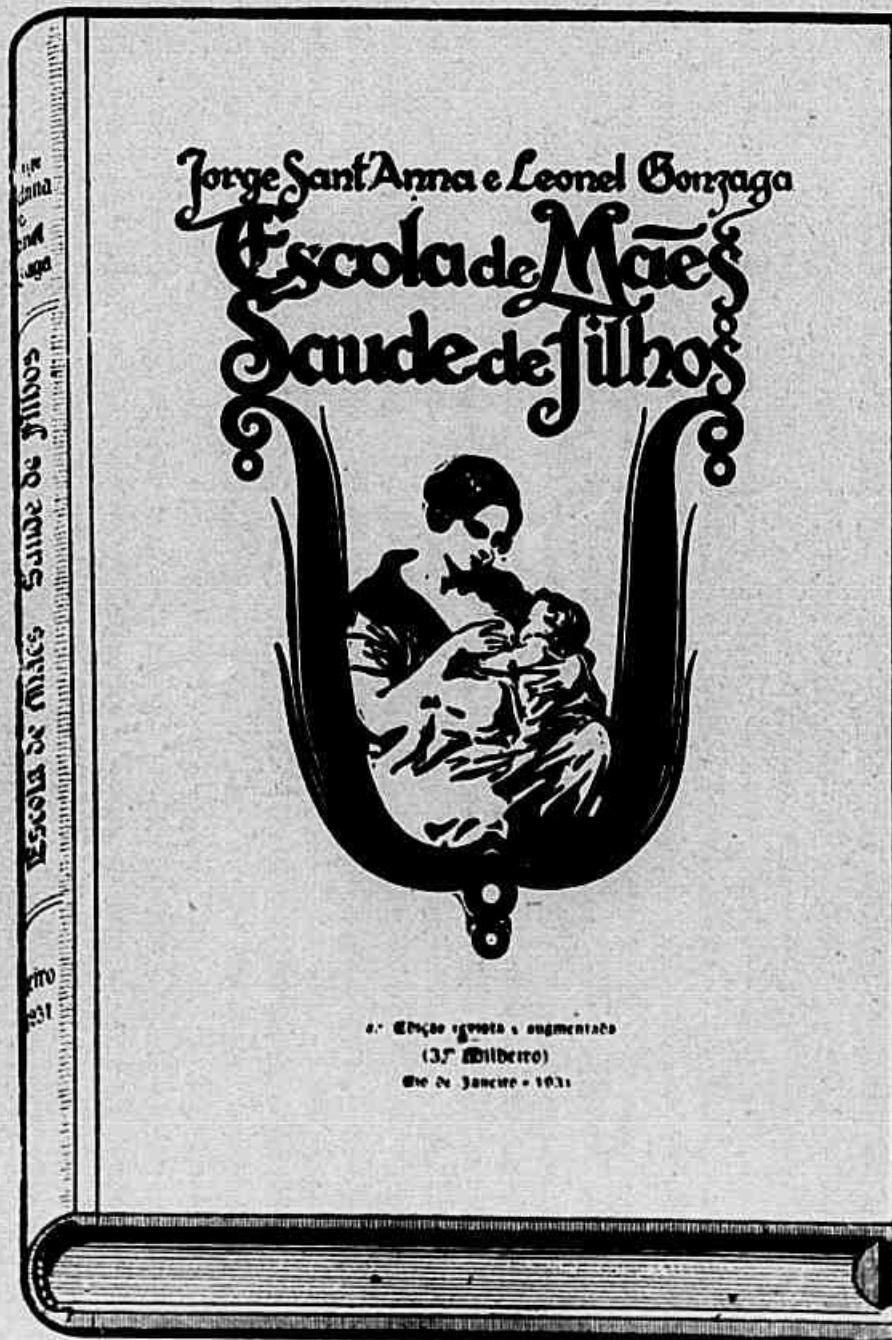
casos de hemophilia nas mulheres.

E' grave? Não e sim! E' certo que a pessoa que sangra muitas vezes pode ficar anemico. Os hemophilos, que teem verdadeiras hemorragias por qualquer causa, correm o risco de enfraquecer a quantidade globular do seu sangue. O unico tratamento deriva do mecanismo da doença. O sangue do hemophilo apresenta uma lentidão anormal em coagular-se.

Em vez de alguns minutos normaes, leva algumas horas. Para augmentar o poder coagulante, injecta-se no doente uma pequena quantidade de sangue normal. A injectão, que é feita numa das veias do braço, não tem inconvenientes nem dóe. Mas nem sempre é efficaz, numerosos são os casos em que tudo falla: o do tzarewitch, por exemplo.

Mas não vão pensar que são hemophilos porque tiveram uma sangria pelo nariz, ou porque o sangue d'um pequeno corte custou a parar.

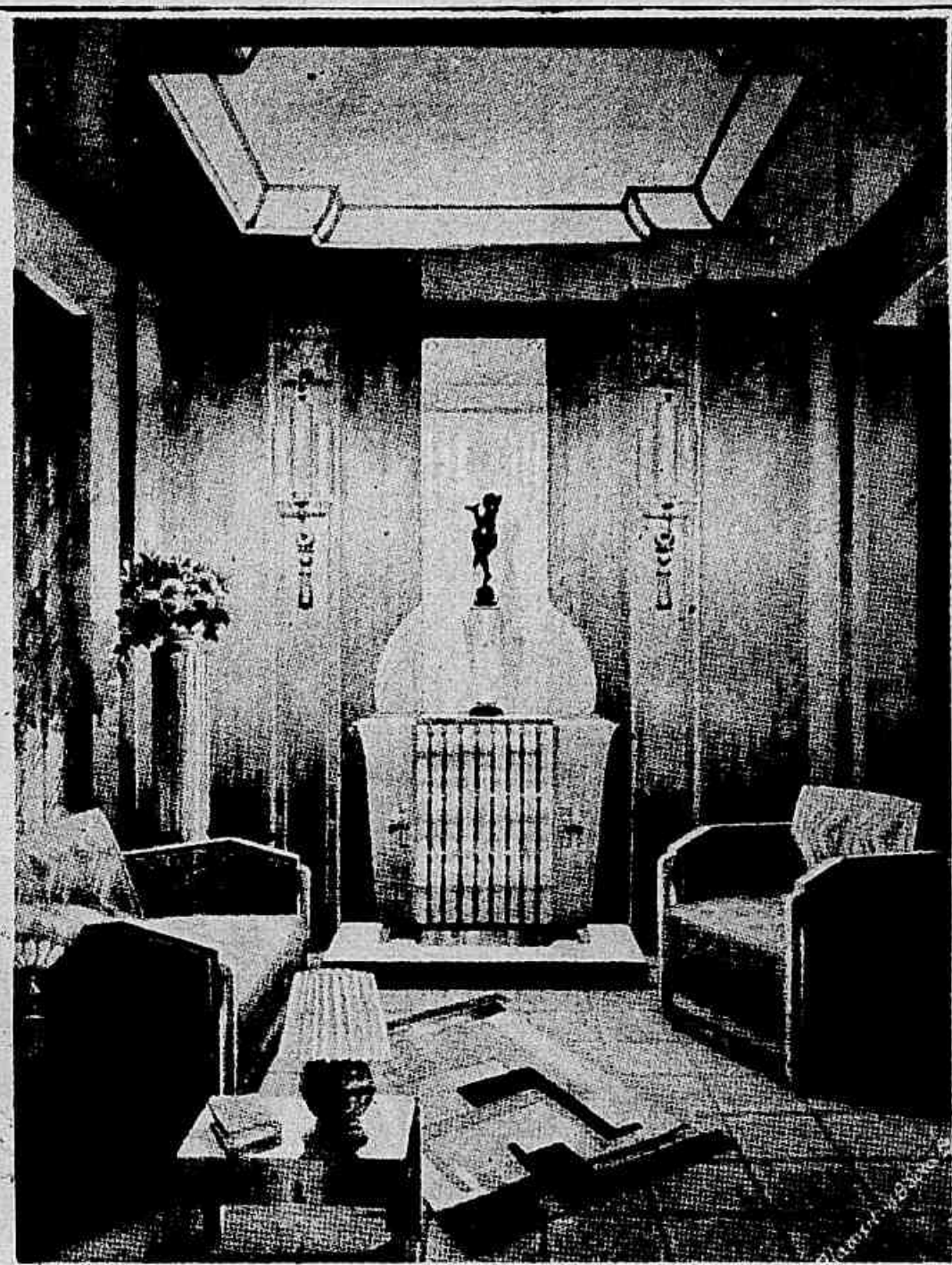
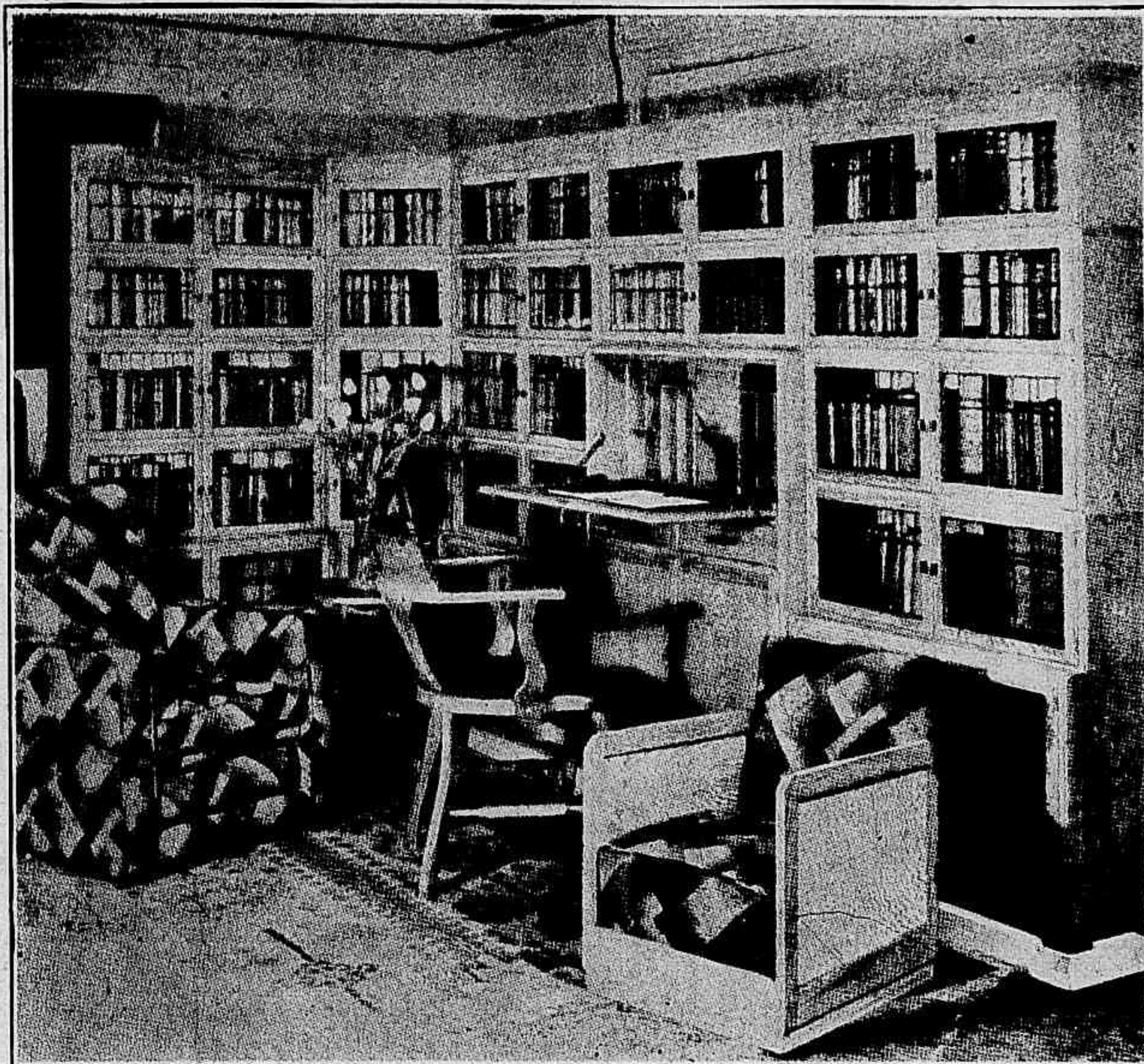
Para ser considerado um hemophilo é necessario hemorragias mais sérias.



Pedidos á Livraria Francisco Alves R. Ouvidor 166 - Rio.
Preço: broch. 15\$000, enc. 20\$000.

Al Elegancia no LALR

O CONFORTO DAS CASAS INGLEZAS



A' esquerda — Um escriptorio com suas estantes para livros, sua escrivaninha e poltronas forradas com vistoso cretonne. A' direita — Hall moderno: as paredes de lindas madeiras envernizadas; é banhado por uma luz suave vindo da claraboia. Sophá e poltrona forrados com damassé verde claro.



Dois aspectos dum living-room: apesar de pouco mobiliada, esta peça tem um aspecto de conforto que agrada, com seu amplo sophá e poltronas confortáveis. São muito originaes as suas lampadas de porcelana com abat-jours de pergaminho.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO


LU

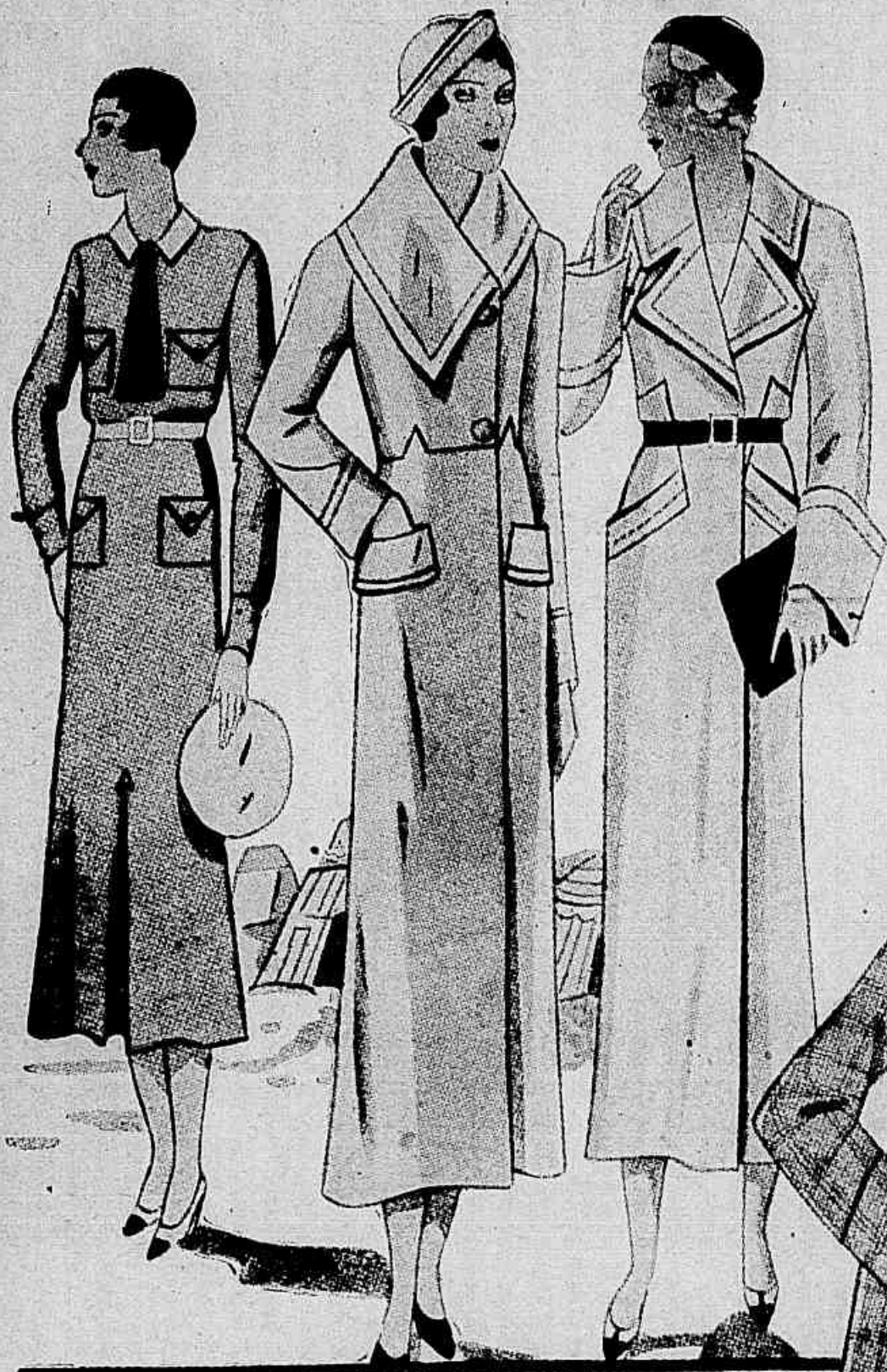

GO


LI

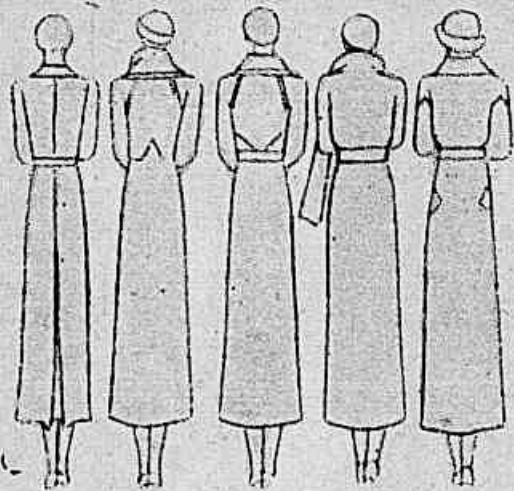

NA

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA.**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Vestidos de lã e manteaux



- 1 — Vestido de jersey de lã vermelha, guarnecido com bolsos abotoados; golla de linon branco e gravata de jersey de seda.
- 2 — Manteau de lã grossa e macia, branca; a golla original forma um bolero applicado sobre a parte de baixo. Bolsos, golla e punhos são guarnecidos com pesponto.
- 3 — Manteau de cheviote bege ajustado na cintura por um cinto de camurça marrom. Golla, punhos e bolsos são pespontados.
- 4 — Manteau de lã inglesa de xadrez azul marinha sobre fundo cinzento. Uma larga écharpe forma a golla. Grandes botões forrados com o proprio tecido.
- 5 — Manteau de lã, vermelho vivo; trança na frente e abotoa-se por meio de quatro botões de galalithe do mesmo tom; cinto do proprio tecido e livella de galalithe.



AGUA DE COLONIA "FLORIL"



De pureza absoluta, seu aroma arrebatador transcende e perdura. Supera a todas sem parecer-se com nenhuma. É a ideal para fricções, banhos e lenço, deixando uma estela inconfundível de frescura e distinção.

foi roçado o matto e limpo o chão num raio de 300 metros; fornos foram construídos, fossas cavadas para receberem o lixo caseiro; celeiros "ratproof" foram construídos, apanha pulgas instalados.

Os habitantes são vacinados pelo pessoal que dispõe da assistência medica nos círculos, ou por equipes especiaes tendo á sua frente um medico eu-

ropeu. Essas medidas, applicadas primeiro nas aldeias em que a peste atacou em 1929 e 1930, foram em seguida applicadas nas aldeias visinhas.

Paralelamente, a circunscrição de Dakar faz uma campanha antipestosa intensiva.

A lucta é difficil contra uma doença que, todos os annos, no Senegal, provoca mais de 1.500 mortes.



- 1 — Bolsa e écharpe de tecido de lã com as bayadère.
- 2 — Béret e écharpe de shantung azul escuro com pintas brancas; a écharpe tem uma barra de shantung branco.
- 3 — Golla e punho de organdi. 4 — Luyas e bolsa de tecido suede azul com babados debruados a vermelho.
- 5 — Collar de perolas com placa de strass. 6 — Guimpe formada por babadinhos de tulle franzidos.

Curiosidades

A MARQUEZA DE CRÉQUY E AS SUAS "RECORDAÇÕES"

Renée-Caroline de Froulay nasceu em 1714, casou-se com o marquez de Créquy em 1737 e ficou viuva muito cedo. Não era bonita, mas muito instruida e sensata nos seus julgamentos; exerceu uma real influencia sobre os

litteratos do seu tempo. Morreu em 1803 e é conhecida sobretudo pelas suas "Recordações" que são reeditadas de tempos em tempos. No entanto essa obra é apocrypha. Foi escripta na realidade por um aventureiro das letras, Coursen, chamado conde de Couchamp, que as publicou em 1835. Sómente as "Cartas" da marqueza de Créquy são authenticas.

Não Se Desespere!

MENTHOLATUM

É sem rival para inchações, cortes, pancadas, queimaduras, etc. Indispensavel num lar para um numero infinito de applicações.



A PESTE NO SENEGAL

Apezar dos esforços consideraveis realizados, a peste reaparece todos os annos no Senegal, em Março e Abril, nas mesmas regiões do territorio, depois dum periodo de acalmia invernal de tres ou quatro mezes.

Um polygono de experimentação, comprehendendo

do a delegação de Rufisque e os círculos de Thiès e de Tivaouane, foi determinado dependendo um poderoso esforço e com meios preventivos consideraveis. Com meios mais modestos, esforçam-se para pôr em estado de defesa os círculos du Baol, de Louga e do Sine Salun.

Em redor das aldeias



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

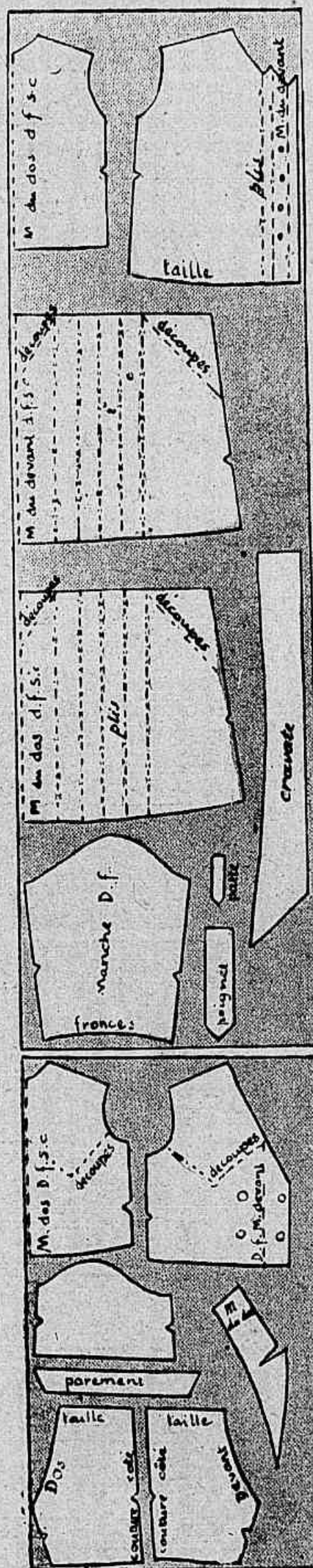
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

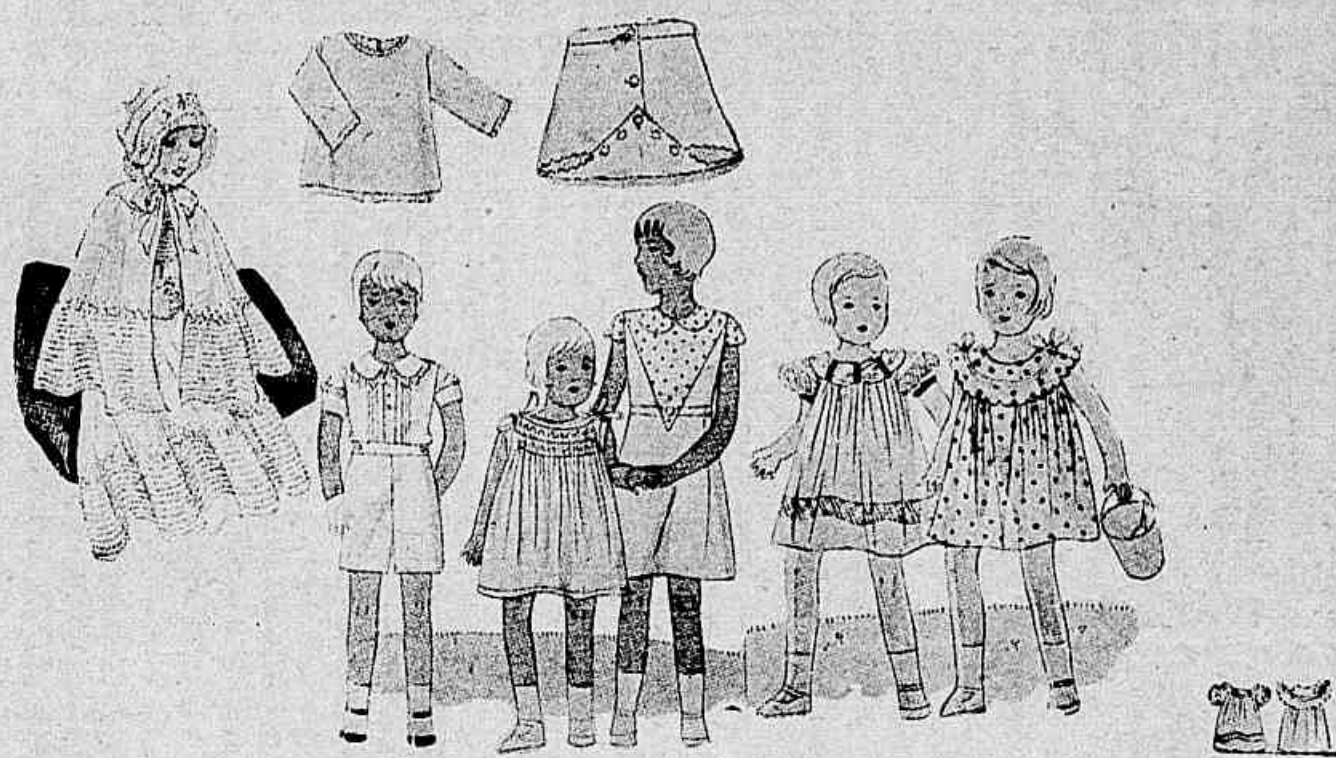
PAGINA DAS CRIANÇAS

PARA OS NOSSOS BEBÊS



Moldes de blusa, saia e roupinha para meninos

Para uma menina de oito a dez annos damos os moldes desta blusa de jersey e saia de lã. Para cortar este vestido collocam-se os moldes sobre o tecido, como indica o nosso desenho: pode ser todo executado no mesmo tecido ou fazer a blusa num tom mais claro. As costas cortam-se sobre o tecido dobrado para não ter costuras no meio. No molde da frente está marcada a prega dupla, que será guarnecida com botões; uma golla-gravata de seda de fantasia é mantida por tiras respontadas e abotoadas sobre a blusa, o que dá uma nota



1 — Capa de crepe da China guarnecida com preguinhas e bordada a ponto de nó. Touquinha do mesmo crepe enfeitada com babadinho plissado e bordado inglez. 2 — Camisinha de linon bordada com festonné na golla e nas mangas. 3 — Calcinha de fustão felpudo abotoada e festonada. 4 — Roupinha para menino: a calcinha de linho amarelo e a blusa, de linon do mesmo tom, guarnecidas com babadinhos plissados. 5 — Vestidinho de linon rosa claro: os franzidos da pala são mantidos com ponto russo, feito com linha azul turquesa. 6 — Vestido de fustão branco: a pala, golla e manguiñas bordadas com bolas vermelhas. 7 — Vestidinho de crepe da China azul claro: as mangas e a barra são guarnecidas com um entremeio formado por viezes cruzados. Uma fita de velludo azul mantém a golla drapé e forma os punhos. 8 — Vestidinho de linon azul com pintas vermelhas, a golla festonada com linha vermelha.

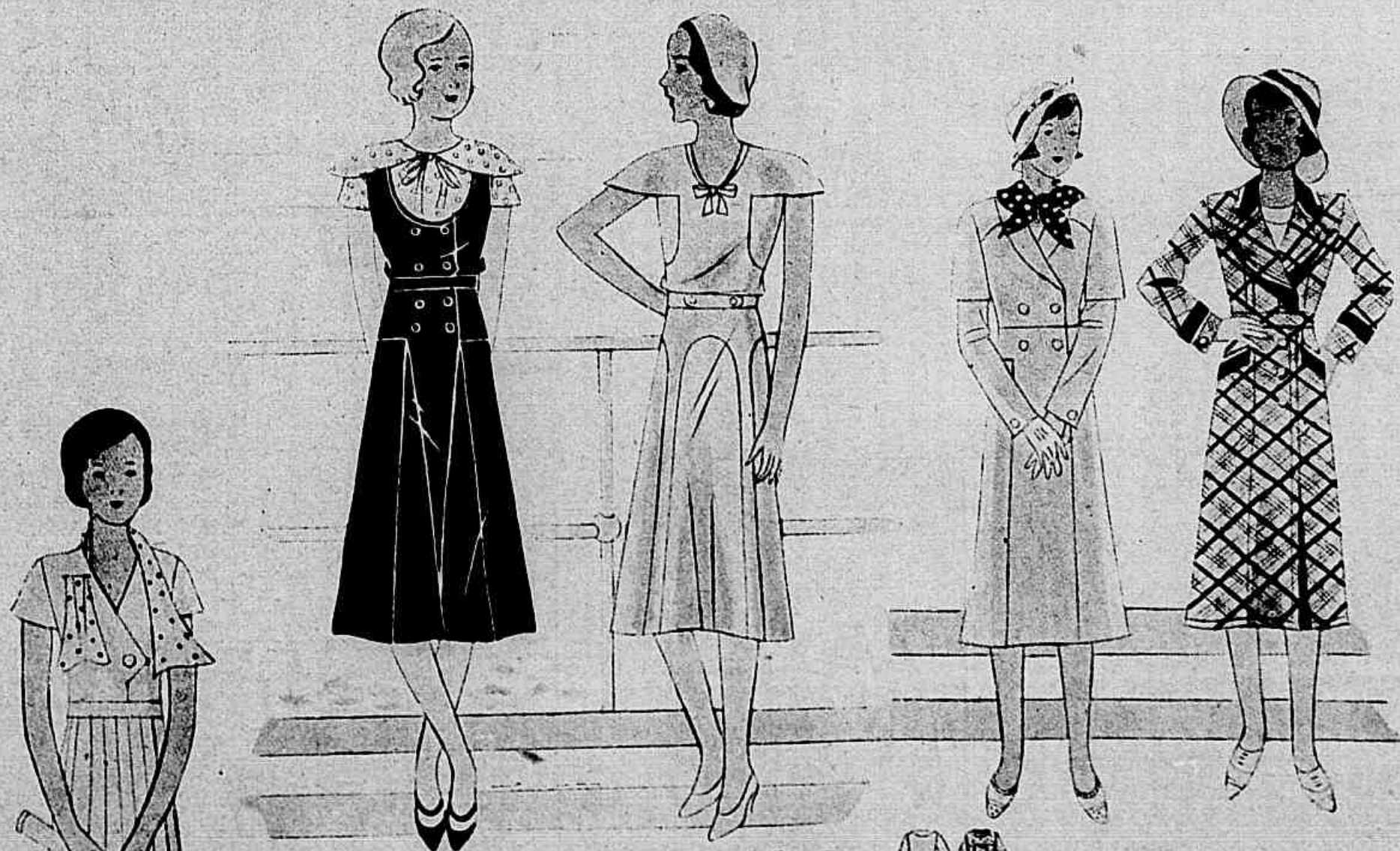
original a esta blusa. Damos o molde da gravata assim como da tira e punho para a manga. No molde da saia estão marcadas as pregas duplas assim como o lugar onde deve ser applicada a pala. Umas tiras respontadas como as da blusa mantem o cinto de pellica. Para a blusa é preciso 1 metro de tecido tendo um metro e vinte de largura e para a saia igual quantidade de tecido. Roupinha de menino, nosso desenho mostra como é facil cortar esta roupinha: nas costas e na frente estão marcados com um risco o lugar em que devem ser feitas as nervures para fingir uma pala; as frentes cruzam bastante; a golla, como mostra o molde, tem costura no meio das costas. Damos tambem o molde da manguiña e do competente punho, que deve ser, bem como a golla, de tecido branco ou de tom vivo. A calcinha compõe-se de duas partes, tomando-se o cuidado de pôr as



costuras des lados de ambas as partes bem em linha recta. Para um menino de 5 annos são necessarios, para esta roupinha de lã, 1 metro e vinte de tecido tendo esta mesma largura.

Ensemble de shantung branco com pintas azul marinha e shantung azul marinha com pintas brancas. A golla e jabot de crepe georgette branco e o cinto de camurça azul marinha.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de *crêpon* branco: a saia toda pregueada, uma echarpe de tecido branco com pintas vermelhas rodeia o pescoço e entra do lado direito numa casa feita na blusa. 2 — Vestido de linho vermelho escuro, o cabeção de *linon bis* bordado. 3 — Vestido de linho amarelo enxofre, a capa que cae sobre os hombros faz parte da pala; *panneaux* en-forme na saia. 4 — Manteau de lã bege claro, levemente ajustado na cintura, botões do mesmo tecido. Echarpe de crepe marron com pintas amarelas. 5 — Manteau de lã escocesa (beige-avocado e vermelho) guarnecido com lã bege e vermelho.

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA SOUTO, S. A.
RUA FONSECA TELLES 18-30

RIO DE JANEIRO

237.670-c-1955



Já está limpo!

Uso Bon Ami!



Um banheiro limpo, rutilante, é tão fácil de se obter com Bon Ami! Não é preciso esfregar: applique uma fina camada de Bon Ami sobre a banheira, as torneiras e outras pertencas; deixe secar um momento e depois limpe com um pano sêco e macio. Que fulgurante limpeza!

Bon Ami encontra applicação em todos os aposentos da casa. Não arranha — não irrita as mãos. Limpa de uma maneira que assombra. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



BON AMI LIMPA

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitrinas

Pensamentos

A ESPHINGE

A esphinge sobre sua rocha solitaria propunha um enigma a todo ente prostrado, e o monstro dizia: "Morre, tu não adivinhas-te!..."

Sim, para o homem, cá em baixo, a vida é um problema, que resolve o trabalho sob a foice da Morte. Do futuro para nós a fonte está em nós mesmo, e o sceptro do mundo pertence ao mais forte.

Sofrer é trabalhar, é cumprir seu dever!... Desgraçado do preguiçoso que dorme no caminho!... O sofrimento, como um cão, morde os calcanhares do covarde que dum dia perdido sobrecarrega o dia seguinte.

Hesitar é morrer, enganar-se; é um crime previsto pela Natureza e de antemão expiado. O anjo, mal liberto, recae no abysmo, reino e desespero de Satanaz fulminado!...

Deus nunca tem pena dos lamentos e das lagrimas; para consolar-nos não temos o futuro?... Somos nós que forjamos as armas

da desgraça. Elle determinou que nós mesmo temos de nos punir!...

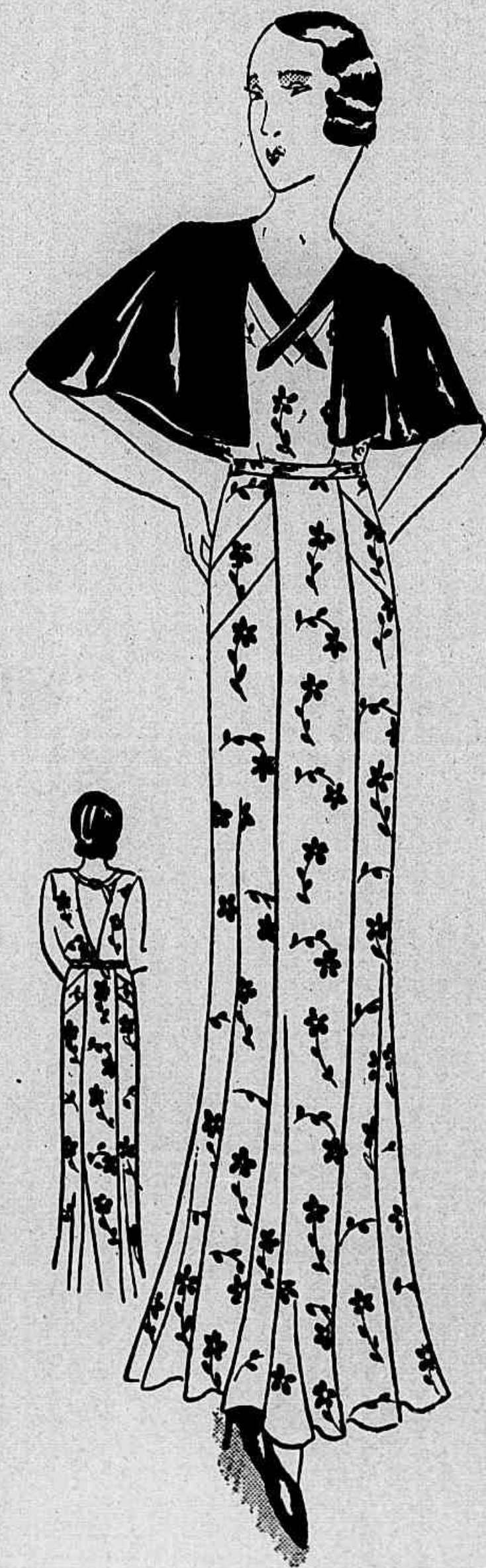
Para dominar a morte é preciso vencer a vida; é preciso saber morrer para viver immortal; é preciso calcar com os pés a Natureza domada para tornar o homem sensato e transformar o tumulto em altar!...

Da esphinge, a ultima palavra é a fogueira de Alcides, é o raio de Edipo e a cruz do Salvador; para enganar os esforços da serpente deicida, é preciso ao santo amor dedicar sua dor.

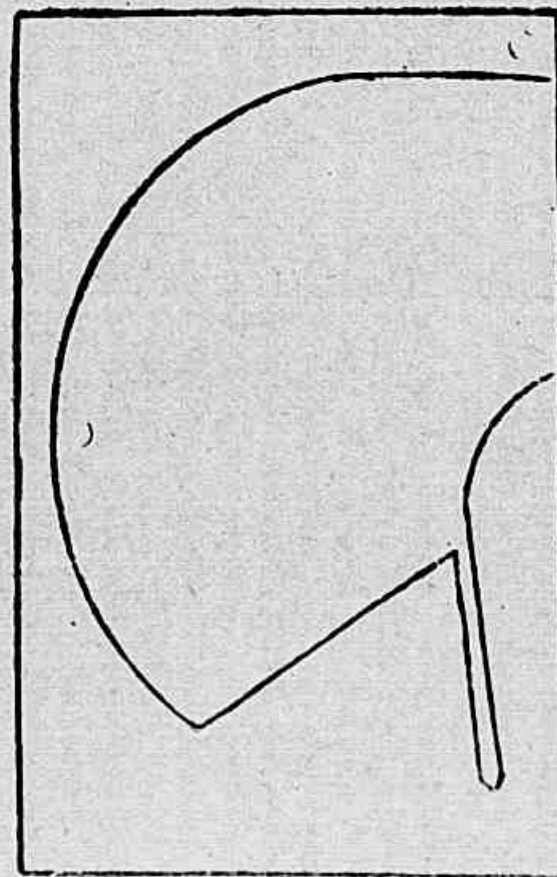
A cabeça humana da esphinge diz: intelligencia, seus seios amor, suas garras combates; suas azas são a fé, o sonho e a esperança, o seu corpo de touro o trabalho cá da terra!...

Se sabes trabalhar, crer, amar, defender-te, se pelos vis desejos não te deixaste acorrentar, se teu coração sabe querer e teu espirito comprehender, Rei de Thebas, salve!... estás coroados!...

ELIPHAS LEVI



VESTIDO E CAPA



Sobre um vestido de crepe georgette branco com desenhos pretos uma capinha de velludo ou setim preto dá sua nota moderna. Esta capa, como mostra o molde, é cortada sem costura, o tecido é dobrado e o molde é applicado em cima. Corta-se o forro igual e cose-se em toda a volta na machina, menos a golla; vira-se pelo direito e cose-se então a golla com pontos disfarçados. São precisos 70 centímetros de cada tecido tendo 1 metro de largura.

Os vestidos singelos



1 — Vestido de crepe de Chine branco: uma golla *drapé* finge manguinhas, uma fita azul amarra essa golla dum lado. 2 — O *drapé* do corpo é mantido na frente por uma tira, neste vestido de *chantung* rosa claro. 3 — De *toile* de seda azul este vestido cujos *panneaux* da saia formam pregas duplas em baixo. Cinto de pelica. 4 — Vestido de *toile* de seda vermelha coral, estreito cinto de pelica do mesmo tom; uns bolsos guarnecem este singelo vestido.

TOILETTES PARA A NOITE



1— Vestido de mousseline, fundo branco com grandes flores bordadas a cordonnet de seda preta. Decote em diagonal, mantido á direita por um laço do proprio tecido, á esquerda por uma hombreira formada por flores brancas e pretas. 2— As costas do vestido de mousseline. 3— Vestido de fustão de seda, fundo branco com desenhos azues, verdes e vermelhos; godets incrustados dão roda á saia; grande decote quadrado. 4— Mostra a frente do modelo apresentado de costas; o decote também é quadrado mas muito mais subido; umas pincas fazem subir a cintura no estylo Imperio. 5— Vestido de organdi branco com bolas bordadas a seda verde e vermelha. A tira que termina o decote na frente é mantida nas costas por tiras do proprio tecido.

QUANTO GANHAVA GOETHE

Quaes foram os contratos de Goethe com seus editores? Quanto rendeu-lhe a sua litteratura? Um jornal de Vienna deu informações interessantes a esse respeito.

O primeiro editor de Goethe foi Cotta. Em 1805, depois de muito discutirem sobre uma edição de 12 volumes, Cotta comprou os direitos por 6 annos, por uma somma de 10.000 thalers saxões, o que representa um pouco mais de

10.000 marcos actuaes (38.000\$). Uma segunda edição, em 20 volumes, appareceu em 1815; foi paga 16.000 thalers, sempre com os direitos de publicação por 6 annos. Em 1823, as obras completas de Goethe representavam

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n.º 2— apartamento 7— Tel. 2-1244

40 volumes, e o escriptor tinha adquirido um fama mundial. Quiz vender os direitos por 12 annos, por uma somma global de 100 mil thalers. Assustado com as suas exigencias, absurdas naquella época, Cotta recusou. Mas acabou por acceitar as condições de Goethe e parece ter feito um muito bom negocio.

Goethe foi com certeza o escriptor mais bem pago do seu tempo.

Calculem no emtanto: 40 volumes a 100.000 thalers, por 12 annos, representam 2.500 thalers por volume, seja pouco mais ou menos 9.000\$ a 12.000\$ actualmente. Os escriptores modernos "celebres" não se contentariam com esses honorarios. Deve se acrescentar que as traducções em linguas estrangeiras fazem ganhar muito

mais que outróra. Como prova, o livro de Remarque "No oeste nada de novo" rendeu-lhe pouco mais ou menos 14 milhões.

Pensamentos sobre a guerra, do biologista René Quinton

E'-se feliz na guerra só pelo facto de viver. A existencia é uma especie de presente permanente.

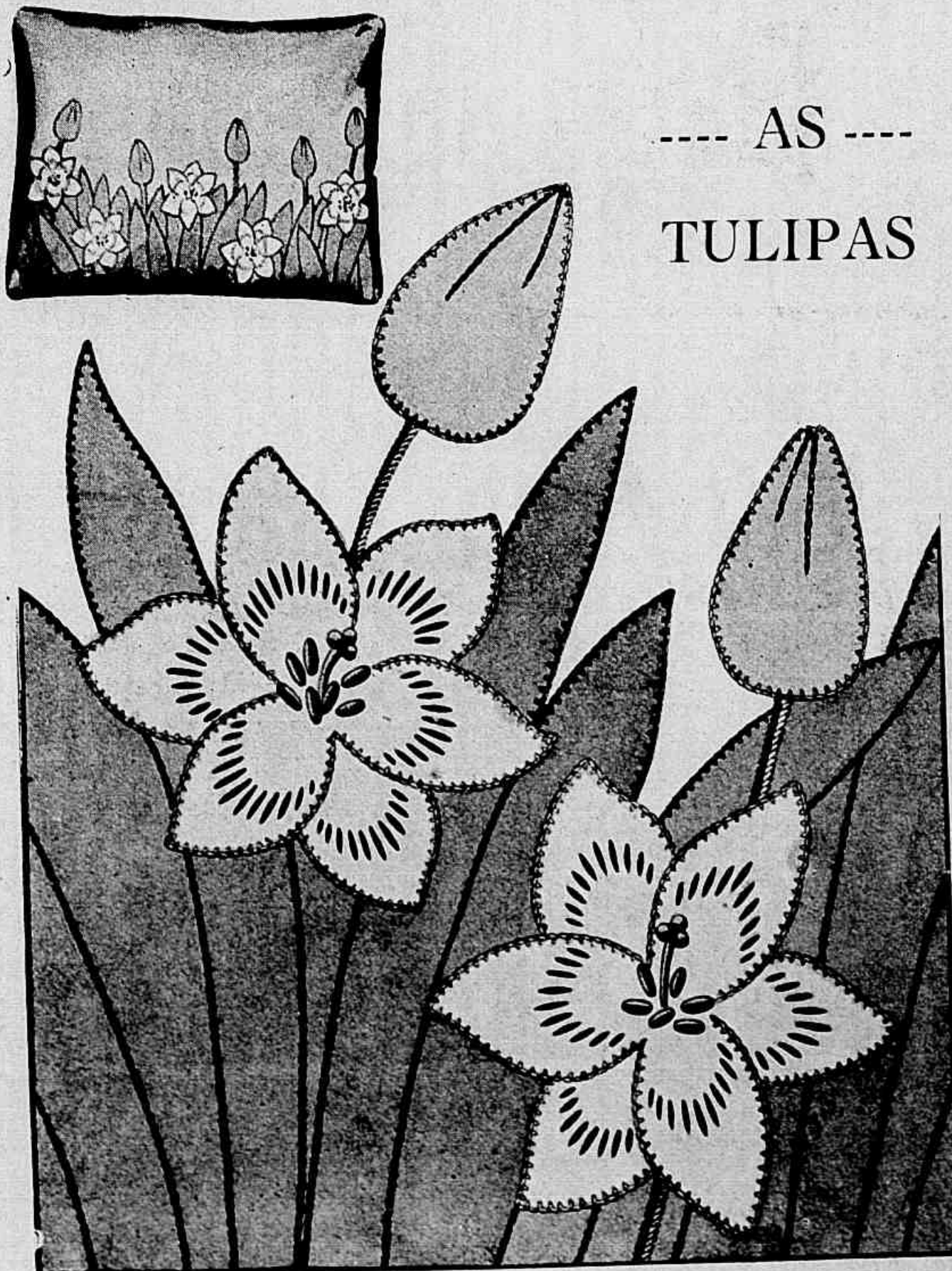
Os heróes passivos são numerosos; os heróes emprehendedores são raros.

O corpo é um senhor exigente. Os santos vingaram-se sempre nelle do seu instincto de tyrania.

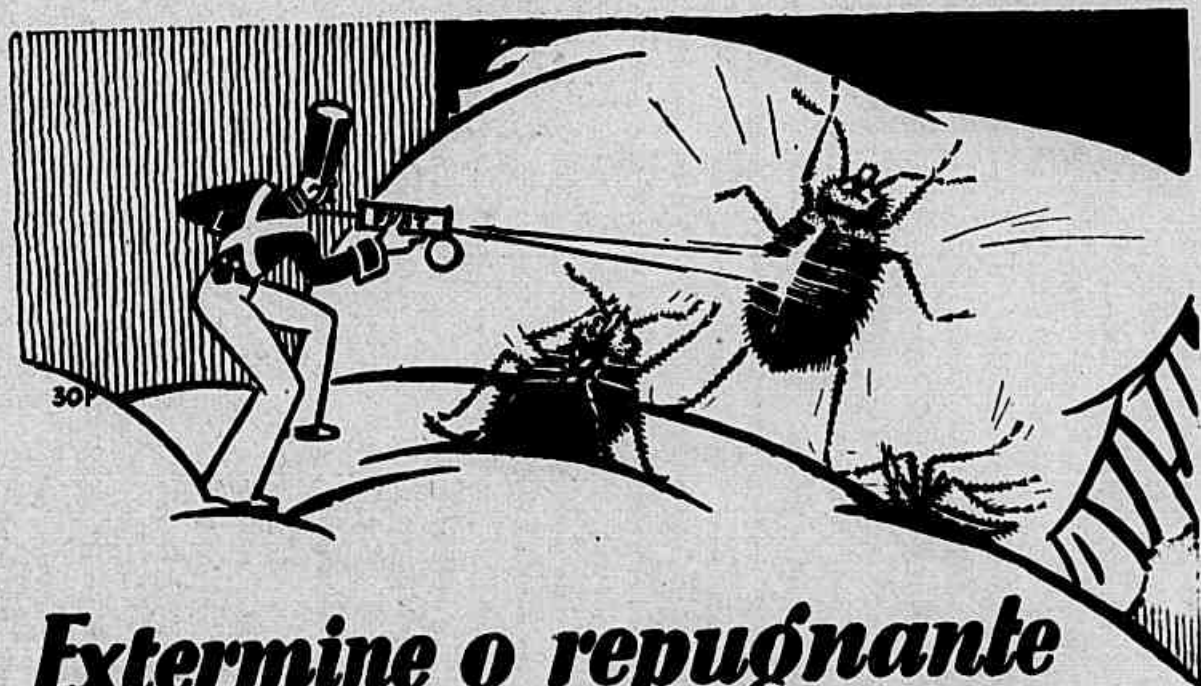
A coragem militar é esquecer-se, a coragem civil é afirmar-se.



AS TULIPAS



E' muito interessante este modelo para guarnecer uma almofada de setim verde claro. A folhagem, de velludo verde vivo, é primeiro applicada num só pedaco: o desenho das folhas é feito com um ponto de cadeia ou de haste; as pontas das folhas depois de recortadas são incrustadas com um ponto de festão. Emprega-se para este bordado a seda verde num tom mais escuro. As flores são applicadas por cima, recortadas no velludo vermelho, um ponto de festão rodeia as petalas; os traços dentro das petalas são feitos com seda preta e os pistilos com fio de ouro. Os botões são recortados no velludo vermelho mais escuro; são também rodeiadas por um ponto de festão feito com seda vermelha; as hastas são bordadas com seda verde. Numa almofada de setim lilá, as flores serão amarellas ou côr de abobora; numa almofada de setim rosa claro, as flores serão de velludo azul.



Extermine o repugnante
percevejo-
pulverize



FLIT
MARCA REGISTRADA

Vestidos para as jovens



1 — Vestido para a noite de crepe georgette azul claro com desenhos dum tom de azul mais vivo; as mangas e a saia guarnecidas com babados recortados em festões. Cinto de velludo azul e fivella de galalithe azul claro. 2 — Vestido de organdi branco, guarnecido com ordens de nervures e bicos applicados do proprio tecido. Cinto de camurça branca. 3 — Vestido de mousseline bordada, rosa claro; os babados enforme da saia terminam-se por um picot. O corpo cruza na frente e nas costas. 4 — Vestido de crepe da China; a saia tem panneaux franzidos dos lados. Blusa de organdi bordado.

Anecdotas

Balzac estava deitado mas não dormia. Um barulho fez-lhe virar a cabeça

e, á luz da sua lamparina, percebeu que um ladrão estava forçando a fechadura da sua escrivaninha. — Deu

uma gargalhada. O ladrão suspendeu o seu trabalho. — Do que está rindo? perguntou o ladrão.

Costume curioso



A Inglaterra é, como se sabe, o paiz onde são mais observadas as tradições. No Yorkshire é costume o noivo carregar a noiva para pô-la no carro que a deve levar para a sua moradia. Vê-se na photographia o sr. A. K. Garner carregando sua noiva, miss Mariorie Fretwell.

Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus benéficos efeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçóes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.

O cardeal, que prezava muito a sua saude, afastou immediatamente o prato de lampreia; Rabelais serviu-se delle. O cardeal, vendo que elle comia a lampreia, disse-lhe:

lionis; e no emtanto estás a comel-a?

— Eminencia, disse Rabelais, estava falando do prato, não da lampreia.

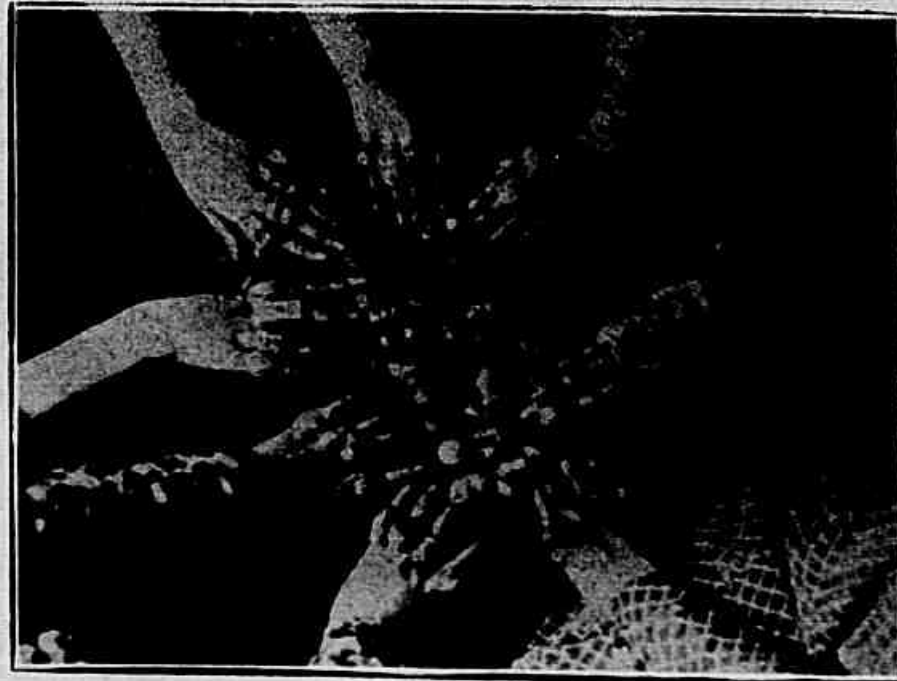
PENSAMENTO

— Então, Rabelais, não disseste que essa lampreia era de *durae diges-*

Aquelle que conserva a calma é quasi sempre senhor da situação.



Original colleccionador



Um thesouro escondido. Quando falleceu em Philadelphia o sr. Frederick Seckel Pepper, já bastante idoso e que vivia muito retirado, foram encontradas em sua residencia, dentro de caixas, malas e mesmo em baixo dos tapetes, joias valiosas, que o excentrico colleccionador escondia aos olhos dos extranhos: algumas pulseiras, mas sobretudo aneis para homens e senhoras, alguns com pedras de grande valor. Foram vendidas em leilão as joias encontradas.





CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

Mme. O. G. — Lave a cabeça de 7 em 7 dias com o meu *Shampoo-Pó*, preparado unico para conservar a saúde da raiz, e molhe diariamente o couro cabelludo com o *Tonico N. 9* para perfumar e tornar abundante o cabelo. Escove o cabelo duas vezes por semana para dar-lhe brilho e maciez. Tenho commigo centenas de attestados agradecendo-me curas de calvicie, queda do cabelo caspa e embranquecimento prematuro.

Lia — Todos os dias, depois do banho, ponha sobre a mão um pouco de *Perfume Selda* e fricção todo o corpo. Assim obterá a figura delgada e flexivel.

Conseguirá o resultado

desejado quando seguir o tratamento com perseverança.

P. G. L. — O inimigo do esmalte dos dentes são os dentifricios fabricados com acidos. Terá dentes brancos e saudaveis se os lavar diariamente com o meu *Elixir Radio-Activo* e pasta para os dentes.

Mme. G. V. — Entre todos os remedios deve adoptar a *Loção Adstringente*. Varias vezes ao dia humedeça bem o rosto, pescoço e mãos com a *Loção Adstringente*, enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Antes de deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Conservará e protegerá o orgulho da sua tez, a frescura e alvura da pelle.

Marianna — A minha tintura só serve para encobrir os cabelos brancos. Desejando alterar a cor mande-me o seu endereço e eu lhe explicarei como fazel-o.

Leonor — Não é necessario friccionar fortemente a cabeça com o *Tonico n. 9*. O *Tonico n. 9* remove facilmente a caspa destruindo os germens nocivos. Penetra o couro cabelludo até á raiz, tonificando o cabelo.

Antes de principiar a usal-a deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*. E' preciso para a saúde do cabelo lavar a cabeça de 7 em 7 dias.

Mme. Bergamini — Considero o uso do *Tonico da*

Pelle conveniente para conservar a frescura da cutis. O meu rouge *Rosita* é absolutamente inalteravel, de uma fixidez perfeita. O seu colorido é muito natural e delicado.

Herminia — Uma escrupulosa hygiene da pelle é necessaria. No seu caso impõe-se o uso da *Loção Adstringente* e do *Tonico da Pelle*. Abandone o creme que está usando. Não deve usar outro sabonete senão o *Sylkale*.

Mlle. Ch. — Para apressar o desaparecimento das espinhas e cravos applique compressas quentes com a *Loção dos Cravos*, misturando á *Loção* duas partes de agua quente. Em seguida applique o

Pó de Arroz Hygienico. Para evitar o embranquecimento precoce experimente a *Loção n. 10*. São nobres os pensamentos que exprime em sua carta. O ideal da mulher deveria consistir em possuir um caracter são, uma alma recta e um physico bello.

Cordelia (Bahia) — Na sua idade ha ainda remedios para fazer desaparecer as rugas que lhe apparecem no canto dos olhos.

Diariamente pratique uma ligeira massagem ao rosto, lave em seguida com agua fria ou morna e sabonete *Sylkale* juntando á agua uma colher do *Tonico da Pelle*. A' noite antes de deitar applique no sitio das rugas a *Loção de Embellezar a Pelle*.

A sua pelle ficará macia e suave ao contacto. Varias vezes ao dia applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. O effeito desse tratamento é notavel e immediato.

Primavera — A minha tintura faz desaparecer os cabelos brancos, ficando cada tom muito bonito. Como alterar o tom do cabelo que me pede? Queira enviar-me o seu endereço para lhe mandar as informações por carta.

A. M. — Ha uma coisa melhor do que ter uma boa reputação. E' ter uma pura consciencia. A nossa vida são os nossos actos e não as vozes alheias.

SELDA POTOCKA.

Algumas maximas reunidas pelo abbade Blanchard

Sejamos generosos, humanos e bemfazejos; mas

calemos nossas caridades e sobretudo não as lastimemos nunca.

Que os talentos, o merecimento, a riqueza ou a felicidade excitam em nós somente sentimentos de alegria e de contentamento.

Não desanimemos nunca.

Sejamos modestos na prosperidade.

Supportemos a adversidade com paciencia, coragem e constancia.

Não façamos ninguém soffrer com os nossos desgostos.

Mostremos-nos indulgentes para com os defeitos do proximo e ajudemol-o.

Não desprezemos ninguém.

Censuremos sem azedume e elogiemos sem lisonja.

Recebamos os conselhos com dignidade.

Onde a discordia reine levemos a paz.



Resultado obtido pelo uso das PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes (Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 28-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacienico 45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.



O caminho é mais escabroso quando se soffre de

CALLOS Removam-se com "GETS-IT"



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, a rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200



Herminia (Minas Geraes) — Gargarejar com malvas infusão forte.

Carlos Lopes de Miranda (Sta. Catharina) — Procure lavar a cavidade bucal antes de deitar-se com o dentifricio que menciona em sua carta.

Dercio Villares (Minas Geraes) — Bochechos frios com

Acido tannico..... 4,0
Tintura de iodo..... 2,0
Agua de hortelã..... 500,0

Victoria Moraes (Rio G. do Sul) — Gargarejar com

Borato de sodio..... 8,0
Tintura de myrrha... 8,0
Tannino..... 2,0
Glicerina..... 20,0

Felicio Cerqueira (Minas Geraes) — Procure resolver

de accordo com a opinião do seu dentista.

Xisto Levy (Alagoas) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Wanda Soares (Rio G. do Sul) — Lavar a bocca com:

Borato de sodio..... 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy..... 200,0

Saldanha de Oliveira (Minas Geraes) — Procure usal-o 3 vezes por semana.

Celina Muniz Freire (Minas Geraes) — Antes das refeições.

Y. J. P. (Rio G. do Sul) — E' muito raro essa molestia atacar as creanças. Creio que o clinico, examinando-a, poderá melhor do que outro aconselhar

o tratamento indicado para dar combate ao mal.

Deve seguir o tratamento e observar si o mesmo vae alcançando o fim collimado.

Vicentina Duarte (Minas Geraes) — E' possivel.

Bento Cerqueira Nunes (Minas Geraes) — O bicarbonato, por exemplo.

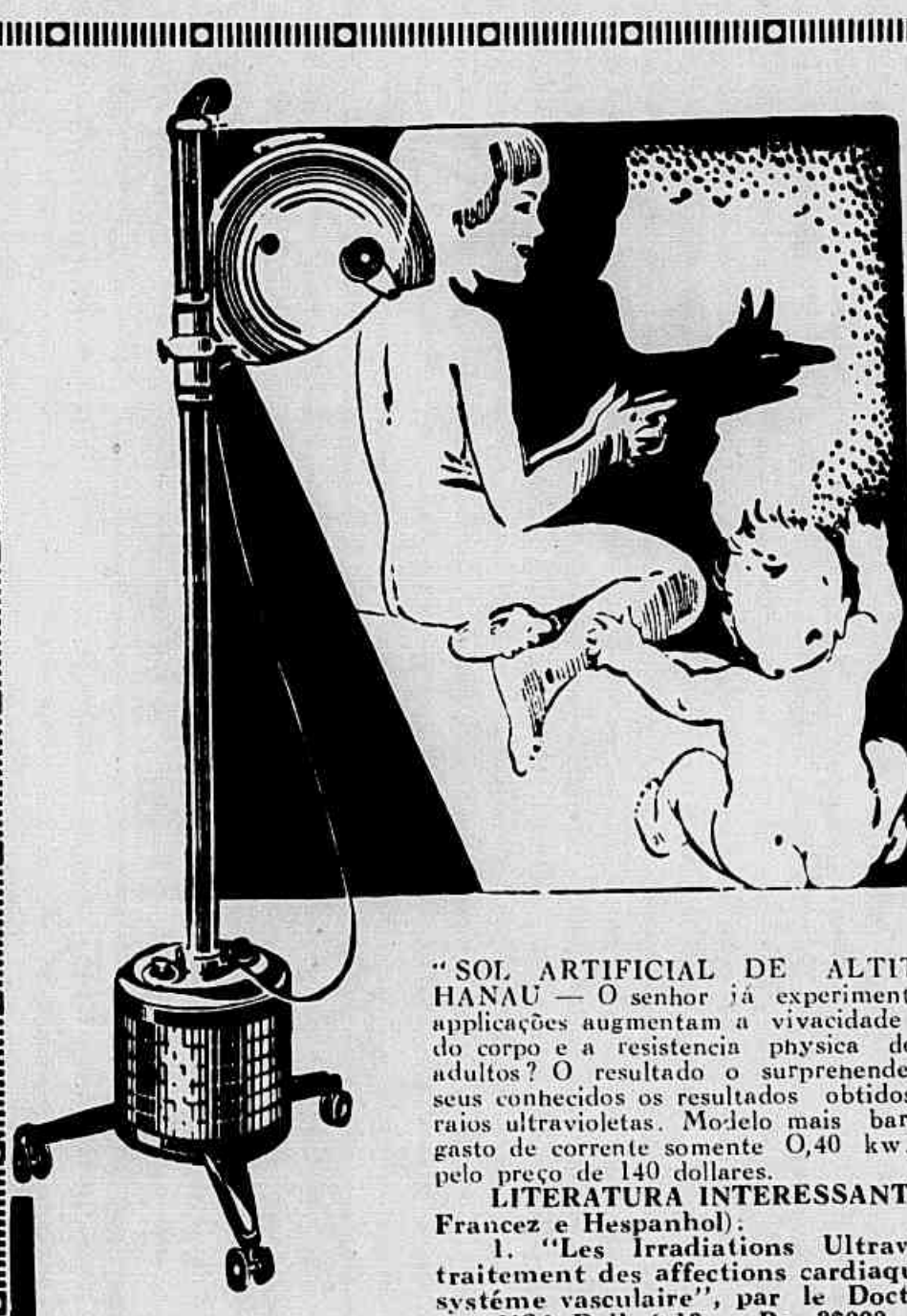
Zilda Coelho (Minas Geraes) — Deve ser.

Salvador (Pernambuco) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Fernando Junior (Pernambuco) — A tintura de iodo, por exemplo.

C. I. Y. O. (Alagoas) — Na dose indicada.

ALEXANDRINO AGRA.



Auxilio á criança pallida !

Todos os seres vivos têm fome de sol. Principalmente no inverno o organismo juvenil sente falta dos raios ultravioletas do sol, tão importantes para a vida. Justamente neste tempo apparecem: a somnolencia, o cansaço, a falta de appetite, a indisposição, o perigo dos resfriados e da gripe. Será necessario deixar chegar a este ponto? O preventivo natural e mais efficiente contra a escrofulose, o rachitismo e a coqueluche são as applicações durantes poucos minutos da lampada de quartzo

"SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — ORIGINAL. HANAU — O senhor já experimentou alguma vez como as applicações augmentam a vivacidade intellectual, a disposição do corpo e a resistencia physica do organismo tambem em adultos? O resultado o surpreenderá. Indague tambem dos seus conhecidos os resultados obtidos com as applicações de raios ultravioletas. Modelo mais barato (Lampada de mesa), gasto de corrente somente 0,40 kw. para corrente alterna da pelo preço de 140 dollars.

LITTERATURA INTERESSANTE (em Allemão, Inglez, Francez e Hespanhol):

1. "Les Irradiations Ultraviolettes appliquées au traitement des affections cardiaques et des affections du système vasculaire", par le Docteur Hugo Bach, 16 pages. USA Doll. 0,12 — Rs. 2\$000.

2. "Le Traitement des Blessures par la Lampe de Quartz, le Soleil d'Altitude Artificiel", par le Docteur Hugo Bach. Conseiller de Santé, 32 pages. USA Doll. 0,12. Rs. 2\$000.

3. "La phototherapie de la chute des Cheveux" par le Docteur Franz Nagelschmidt de Berlin. Quatrième Edition, 1926, 82 pages, 80 Photographies originales. USA Doll. 0,95 — 15\$000.

Peçam gratis prospectos de esclarecimento n. 226. Demonstração dos aparelhos, sem compromisso, á

CASA LOHNER S/A

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 153
SÃO PAULO — R. SÃO BENTO, 32.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. DO OUVIDOR, 88
SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO, 47

Cortar e collar num bilhete postal.
Peco enviar-me gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE".
Nome.....
Cidade.....
Rua.....

Não percamos nosso tempo em coisas frivolas.

Falemos pouco, pensemos bem, guardemos os nossos segredos e os que nos foram confiados.

Immolemos nossos prazeres aos nossos deveres. Não peçamos a Deus nem grandezas nem riquezas: peçamos sensatez.

A pedra de Rosette ou de Rachid

Chama-se assim, do nome da cidade onde foi descoberto em 1779 (Rosette,

em arabe Rachid, no Baixo-Egypto), o monumento graças ao qual Champollion encontrou a chave dos hieroglyphos.

Sobre essa pedra encontravam-se tres inscrições — uma em syrio e outra em grego, lembrando os factos acontecidos durante a menoridade de Ptolomeu V Epiphane (181 antes de J. C.); a terceira em hieroglyphos. Champollion pensou que esta ultima deveria ser a traducção das duas outras. Estudou-a pro-

fundamente conseguindo, graças á sua sciencia e uma verdadeira força de intuição, reconstituir o methodo de escripta dos antigos Egypcios. Seu estudo, que teve um successo extraordinario, foi lido no dia 17 de Setembro de 1822, na Academia das Inscrições e Bellas-Lettas.

Champollion continuou nos seus estudos e trabalhos, mas morreu aos quarenta e dois annos, na força da idade e do genio, no dia 4 de Março de 1832.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

## “EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**